Antes de julgardes, trabalhae para adquirir a justiça.
GRIMM

CORREIO PAULISTANO

O bello é a belleza vista com os olhos da alma.
JOUBERT

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

ANNO LXXXI | SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA LIBERO BADARO', N.º 2 —— CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — SABBADO, 29 DE SETEMBRO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 24.084

O sr. Pedro de Toledo não acceita a indicação do seu nome pela chapa do P. C.

Em manifesto dirigido ao povo paulista, o governador de S. Paulo na revolução de 32, expõe as razões da sua recusa

AO POVO PAULISTA — Ao iniciar-se a revolução de 32, fui acclamado pelas classes sociaes do meu Estado, sem distincções partidarias, para governal-o.

Assumi o compromisso de honra de me bater por uma constituição que viesse substituir o governo discricionario, dando-nos um governo juridico e legal.

Diante do povo em delirio, envolvido pelas suas emoções patrioticas, accedi e fui para a luta.

Como todos, cumpri o meu dever. Soffri com os companheiros que me seguiram, muitos dos quaes tombaram para sempre. Depois, no exilio, não os distingui pelas suas cores partidarias. Essa attitude mantenho até hoje. Coherencia? Sentimentalismo? Não importa o que seja. Através de todos os dissidios, eu vejo a união de São Paulo, forte, heroico, invencivel!

Peço perdão si é um sonho. Mas Fernão Paes Leme tambem morreu sonhando com as esmeraldas..

Dois grandes partidos me consultaram si eu consentiria na inclusão do meu nome nas suas respectivas chapas para a constituinte paulista, dizendo-me que só assim eu completaria minha obra. Acceitei sob condição de ser prévia e publicamente declarado que ficaria acima dos partidos e sem nenhum compromisso. Nunca poderia ser um candidato de combate, sinão um candidato de paz e de harmonia, de conciliação e de ordem.

Para realizar esse proposito, porém, seria necessario que as maiores correntes da opinião publica formassem a meu lado, me prestigiando. Foi o que não se deu.

Vem agora o fim da historia a que me referi numa entrevista á "Noite" do Rio de Janeiro. Não estou filiado a nenhum dos partidos existentes no meu Estado e não posso combatel-os pelas circumstancias especiaes de minha acclamação.

Nestas condições só me resta um caminho, o ostracismo voluntario, a desistencia de minha candidatura, sem queixas nem resentimentos, guardando dos companheiros da gloriosa campanha as mais gratas recordações e dirigindo aos que nesta hora de responsabilidades se lembraram do meu nome, os mais effusivos agradecimentos.

Povo de minha terra!

Tu que tens o instincto maravilhoso do ideal, como o demonstraste espantando o mundo, em 32; tu que cultivas o passado admiravel da nossa historia e que escutas inquieto as palpitações mysteriosas do futuro; tu que és bom, que és sincero, que és grande, julga-me.

Entrego-me sereno á tua justiça.

São Paulo, 28 de setembro de 1934.

PEDRO DE TOLEDO.

A mentalidade do P. C. e o funccionalismo publico

Decidiu-se, afinal, o "O Estado de São Paulo" a passar da sua "secção livre" para as "Notas e Informações" a defesa do seu querido e illustre director, que accumula, tambem, as funcções de interventor "afastado", chefe provincial e candidato do P. C., iniciaes sob as quaes se acoberta o partido getulista, formado principalmente do P. D., com ajuda de alguns outros elementos.

Sentindo o máo effeito que tem produzido, entre o funccionalismo publico, os discursos aggressivos dos "democraticos" encapotados de P. C., resolveu o "Estado" escrever uma das suas "notas", para apontar UM CASO de exoneração de funccionario publico, feita no RIO DE JANEIRO. Como sempre, o "Estado" se incommoda muito mais com o que se passa na Capital da Republica.

Esqueceu-se, porém, o illustre redactor chefe do jornal do sr. interventor que foi elle o primeiro a assignar um decreto autorizando o famigerado governo dos "quarenta dias" a DEMITTIR JUIZES, os funccionarios publicos MAIS GARANTIDOS PELA CONSTITUIÇÃO e mais necessariamente indemissiveis e até a REVER as aposentadorias dos velhos magistrados que ganhavam, pobre e honradamente, os seus parcos vencimentos, retirados num lar modesto. Apesar, porem, da REVISÃO, nenhuma aposentadoria foi cassada ou modificada, por onde se verificou a lisura com que foram todas concedidas. Nem outra coisa seria de esperar dos juizes de SÃO PAULO.

Parece-nos que o "Estado", consultando bem a sua consciencia, não deve insistir neste assumpto, em que só desvantagem poderá levar, se continuarmos a cotejar as duas situações: anterior e posterior a 1930.

Avivemos a memoria dos "esquecidos" de qualquer lugar:

Decreto n.º 4.773, de 14 de novembro de 1930.

Autoriza a reorganização da magistratura do Estado, e dá outras providencias.

O Governo Provisorio do Estado de São Paulo, de accôrdo com a autorização constante do art. 11 do decreto federal n. ..., 19.398, de 11 do corrente mez, decreta o seguinte:

Art. 1.º — Será reorganizada a magistratura do Estado.

Art. 2.º — O governo aposentará, a seu juizo, membros da magistratura, e demittirá aquelles contra os quaes apurar faltas graves, NOMEANDO LIVREMENTE, para os cargos de juizes e de ministros do Tribunal de Justiça, que vagarem, doutores ou bachareis em direito, que escolherá na magistratura OU FORA DELLA.

Art. 3.º — Serão cassadas as aposentadorias concedidas a magistrados, e estes demittidos, se contra elles se vierem a verificar faltas graves.

Art. 4.º — Ficam revogadas ás disposições em contrario, e nomeadamente as dos artigos 50 §§ 1.º e 2.º e 55 da Constituição do Estado, artigos 3 a 6 e 13 a 19 da lei n.º 1.795, de 17 de novembro de 1921, § unico do artigo 1.º da lei n.º 2.057, de 31 de dezembro de 1924, artigos 4, 23, 24 e 26 da lei n.º 2.186, de 30 de dezembro de 1926 e artigos 14 a 17 da lei n.º 2.222 de 13 de dezembro de 1927.

Palacio do Governo Provisorio do Estado de São Paulo, 14 de novembro de 1930.

Plinio Barreto, F. de Monlevade, Vicente Ráo, J. J. Cardoso de Mello Netto, Erasmo de Assumpção, José Carlos de Macedo Soares, Henrique de Sousa Queiroz.

A revolução de 1930

:o:

Apreciações do general Tasso Fragoso, em torno da sua attitude naquella epoca

RIO, 28 (H.) — O general Tasso Fragoso responde, em declaração hoje publicada, a certas apreciações feitas pelo general Gil de Almeida no seu livro "Homens e Factos de uma Revolução".

Depois de citar essas apreciações, diz o general Tasso Fragoso:

"Estas apreciações injustas com respeito á Junta demonstram que o meu illustre camarada até hoje não lhes comprehendeu os propositos. Parece que o que elle queria é que ella fizesse outra revolução, contrapondo-se simultaneamente á que já estava em andamento e ao governo legal.

(Continúa na ultima pag.)

O trem dourado...

O "especial" que esteve á disposição do sr. Armando de Salles Oliveira, durante tres dias, custou a bagatela de 5:369$200! — Vamos aproveitar a "camaradagem" da Sorocabana?

Um dia, o sr. Armando de Salles Oliveira, "notavel" ex-interventor, actual caixeiro viajante do sr. Getulio Vargas, candidato do P. C. á successão de si proprio, resolveu fazer uma excursão politica a Sorocaba, Botucatú e Baurú.

Entretanto, não sabemos com que intuito, a requisição do especial veiu directamente da interventoria — pelos jornaes já os leitores sabem qual a intenção do candidato peceista, quando annunciou a Baurú que viajaria como interventor, e a resposta da imprensa daquella cidade a mais esse "despistamento" do getulismo-armandista.

A Sorocabana movimentou-se. O Principe de Galles de São Paulo ia excursionar! Era preciso uma composição de luxo, daquellas que fizessem o povo acreditar que era o INTERVENTOR que viajava. E, depois de muito trabalho, foi ella organizada: DOIS CARROS — A-10 e A-2 — reservados para o sr. Armando de Salles Oliveira; CINCO CARROS DORMITORIOS DE LUXO; UM carro da administração da estrada; UM CARRO DE BAGAGEM LEVANDO A MATALOTAGEM COM QUE OS PECEISTAS DE SOROCABA "OFFERECERAM O BANQUETE A S. EXCIA.; e, dois vagons restaurantes. A composição era puxada pela locomotiva 1.003, tida como a melhor e mais possante da Estrada.

Pelos nossos calculos, calculos feitos por baixo, a interventoria — pois não foi a interventoria quem requisitou o especial? — deveria pagar por todo o trem, mais ou menos, 120:000$000. Accrescentavamos ainda em notas anteriores, que só os vagons restaurantes ficariam em 20:000$000. Pois bem, a "numerosa" imprensa peceista — paginas pagas com os elasticos 776:000$000 — hontem, com uma documentação que não satisfaz, historia o caso do "Trem Dourado", provando por A mais B que aquelle especial luxuoso, tendo permanecido fóra, á disposição do sr. De Salles durante tres dias, custara a quantia de 5:369$200!

O leitor leu bem? Mas leu mesmo? Acredita naquella cifra? Não acha que podemos encaixar esse facto no rol dos "despistamentos" inventados pelo sr. Getulio Vargas e, infelizmente, frutificados em nosso Estado pelo homem do aperto de mãos?

Qual, a Sorocabana é camarada mesmo! Quer fazer uma guerra tremenda aos motoristas. Nada de se viajar hoje em automovel. A gazolina custa muito caro e o tamanho do vehiculo não comporta grandes auditorios. E' por isso que aquella Estrada está fazendo preços de occasião. 5:369$200 por um especial composto de 10 carros, ficando á disposição durante tres dias, que barateza. Viva o Brasil!

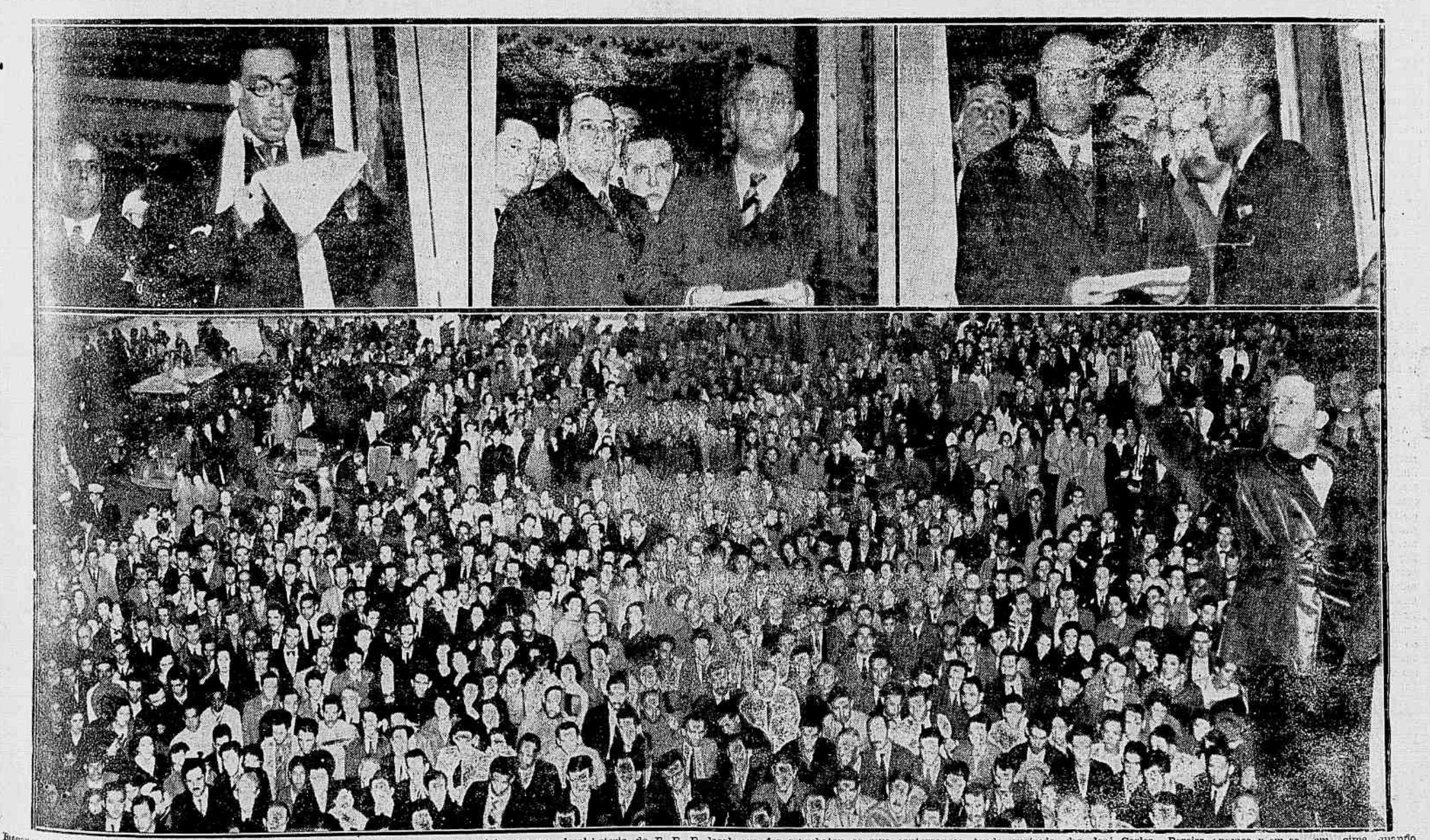
Mas já tiveram a opportunidade de ver quanto custaram SOMENTE os DOIS vagons restaurantes? Não? Ahi está: 15:890$000!

Qual, o P. C. está brincando comnosco. Então só os vagons restaurantes custam mais caros do que os CINCO DORMITORIOS DE LUXO; DOIS carros — A-10 e A-2; carro de bagagem, etc. etc.! Que belleza!

Vamos aproveitar a occasião. A Sorocabana está cobrando tão barato... Tanto que o P. R. P. vae aproveitar a opportunidade que se lhe offerece. Vae tambem fazer excursões politicas nos trens da Sorocabana, num especial em tudo semelhante ao do ex-interventor (?) e, muito naturalmente, sómente pagará 5:369$200.

Já tinhamos escripto a nota acima, quando fomos inteirados que o peceismo havia pago á Cia. Mogyana, pelo especial que conduziu o sr. Armando de Salles Oliveira e sua comitiva, de Campinas até Pinhal — trecho relativamente pequeno — cerca de 14 contos, em cheque do Banco Commercial.

Tinhamos ou não razão ao affirmarmos a "camaradagem" da Sorocabana na conta do "Trem Dourado"...?

Bragança recebeu de braços abertos a comitiva do P. R. P.

Bragança, a linda cidade da Mogyana, recebeu ante-hontem, com grande jubilo, uma comitiva do Partido Republicano Paulista, que alli esteve em propaganda politica. A chegada áquella cidade deu-se ás 18 horas, rumando a comitiva para a residencia do dr. Raul Aguiar Leme, de onde, após ligeiro descanso, se dirigiu para o Hotel Carvalho, afim de jantar.

A's 20 horas, os elementos do P. R. P. se encaminharam ao local escolhido para o comicio, tendo sido recebidos por enorme multidão, como se póde ver do cliché acima.

O primeiro orador foi o dr. Francisco de Castro, secretario do directorio do P. R. P. local, que fez a apresentação da comitiva. Occupou, então, a improvisada tribuna, o bravo coronel Palimercio Rezende, seguindo-se-lhe o dr. Casper Libero, director da "A Gazeta", que arrebatou os seus conterraneos, tendo a enorme massa popular applaudido delirantemente o orador. Falaram ainda, sempre acclamados com enthusiasmo, os srs. dr. Alvaro Teixeira Pinto, coronel Euclides de Figueiredo, drs. José Carlos Pereira, Alberto Americano, Miguel Coutinho, Moacyr Moraes e Diogenes Ribeiro de Lima.

Encerrou o comicio, o dr. Alvaro Teixeira Pinto. No cliché que estampamos veem-se em cima, quando discursavam, o coronel Palmercio Rezende, o dr. Casper Libero e o coronel Euclides de Figueiredo; em baixo, parte da multidão que assistiu ao comicio.

Ouçam diariamente a Radio Cultura (A Voz do Espaço) P. R. E. 4 - irradiando a propaganda do P. R. P.

NOTAS POLITICAS

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELA COMMISSÃO DIRECTORA

Exmos. srs. presidente e mais membros da Commissão Directora do P. R. P.

Em nome directorio P. R. P. Sto. Amaro congratulo-me illustrada Commissão Directora escolha candidatos ás camaras federal e estadual. — Izaias Branco Araujo, presidente directorio.

* * *

Dr. Altino Arantes — Directorio Republicano Paulistano de Mattão, tem a honra de felicitar v. excia. e demais membros da Commissão Directora pelo elevado criterio e acertada escolha dos candidatos federaes e estaduaes a serem suffragados no pleito de 14 de outubro. Respeitosas saudações. — Pelo directorio, Settimo Rossi, secretario.

* * *

Dr. Altino Arantes — Directorio Partido de Casa Branca, vivamente felicita digna Commissão brilhante exito escolha candidatos inspirada mais pura democracia. Saudações. — Renato Paes de Barros."

DIRECTORIO POLITICO DE AVAHY

Pela Commissão Directora do Partido Republicano Paulista foi reconhecido o Directorio Politico de Avahy, constituido dos srs. coronel Gomes de Berriel, presidente; coronel Domingos Zulian, vice-presidente; pharmaceutico José F. Anthero Roxo, thesoureiro; Hippolito Porto Netto, secretario; João Pereira Novo, Antonio Venancio, Carlos Zangali, Lazaro Xavier de Mendonça, João Xavier de Mendonça, Antonio José de Andrade e Antonio da Cunha, membros, bem assim o respectivo Conselho Consultivo composto dos srs. capitão Joaquim Fernandes Cruz, Adelino Pereira Novo, Durval Fortes, José Alves de Oliveira, Anysio de Lima, Agnello de Moraes Pessôa, Godofredo Ferro, Levindo Fernandes Cruz, Benedicto Machado, Attilio Cariana, Antonio Pereira Novo Filho, José Carlos Martins, Antenor Xavier, Eurypedes Lacerda, e senhoras dd. Carlos Roxo, Amelia Fortes, Lydia Tozoni, Olga Berriel e Rosa Porto.

SUB-DIRECTORIO POLITICO DE PARY

A Commissão Directora do Partido Republicano reconheceu os srs. Alcides Corrêa e tenente Alvares Azevedo Bittencourt, para fazerem parte como membros, do Sub-Directorio Politico do Pary, desta capital, ficando o mesmo assim composto: Emygdio Augusto Ayres, presidente; pharmaceutico Alcides Corrêa, vice-presidente; Arthur Carlos João Della Vedova, 1.º secretario; João Baptista Camargo Barbosa, 2.º secretario; capitão Alvares de Azevedo Bittencourt, 1.º thesoureiro; Innocencio Frega, 2.º thesoureiro; tenente Nicolau Medeiros Pizarro e Francisco Roggero, membros, bem como o respectivo Conselho Consultivo, constituido dos srs. Americo dos Santos Pereira, Agostinho de Assumpção Pires, dr. Julio Vespoli, Eloy de Azevedo, Humberto Pierotti, Fernando Angiolucci, José Rodrigues de Carvalho, Antonio Pires, Giacomo Rogero, João Baptista de Sousa e José Marques.

DIRECTORIO POLITICO DE SANTA BARBARA

Pela Commissão Directora do Partido Republicano foi reconhecido o dr. Alfredo Maluf, para fazer parte, como membro, do Directorio Politico de Santa Barbara.

DIRECTORIO POLITICO DE MONTE-MOR

A Commissão Directora do Partido Republicano reconheceu o Directorio Politico de Monte Mór, constituido dos srs. João Paulo Ginefra, presidente; Joaquim Clemente, vice-presidente; Salomão H. Baruque, secretario-thesoureiro; José Tiziani, Christiano Clemente, Juvenal de Almeida Penteado, João Abel Aranha, Reynaldo Steffen e Braz Rossi, membros, bem assim o respectivo Conselho Consultivo, composto dos srs. Antonio Barreto de Almeida, Guilherme Storh, Giacomo Burato, Antonio Teixeira de Lacerda, Christiano Sander, João Giatti, Herculano Ginefra, Frederico Clemente, Antonio Lourenço Gil, Jorge Albrechet, Indalecio Augusto Pinto, Curtiz Engel Thomaz, Antonio Duarte Medeiros, Theodoro Klinke, Domingos Bertos, Pedro Basilio de Almeida, Francisco Baptista de Oliveira, Julio Pinto de Andrade, Henrique Christiano Bill, Francisco de Paula Netto, Antonio de Camargo, Francisco Guedes Pinto, Sebastião Benedicto Pires, Urias Ferreira Lobo, João de Campos, José Maluf, José Beckendorf, Frederico Bohme, Raphael de Lucca, José Bueno de Oliveira, Luiz Zagato, José Aleixo de Almeida, Orozimbo Manuel de Carvalho, Durvalino Paes e Americo Vital.

CENTRO REPUBLICANO DO JARDIM AMERICA

Devem comparecer ao Centro Republicano do Jardim America, installado á rua S. Bento, 14, 2.º andar, sala 16, das 12 ás 18 horas, afim de retirarem seus titulos eleitoraes os srs.: — Mario Ferreira Collaço, Antonio Baptista Rollo, Antonio Grecco, Antonio Faiarial, Deocleciano Dantas de Freitas, Edmundo Vallone, Antonio Ernesto Daniel, Antonio Pereira e Antonio Garcia. Os eleitores que se alistaram no referido centro para o P. R. P. bem assim os que se alistaram no Districto do Butantan encontrarão pessoas habilitadas para quaesquer informações.

Dirigem o Centro os srs. dr. Armando Ferreira da Rosa, Arlindo Duarte Silva e Armando L. dos Passos.

DIRECTORIO DISTRICTAL DA LIBERDADE

O sr. José de Castro Carvalho, presidente do directorio do P. R. P. da Liberdade, convoca os seus companheiros de directorio e os membros do Conselho Consultivo para uma reunião, hoje, sabbado, ás 21 horas, na séde respectiva, á rua da Liberdade, 75.

Depois da reunião, os chefes do P. R. P. da Liberdade, acompanhados de correligionarios, farão uma visita de cordialidade ao directorio do P. R. P. da Bella Vista, ás 22 horas.

NÃO QUIZ SER PECEISTA...

Convidado para fazer parte do directorio do P. C. do districto da Sé, como membro do Conselho Consultivo, o sr. Luiz Albuquerque respondeu á Commissão Directora do Partido Constitucionalista, não acceitando.

Mais um que está com São Paulo para desespero do peceismo.

CONTINUA A DERRUBADA...

Foi exonerado hontem, o sr. Abiathar Pires do Amaral, do cargo de prefeito municipal de Bofete, e nomeado para substituil-o o sr. Theophilo Pratt Ciotett.

COMICIO DO P. R. P. EM S. CARLOS

Embarcou, hontem, pelo diurno das 7,20, uma comitiva de universitarios com destino a São Carlos, onde, ás 17 horas, no Theatro São José, realizará uma concentração de estudantes. Nessa concentração será apresentado á cidade o candidato a deputado estadual — universitario Aulus Plautius Coelho Pereira — pelo academico Atugasmin Medici Filho.

O dr. Durval Accioly, candidato á deputação federal, residente na cidade, será saudado pelo academico José Romeiro Pereira, orador do Centro Academico "Onze de Agosto".

Acompanha a caravana o bravo capitão Ismael Guilherme, tambem, candidato pelo Partido Republicano Paulista.

Junto com a comitiva seguem os seguintes academicos de nossas escolas superiores: Asdrubal de Moraes Andrade, Julio Queiroz Filho, Joaquim Alvaro Pereira, Murillo de Mattos Faria, Ivo Franco do Amaral, Geraldo Prado, Antonio Christovão Fernandes Junior, (orador do Gremio Universitario) e Fernando Oliveira Simões, presidente do Gremio Universitario.

CAPIVARY

(Do nosso correspondente, em 28)

CONCENTRAÇÃO DO P. R. P.

E' finalmente a 30 do corrente, domingo proximo, que se realizará nesta localidade, a grande concentração do Partido Republicano Paulista, promovida pelo Directorio local e sob os auspicios da Commissão Directora.

A reunião politica será presidida pelo dr. Eloy de Miranda Chaves, sendo orador official o dr. Alexandre Marcondes Filho e terá a presença dos drs. Altino Arantes, Oscar Rodrigues Alves, padre Luiz de Abreu, Eurico Sodré, Alfredo Ellis Junior, Wladimir de Toledo Piza, Olavo Guimarães, Cesar Lacerda de Vergueiro, José de Almeida Sampaio Sobrinho, Luiz Pereira de Campos Vergueiro, Casper Libero, Ibrahim Nobre, Salles Junior e muitas outras personalidades de destaque na politica estadual, entre as quaes as exmas. senhoras, d. Alayde Borba, candidata do P. R. P. á Camara Estadual, e d. Albertina da Silva Gordo, correligionarios e oradores de nomeada que falarão sobre a finalidade do P. R. P. que neste momento encarna os verdadeiros anseios da gente bandeirante.

Reina nesta cidade grande enthusiasmo por essa reunião politica que virá ainda mais firmar a proxima victoria do tradicional Partido Republicano Paulista.

A' concentração nesta localidade estarão presentes os directorios de Itapetininga, Campinas, Salto, Monte-Mór, Itu', Porto Feliz, Tietê, Santa Barbara, Villa Americana, Elias Fausto, Piracicaba, Rio das Pedras, Indaiatuba, Limeira, e outros mais, assim como comitivas acompanhadas de corporações musicaes dessas localidades vizinhas, que assim demonstrarão, mais uma vez, que conjugam seus esforços por fazer São Paulo reconquistar a sua marcha progressiva.

Conselhos ao eleitor

O eleitor que pertencer ao P. R. P. ou, mesmo aquelle que, não sendo partidario, quizer dar-lhe o seu apoio — só deverá votar em cedulas que tragam a legenda "Partido Republicano Paulista", encimando a lista de candidatos.

— O eleitor do P. R. P. ou o que desejar apoial-o nas urnas, não deverá incluir nas suas cedulas qualquer outro nome estranho á lista apresentada pelo partido.

— Nenhuma cedula deverá levar nome riscado, sob pena de não ser apurada.

— E' de toda a conveniencia que o eleitor leve comsigo as suas cedulas, no bolso, em vez de procural-as no gabinete indevassavel.

— As cedulas devem ser impressas em papel branco, com as dimensões de 20 centimetros de alto por 12 a 15 de largura, para que, dobradas ao meio, caibam facilmente no envelope official, que mede 17 centimetros de largura por 12 de altura.

DIRECTORIO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA DO DISTRICTO DO BRAZ

São convidados todos os membros do Directorio e do Conselho Consultivo do Partido Republicano Paulista do Districto do Braz, a comparecerem á reunião de hoje á noite, ás 8 e meia, afim de discutirem assumptos internos da séde.

O comparecimento de todos é necessario e imprescindivel.

JACAREHY

(Do nosso correspondente, em 27)

DR. WALDEMAR MERCADANTE

Esteve hoje nesta cidade o dr. Waldemar Mercadante, nosso conterraneo, clinico residente na florescente cidade de Limeira e a candidato a deputado pelo P. R. P.

O dr. Waldemar seguiu no mesmo dia levando desta cidade optima impressão dos trabalhos do P. R. P. nesta cidade.

Ficou deliberado realizar-se um comicio no dia 7 do proximo mez vindouro.

SOROCABA

IMPORTANTE REUNIÃO POLITICA

Realizou-se em Sorocaba, na residencia do dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, uma importante reunião em que tomaram parte correligionarios em grande numero e representando as forças ponderaveis do Partido Republicano local. Por acclamação dos presentes assumiu a presidencia da reunião o venerando chefe, capitão João Climaco de Camargo Pires, uma das figuras de maior destaque politico da localidade e que desde os tempos da propaganda serve dedicamente ao nosso Partido. O sr. professor Jorge Betti, usando da palavra, depois de salientar a benemerencia da tradicional agremiação partidaria, que é o P. R. P., fez sentir a necessidade de, para a coordenação dos trabalhos de propaganda da chapa do Partido e orientação do pleito eleitoral, ser constituida uma Commissão Eleitoral Perrepista, sendo então acclamados os seguintes nomes: Presidente, cap. João Climaco de Camargo Pires; secretario, professor Jorge Betti; thesoureiro, Luiz Teixeira de Espirito Santo; e membros, cap. Augusto Cesar do Nascimento Filho, cap. Alfredo Soares, cel. Pedro Rodrigues Filho, cel. Fernando Schnorr, Virgilio dos Santos, João Baptista da Costa, Satyro Vieira Barbosa, professor Alfredo de Oliveira Rosa, Lucidio Munteiro Cepellos, Alvaro Tunis e cap. Ricardo de Oliveira.

Por proposta do dr. Luiz P. de Campos Vergueiro, brilhantemente fundamentada, foi approvada por unanimidade uma moção de apoio e solidariedade á Commissão Directora do Partido pelo patriotismo e elevada orientação com que vem dirigindo os destinos partidarios no sentido de identificar cada vez mais a sua acção com o espirito de amor e dedicação a São Paulo. A reunião foi em seguida encerrada sob grandes acclamações aos nomes dos exmos. srs. drs. Altino Arantes, Ataliba Leonel, João Sampaio, ao P. R. P. e a São Paulo.

A FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO - PARTIDO POLITICO, REALIZARA' HOJE O SEU 3.º CONGRESSO - PARTIDARIO

Sessão de abertura ás 15 horas — Sessão para indicação dos candidatos á Assembléa Constituinte Estadual e renovação da Camara Federal ás 20 horas — Sessão de encerramento amanhã

A Federação dos Voluntarios de S. Paulo — partido politico — realizará hoje ás 15 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio de S. Paulo — rua Libero Badaró, 33 — a installação solenne do seu terceiro Congresso partidario. A's 20 horas, no mesmo local será levada a effeito, a votação para indicação dos candidatos da Federação á Constituinte Estadual e renovação da Camara Federal. Amanhã, domingo, ás 20 horas realizar-se-á a sessão solenne de encerramento, quando serão encerrados os trabalhos do congresso.

DELEGAÇÕES

Do interior do Estado, estão chegando, a todo o momento, as delegações dos diversos nucleos, afim de tomarem parte no certame partidario de hoje e de amanhã. Assim é que desde hontem encontram-se em S. Paulo, os delegados de Taubaté, Bauru', Itaquera, Mogy das Cruzes, Jundiahy, Campinas, Casa Branca, Vargem Grande, São João da Bôa Vista, São José do Rio Pardo, S. Sebastião da Grama, Tambahu', Palmeiras, S. José dos Campos, Tremembé, Novo Horizonte, Pedregulho, Rio Claro, S. Vicente, Santos, Itoby, Espirito Santo do Pinhal, e Araçatuba. Com os trens da manhã de hoje devem ter chegado as delegações restantes dos nucleos reorganizados. Todos os districtos da capital já retiraram os seus ingressos.

Os federados e membros de nucleos que quizerem assistir ao Congresso, deverão procurar os ingressos com o dr. J. G. de Andrade Figueira, secretario geral da Federação, na séde social, á rua Christovam Colombo n. 3, das 8 ás 15 horas.

REORGANIZAÇÃO DE NUCLEOS

Foram reorganizados mais os nucleos de Bella Vista, Liberdade e Bom Retiro.

VALIOSA ADHESÃO

O dr. José de Almeida Camargo, presidente da Federação dos Voluntarios de S. Paulo recebeu de Pirajuhy, o seguinte telegramma:

"Deputado José de Almeida Camargo, rua Christovam Colombo, 3. — S. Paulo — Directorio Federação dos Voluntarios Pirajuhy, PC e PRP, em vista situação politica assume direcção grande numero companheiros nossa guerra disposto prolongar pleito 14 outubro intransigente combate getulismo e adeptos. Tudo por S. Paulo. Aristides F. Costa".

SANTOS

(Da succursal, em 28)

UM DIA DE CIVISMO PARA A CIDADE DE SANTOS — A POPULAÇÃO AGUARDA, ANSIOSA, A REALIZAÇÃO AMANHÃ DA SESSÃO CIVICA DO P. R. P., NO COLYSEU SANTISTA

Santos, vae viver hoje, horas de intensa vibração civica. Os santistas esperam ansiosamente o dia de hoje, em que irão reaffirmar, solenemente, sua fé e sua esperança em melhores dias para o Estado bandeirante, sob a exige do pujante e tradicional Partido Republicano Paulista. O santista confia em que, triumphando, como tudo está a indicar, a valorosa agremiação politica, voltarão para esta cidade os dias de prosperidade e de actividade dynamica que a caracterizaram antes do movimento outubrista.

Todas as classes sociaes de Santos, aberta ou veladamente, suspiram pela victoria do P. R. P. O partido da dictadura conta, na verdade, com adeptos, que são todos aquelles que procuram galgar posições á custa de transigencias de toda a especie. Mas, o eleitorado santista não é constituido apenas dessa minoria. A mocidade que foi para as trincheiras do Valle do Parahyba e das margens do Paranapanema; os estudantes que formaram a valente Phalange Academica; os idealistas que organizaram a intrepida Milicia de Santos; os reservistas de todas as categorias que formaram o 7.º, o 8.º e o Batalhão da Reserva Naval; os componentes do Batalhão de Engenharia de Santos, o Batalhão Operario e a Legião Negra, agora empregando sua actividade nos misteres da paz, esperam 14 de outubro, afim de demonstrar que os ideaes de 1932 ainda borbulham nos corações paulistas.

O comicio será iniciado ás 20.30 horas, com o concurso da banda do Corpo Municipal de Bombeiros.

A entrada será franqueada ao publico.

Presidirá a sessão civica, o dr. A. Bias Bueno, presidente do directorio local.

Falarão a sra. Alayde Borba, Carlos Cyrillo Junior, Ibrahim Nobre, Thyrso Martins, Edgard Baptista Pereira, Manoel Hyppolito do Rego e Sá Pinto, todos candidatos do P. R. P. no proximo pleito.

O discurso official será pronunciado pelo sr. Uriel de Carvalho, tambem candidato.

"GREMIO ACADEMICO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA"

GRANDE SESSÃO CIVICA NO COLYSEU SANTISTA — Conforme está annunciado, realizar-se-á amanhã, no Theatro Colyseu Santista, uma grande sessão civica, em propaganda da Candidatura dos Deputados apresentados pelo Partido Republicano Paulista.

Este gremio, que representa em Santos, quasi que a totalidade da sua mocidade, vem convocar á todos os seus inscriptos, a comparecerem, em logar já préviamente determinado pela directoria, para a grande sessão civica, do Colyseu.

A's nossas inscriptas, gentis senhoritas das escolas superiores locaes, bem como á sociedade santista em geral, este gremio convida a todos a comparecerem com suas exmas. familias á grande sessão civica, que para as mesmas foram reservadas todas as frizas e camarotes, no Theatro Colyseu.

INTERESSE NO MEIO ESTUDANTINO — E' grande o interesse que se nota em nosso meio estudantino, para a grande sessão civica, que o Partido Republicano Paulista fará levar a effeito amanhã, no Theatro Colyseu.

REUNIÃO DA DIRECTORIA HONTEM — Realizou-se hontem, conforme annunciado, mais uma reunião da Directoria deste gremio, conjuntamente com os representantes das diversas commissões de propaganda deste gremio, em exercicio nos diversos estabelecimentos superiores de ensino, locaes.

Dado o minuto de silencio pelos mortos de 32, abriu-se a sessão onde foram tratados varios assumptos, referentes á organização e preparativos para encorporarmos a representação academica santista, á grande sessão civica a realizar-se amanhã no Colyseu.

Dada a palavra a varios membros da mesa, e discutidos todos os assumptos apresentados, foi a sessão encerrada.

COMO ESTA' ORGANIZADA A COMMISSÃO DE PROPAGANDA DO P. R. P.

Para que a propaganda eleitoral do P. R. P., nesta cidade, seja mais efficiente, o directorio politico organizou uma commissão de Propaganda e Publicidade, constituida pelos srs. Flaminio Levy, dr. Nicanor Ortiz, Murillo Veiga de Oliveira, dr. Flor Cyrillo, Anselmo de Barros Pimentel, Jonas Pacheco, José Procopio de Araujo, Francisco Paino, dr. Vieira de Castro, Uriel de Carvalho, dr. Rodrigo de Camargo e Socrates de Menezes.

Do dia 1.º de outubro em deante, das 21 ás 21,15 horas, far-se-ão ouvir, ao microphone do Radio Clube de Santos, diariamente, oradores do Partido Republicano Paulista.

FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO — PARTIDO POLITICO — C. O. P. M. DE SANTOS

(Communicado Official)

Em assembléa realizada dia 26 p.p. foi nomeada, para representar o C. O. P. local, ao 3.º Congresso da Federação, á realizar-se no proximo sabbado, dia 29, em São Paulo, a seguinte commissão: dr. Heitor Basto Cordeiro, dr. Oswaldo Franco Domingues, dr. Vicente Oliveira Ribeiro, Velsirio Martins Fontes, dr. Cesar Dias Queiroz, dr. Romeu de Andrade Lourenção, Sebastião Oliveira Martins e Paulo Ruiz. De accôrdo com a lei organica da Federação, seguirá com o direito a voto o dr. Heitor Basto Cordeiro.

Em a mesma assembléa foi reorganizado o C. O. P. M. desta cidade, que por unanimidade ficou assim constituido: Presidente, dr. Romeu de Andrade Lourenção; 1.º vice-presidente, dr. Heitor Basto Cordeiro; secretario geral, dr. Cesar Dias Queiroz; 1.º secretario, dr. Oswaldo Franco Domingues; 2.º secretario, Gabriel Gasgon; 1.º thesoureiro, dr. Vicente Oliveira Ribeiro; 2.º thesoureiro, Sebastião Oliveira Martins; procurador geral, Velsirio Martins Fontes. Conselho fiscal: Oswaldo Lobo Vianna, José Orlando de Almeida, Elias Bourgeth e Armando Mesquita Pacheco. Commissão de propaganda: Nevio de Barros Fagundes e Paulo Ruiz.

O MODO DE VOTAR NO PROXIMO PLEITO

As cedulas para o proximo pleito serão inteiramente separadas, uma para deputados federaes e outra para deputados estaduaes.

Ambas serão collocadas dentro da mesma sobrecarta.

(Resolução do Tribunal Superior de Justiça).

Grande concentração do P. R. P. em Capivary

Realizar-se-á, amanhã, dia 30 do corrente, a concentração republicana do P. R. P., promovida pelo Directorio Perrepista de Capivary, sob os auspicios da Commissão Directora do Partido.

A comitiva que parte desta Capital para tomar parte nessa importante reunião, é composta dos srs. dr. Altino Arantes, presidente da Commissão Directora; dr. Eloy de Miranda Chaves, que em nome da commissão presidirá a concentração; dr. Alexandre Marcondes Filho, que vae produzir o discurso official; major Levy Sobrinho, paranympho da cerimonia de installação solenne do Clube Perrepista de Capivary; exmas. sras. d. Alayde Pinheiro Borba e d. Albertina Gordo, dr. João Sampaio, dr. Salles Junior, dr. Mario Tavares, dr. Manuel Pedro Villaboim, dr. Oscar Rodrigues Alves, cel. Euclydes Figueiredo, dr. Luiz P. de Campos Vergueiro, dr. Ibrahim Nobre, dr. Casper Libero, dr. Eurico Sodré, dr. Percival de Oliveira, dr. Alfredo Ellis, dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, padre dr. Leopoldo Ayres, dr. Almeida Prado Junior, dr. B. da Cunha Campos, dr. Wladimir de Toledo Piza, dr. Almeida Sampaio Sobrinho, dr. Olavo Guimarães, dr. Vergueiro de Lorena, dr. B. da Costa Netto, dr. Rodrigues Alves Sobrinho, dr. Soares Hungria, Nicolau Cardillo Netto, Paulo da Silva Gordo, Luiz Pinheiro Borba, academico Aulus Plautius Coelho Pereira, uma delegação do Gremio Universitario do P. R. P. e representantes da imprensa da capital.

A partida será ás 7 horas, da estação da Luz, devendo os excursionistas munirem-se de passagem sómente até Jundiahy, pois desta cidade partirá para Capivary um trem especial posto á disposição da comitiva pelo directorio desta ultima localidade. O regresso verificar-se-á á noite desse mesmo dia, pelo trem que chega á estação da Luz ás 21 horas e meia.

As solennidades que terão lugar em Capivary obedecerão ao seguinte programma: Hoje, á noite, verificar-se-á a chegada a Capivary do revmo. padre dr. Luiz de Abreu, que terá festiva recepção, na estação local, pelo Directorio do P. R. P., pessôas amigas, elementos catholicos e massa popular. No mesmo trem deverá chegar, tambem, o vibrante tribuno dr. Ibrahim Nobre, que compartilhará da recepção.

Amanhã, ás 10 horas, será celebrada, na igreja-matriz, uma missa por alma dos mortos da Revolução Paulista de 9 de julho; após a missa, o Directorio, amigos e correligionarios presentes, acompanhados por bandas de musica, conduzirão o padre Luiz de Abreu e o dr. Ibrahim Nobre até o obelisco do Centenario de Capivary, na praça Municipal, onde falarão ao povo os dois illustres oradores; finalizando, um dos oradores convidará a todos os presentes para se dirigirem á estação Sorocabana, afim de aguardar a chegada, em combolo especial, da Commissão Directora, candidatos do partido á eleição de 14 de outubro, ex-senadores e ex-deputados, representantes do Gremio Universitario, directorios e comitivas das cidades vizinhas. A' chegada do comboio, salvará uma bateria de 21 tiros, fazendo-se ouvir varias bandas de musica.

A's 12 horas, inauguração do clube e séde do P. R. P. local, paranymphando o acto o major José Levy Sobrinho, membro da Commissão Directora. Em seguida, no salão principal do clube recem-inaugurado, será offerecido aos membros da comitiva um almoço, servido por gentis senhoritas da sociedade local.

A's 14 horas, no Theatro S. João (Iris), terá lugar a reunião civico-partidaria, presidida pelo dr. Eloy de Miranda Chaves, sendo o discurso official proferido pelo eminente tribuno dr. Alexandre Marcondes Filho. Outros oradores far-se-ão ouvir tambem, desde que previamente se tenham inscripto e dado o tempo limitado pela hora do regresso. Tres possantes alto-falantes serão installados nas immediações do local.

A's 17 horas dar-se-á o regresso da Commissão Directora e outros membros da comitiva para esta Capital, permanecendo em Capivary a delegação do Gremio Universitario e outros oradores que realizarão ás 18 horas comicios em Elias Fausto e em Villa Raffard.

A's 21 horas, no salão do Theatro Iris, realizar-se-á um grande baile, que a sociedade capivaryana offerece á mocidade estudantina da capital e de Piracicaba. Na Concentração de Capivary deverão tomar parte os directorios dos seguintes municipios: Tietê, Porto-Feliz, Itu', Salto, Elias Fausto, Indaiatuba, Santa Barbara, Cabreuva, Monte-Mór, Villa Americana, Rio das Pedras, Villa Raffard, Campinas e Jundiahy.

RIO PRETO

(Do correspondente, em 26)

CHAPA DOS CANDIDATOS DO P. R. P.

Causou a melhor impressão, nesta zona, a organização da Chapa dos candidatos do P. R. P. ás proximas eleições.

Foi motivo principal o facto de, na Chapa dos Candidatos, não figurar um só elemento dos que constituem a Commissão Directora do tradicional Partido. Exemplo este de abnegação e desprendimento pelos altos cargos politicos da nação, que causou forte surpresa aos adversarios.

A chapa do P. R. P. compõe-se de valores novos, de prestigio moral e intellectual, que muito recommendam o nosso Partido.

Muito em particular, por mais de perto interessar a esta zona, torna-se justo destacar o nome do sr. dr. Alvaro de Toledo Barros, primeiro promotor publico desta comarca e figura de relevo em o nosso meio social e intellectual.

OS CANDIDATOS DO PARTIDO POPULAR DO RIO GRANDE DO NORTE A'S ELEIÇÕES DE 14 DE OUTUBRO

Presidida pelo sr. José Augusto, realizou-se ante-hontem, em Natal, uma grande convenção do Partido Popular, sendo representados todos os municipios do Estado.

Aberta a reunião, discursou o presidente, sendo, após, apurados os votos depositados na urna.

A convenção indicou os seguintes candidatos: — Presidente do Estado: Raphael Fernandes; senadores: Joaquim Ignacio e Eloy de Sounsa; deputados federaes: José Augusto, Bruno Pereira, Ferreira de Sousa, Luiz Antonio e Alberto Roselli; deputados estaduaes: monsenhor João da Motta, sacerdote; Pedro Amorim, medico; Aldo Fernandes, advogado; Maria do Céo Pereira, elemento do feminismo; Mariano Coelho, medico; Ezequiel Bezerra, cirurgião dentista; Severiano Sobrinho, advogado; Paulo Viveiros, advogado; Deoclecio Duarte, jornalista; José Mesquita, commerciante; Nonato Dantas, advogado; João Camara, industrial; Glycerio Cicero, official da Força Publica; Julio Regis, professor; Dolinte Elysio, agricultor; Gonzaga Galvão, commerciante; Nominando Gomes, commerciante; Agenor Lima, industrial; Felismino Dantas, agricultor; Jocelyn Villa, advogado; Luiz Motta, sacerdote; João Marcelino, medico; José Tavares, medico; Pedro Mattos, advogado.

O CAP. FLORIANO KELLER E' CANDIDATO A DEPUTADO PELO ESTADO DO PARANA'

Figura na chapa de candidatos á Assembléa Constituinte do Paraná, entre outros destacados elementos da União Republicana Paranaense, composta de politicos ligados ao P. R. P., o capitão Floriano Peixoto Keller, nome bastante significativo para S. Paulo, por ter sido um dos devotados servidores da causa que nos encheu de glorias em 32.

O distincto militar, que é um dos mais competentes e benquistos officiaes do Exercito, foi um dos fundadores do Clube 24 de Fevereiro, que, tendo tambem á sua frente, o capitão-tenente Luiz Alberney, sublevador do forte de Obidos, o capitão Adacto de Mello, os drs. Luiz Guimarães, Nestor Massena e Machado Florence, marcou, na capital do paiz, o inicio da agitada e empolgante phase de rebeldia á dictadura, que veiu a culminar na grande arrancada de julho.

DESAGGREGAÇÃO DO DIRECTORIO DO P. C. DE TREMEMBE'

Em officio que dirigiram aos dirigentes do P. C., desligaram-se dessa aggremiação os srs. João de Sousa Pereira, Felicio Manfredini, Augusto Manfredini, Ricardo Manfredini, Antonio Mollica, que compunham o directorio peceista de Tremembé.

Collegio Primavera

Realizou-se ante-hontem, ás 15 horas, no estabelecimento dirigido por d. Olympia Pothickhine, á avenida Hygienopolis, 34-C, mais uma das festas que, como de costume, são alli levadas a effeito na ultima quinta-feira de todos os mezes.

O programma da festa constou da exhibição de filmes educativos, sendo um de caracter religioso e outro para despertar o bom humor das crianças, a que se seguiram recitativos em que tomaram parte os alumnos Anna Candida de Barros Castro, Lucia de Almeida Braga, João Carlos de Almeida Braga, Tello Washington Ceroni e Ivo Ceroni, havendo, finalmente, uma sessão de jogos infantis, organizada pelas professoras d.d. Clarice de Magalhães Castro, Maria Amelia Tavares de Godoy e srta. Natacha De Gobiato, secretaria daquella casa de ensino.

A festa do Collegio Primavera causou a melhor das impressões, contando com a presença de varias das mais representativas familias da élite paulista, o que constituiu um ambiente de apreciavel elegancia social.

CORREIO PAULISTANO
RUA LIBERO BADARÓ, 2
EXPEDIENTE
TELEPHONES:
Redacção 2-0241
Administração 2-6287
Propriedade de uma SOCIEDADE ANONYMA

Assignaturas para o Interior do Paiz:
Anno .. .. 50$000
Semestre .. .. .. 30$000
Até 31-12-33 .. .. .. 60$000
Para os paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:
Anno .. .. 80$000
Semestre .. .. .. 45$000
Para os paizes signatarios da Convenção Postal Universal:
Anno .. .. 140$000
Semestre .. .. .. 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer epoca do anno.

SUCCURSAES:
No Rio de Janeiro:
Dr. Alvaro Leite Penteado
Rua do Rosario, 89-Sob.
Telephone: 3-2504
Em Santos:
Norberto de Paiva Magalhães
Rua Frei Gaspar, 63
Telephone: 5082
Em Campinas:
Sr. José Canceca
Rua José Paulino, 1.192
Em Ribeirão Preto:
Sr. Honorio Rebouças d'Avila

O "CORREIO PAULISTANO" não assume a responsabilidade dos conceitos emittidos em artigos de collaboração devidamente assignados.

Toda a remessa de numerario deverá ser endereçada á Soc. ANONYMA DO "CORREIO PAULISTANO".

ASSIGNANTES DA CAPITAL
Rogamos, aos nossos dignos assignantes da Capital, communicar-nos qualquer irregularidade no serviço de entrega, afim de providenciarmos immediatamente a respeito.

"CORREIO PAULISTANO"
Prevenimos aos nossos clientes que a Administração do "Correio Paulistano" só considera validos os recibos assignados pela Superintendencia. A unica pessoa encarregada de receber publicações, nesta praça, é o Sr. Dario Carneiro que tem a sua carta de identidade devidamente expedida pela Administração.

A origem dos cobres...

A pagina "paga" do "Estado" de 28 vem grandemente enfeitada com graphias, traços, contas e recibos, como que pretendendo convencer ao povo, muito embora sabendo-o não ingenuo, de que as despezas com a pomposa excursão principesca a Sorocaba, Botucatú e Baurú sem tatú, foram pagas directamente pela Commissão de Propaganda do P. C.

Está certo. Não se contesta esse pagamento directo: — o que está em duvida é a origem do cobre.

Aqui é que está o calcanhar de Achiles...

Tambem os socialistas e os da lavoura, então de pobreza patente e hoje muito amigos do P. C. e naquelles tempos auxiliares do Waldomiro, fizeram enormes despezas, mas a origem para custeamento das despezas está ainda na memoria dos contribuintes e da propria lavoura de café, que são sempre as victimas mediatas...

NA REPUBLICA DE FLORIANO

Si o facto historico de 15 de novembro de 89 se processou sem convulsão armada e sem derramamento de sangue, muito longe não foi a tranquillidade do novo regime naquelle periodo de transição politica.

E' que a incontida ambição dos homens redunda sempre, em suas arremettidas ás culminancias do mando e do poder, em força desagregadora; dahi, quasi sempre, as irrupções absorventes e atordoantes da vida de um paiz.

Si é verdade, entretanto, que a ambição é scentelha corporificadora de grandes realizações, não erraremos em levantar á ambição a corôa dolorosa de grandes e profundas dores humanas.

A primeira é a ambição do ideal, é o impulso creador da alma; a segunda é a vaidade, é o orgulho que se sobrepõe á razão.

Floriano Peixoto e Custodio de Mello encarnam essas ambições.

Ambos apparecem em 93 face a face dentro de uma revolução.

O primeiro mantem a fuzilaria da lei para consolidar a implantação da Republica, o ideal de um povo; o segundo inicia o fogo dos seus canhões rebeldes na affronta daquelle ideal.

As magnificas lições politico-sociaes que nos offerece o passado de todos os povos, são poderosas advertencias para bem comprehendermos a psychologia de uma revolução. Esta, a exemplo da espiritualidade que assoberbou a Revolução Franceza, a maior de todas, pois foi um facto transformador de seculos, não se confunde em face dessas mentirosas convulsões politicas que, envoltas no manto ficticio da mystificação, se arrogam o direito da interpretação do sentir e querer de um povo.

As grandes e legitimas revoluções, em sendo um direito das massas, são redempções.

Pacificas ou sob o poder da força, quando explosões da alma das multidões, sempre entoaram hosanas de victoria.

Nas primeiras, vemos a revolta pacifica da alma christã derruir a omnipotencia dos Cezares; das segundas, ouvimos na Marselheza o canto de guerra.

A Republica Brasileira, proclamada dentro de um ambiente de paz e de confraternização, traduziu uma victoria.

Contra ella se insurgiu a ambição de um homem, avultada por outras ambições que se inflammavam no degladiar dos pampas sulinos, tudo collimando a derrocada do poder republicano, já escorado na lei e na soberania da vontade popular.

E naquelle scenario de apprehensões e de incertezas sobre os destinos da Republica e da Patria, Floriano, o homem desconfiado, confiou no grande paulista Bernardino de Campos, e este, por sua vez, confiou no civismo de sua gente e no sentimento de renuncia de sua Força Publica.

E foi assim que São Paulo pôz os seus 4.000 homens de tropa estadual á disposição de Floriano, entregando o seu commando ao coronel Jardim, então commandante do Districto Militar com séde nesta Capital.

A Força Publica, enquadrada pelas unidades de tropas do invicto Exercito Nacional, iniciou as suas operações de guerra no litoral paulista, estabelecendo sua primeira base na cidade de Santos, logo nos primeiros dias de setembro de 93, para depois, com a continuação da luta, até fins de 94, levar as suas baionetas redemptoras ás fronteiras do sul do Estado e aos territorios do Paraná e Santa Catharina, na debellação total da insidiosa aventura.

Os nossos soldados portaram-se dignos da causa republicana e pela qual o governo e o povo bandeirantes deram o seu dinheiro e o seu sangue.

A mocidade paulista, arrastada pelo verbo dos academicos Alberto Penteado e Gumercindo Ribas, pegou em armas e da valorosa estudantada seguem o exemplo paulistas da envergadura de Fernando Prestes, Alvaro de Carvalho, Rivadavia Corrêa, Casemiro da Rocha, Americo de Campos e outros, que expondo suas vidas nas refregas, animaram aquelle exercito creado pela energia moral de Bernardino de Campos e fortalecido pela unidade civica da agremiação politica que conduzia os rumos da grandeza da terra do café e salvava a Republica incipiente de 89.

Em 1893 a nossa Força Publica, hombro a hombro com o paulista, soube cumprir o seu dever na defesa da lei, como soube em 32, na Guerra Constitucionalista, exigir de uma odiosa Dictadura o dominio dessa mesma lei que fôra roubada ao paiz e que já haviam tentado assaltar das mãos de ferro de Floriano as armas fratricidas de Custodio de Mello e o caudilhismo de Gumercindo Saraiva.

Mas São Paulo, que tem a sua consciencia civilizadora norteada para o alto das mais edificantes conquistas propiciadoras do bem estar da communhão brasileira e da grandeza da terra santa de Piratininga, vindo da estacada do passado, onde sempre esteve pelejando e soffrendo, saberá ser indomito no presente, contando com as energias masculas de seu povo e com a dignidade e renuncia de sua Força Publica, nesta cruzada em que se empenha pelo Brasil, pela Lei!

28|9|934.

TENENTE X.

PRIMEIRAS

"A PEQUENA DO BRAGUINHA", PELA COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA, NO THEATRO BOA VISTA

Com duas casas completamente cheias a Cia. Procopio Ferreira mudou hontem de cartaz, levando á scena a farça "A pequena do Braguinha".

Trata-se de um original de Muñoz Seca, traducção ou, melhor, adaptação de Eurico Silva.

E' uma peça destinada a despertar a hilaridade do publico e isso foi conseguido de modo completo.

A numerosa assistencia não fez outra cousa senão rir-se a bom rir.

Póde-se mesmo dizer que foi uma gargalhada só de principio a fim do espectaculo.

Procopio e Cazarré, Abel Pera e Eduardo Vianna, Albertina Pereira e Luiza Nazareth e Estellita Bell assim como Elza Gomes, Eurico Silva e Luiz Darcy foram os artistas que tomaram parte no espectaculo.

A assistencia passou momentos de grande alegria e compensou os principaes interpretes com calorosos applausos.

E' um genero ligeiro e que agrada a assistencia.

A PRIMEIRA SENHORA FRAZER PELA COMPANHIA INGLEZA, NO MUNICIPAL

A terceira recita de assignaturas de "The english players", no Municipal, foi preenchida com a representação da peça de John Ervine "The first mrs. Fraser".

Nesse interessante trabalho os distinctos artistas inglezes demonstraram mais uma vez suas reconhecidas qualidades de senhores absolutos dos segredos do palco.

São interpretes conscienciosos e sem excessos de especie alguma.

As melhores palmas da assistencia foram endereçadas a Ed. Sterling, Margaret Naughan, M. Bazel e Hugo Morey, não sendo os demais esquecidos.

LODIA SILVA

A galante e intelligente estrella da Cia. Jardel Jercolis realizou ante-hontem, no "Casino", o seu festival artistico.

O theatro da rua Anhangabahú apanhou duas enchentes.

Lodia Silva teve opportunidade de verificar quanto é querida pelo nosso publico.

Foi acclamadissima e chamada á scena varias vezes, recebendo flores em profusão e valiosos presentes.

Terminou o espectaculo com um acto variado que muito agradou.

Tomaram parte nesse acto Procopio Ferreira, Palitos, pequeno Othelo, e outros artistas além de Lodia Silva.

M.

VARIAS NOTICIAS DO RIO

RIO, 28 (H.) — Pelo "Southern Cross" passaram hoje pelo porto desta capital, com destino a Buenos Aires, onde vão tomar parte no Congresso Internacional Eucharistico, d. [illegible]uria, arcebispo de La Puebla; d. José Garizi Rivera, bispo de Guadalajara; e numerosos outros sacerdotes estrangeiros.

— O professor George Ascotti realizou á tarde na Academia Brasileira uma conferencia sobre "Jules Romain e as suas obras".

— A Sociedade Brasileira de [illegible] realizou á tarde uma sessão em homenagem á memoria de seu socio benemerito Emile Corra, ex-director do "Revoir Positiviste Internacionale".

Sobre a personalidade do philosopho francez falaram os srs. general Moreira Guimarães, almirante Silvado, professor Levassen Franca e outros oradores.

PROBLEMAS URBANISTICOS DE FACIL SOLUÇÃO

O LAGO DO PARQUE PEDRO II TRANSFORMADO NUM CAPINZAL

O lago abandonado, do Parque Pedro II que, como se vê, dá um aspecto lamentavel áquelle local

Em São Paulo existem problemas de urbanismo de mui facil solução. Basta apenas que as autoridades a quem essa questão diz respeito se dediquem ao seu estudo. Quando não, nesta capital, que tem o rotulo sympathico de "grande cidade" e a denominação de "cidade moderna", possue varios technicos que profundamente conhecem o assumpto e que poderiam prestar grandes serviços á causa da esthetica da cidade.

O PARQUE PEDRO II

O parque Pedro II, por exemplo, é, sem duvida alguma, um dos mais admiraveis recantos da Paulicéa. Ali vão ter, aos domingos e dias feriados, quasi todos os que moram nos arredores e que fazem daquelle parque o lugar de "promenades".

Tudo no Parque Pedro II, com effeito, convida a um passeio por suas aléas bem asphaltadas e optimamente arborizadas.

Ha, entretanto, uma cousa que destôa completamente do conjunto: — é o lago em que se transformou e se conservou até 1930 o rio Tamanduatehy. Aquelle lago, que realçava com magnificencia a belleza do lugar, está agora completamente secco e no seu ex-leito, como se póde verificar pelo cliché acima, ha um mixto de lama e capim crescido que não só dá ao local um aspecto lamentavel como tambem é um fóco de mosquitos perigosos.

Seria de bôa monta dar-se "um geito" no largo do Parque D. Pedro II.

O Exercito e a politica

AVISO CONTENDO DETERMINAÇÕES DO MINISTRO DA GUERRA SOBRE AS ACTIVIDADES ALHEIAS ÁQUELLE — OS MILITARES NÃO DEVEM EXTERIORIZAR, ANTES OU DEPOIS, O SEU VOTO, VISTO SER-LHES VEDADO COMPETIÇÕES PARTIDARIAS — PROHIBIDA A PROPAGANDA EM TORNO DOS QUARTEIS

RIO, 28 (H.) — O ministro Góes Monteiro dirigiu esta tarde o seguinte aviso ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito:

"Recommendação sobre actividades alheias ao Exercito.

1.º — Em contraste com a attitude serena e confiante da grande maioria do Exercito, estão apparecendo, na imprensa e nos circulos de actividades partidarias declarações e outras declarações de caracter politico, envolvendo nomes de militares. Parece, assim, que as lições da experiencia que o passado ainda proximo relembra não convenceram a todos da necessidade imperiosa de se absterem das questões e lutas facciosas que se desenrolam no paiz, trazendo desgostos, desavenças e desvantagens para demonstração ou trabalho de infiltração.

Si a Constituição, liberal, permitte que um certo numero de militares exerça o direito politico de votar e ser votado, não permitte, entretanto, em virtude mesmo dos deveres que lhes são inherentes — implicitos e expressos — que os militares entrem nas disputas eleitoraes directa ou indirectamente revestidos da posição funccional que occupam da que não se desprendem e a qual deve ser mantida com dignidade e imparcialidade, para infundir respeito e confiança aos demais cidadãos para offerecer garantias sufficientes ao livre exercicio dos poderes publicos e para conservar integra a disciplina que é a base fundamental da existencia das organizações militares.

E' a disciplina formalissima e artificial a que mais vale. Esta só não é secundaria quando decorrente da disciplina intellectual, consciente, consentida e, por conseguinte, apta para crear o espirito que anima e fortalece a collectividade.

No Brasil, onde a marcha do progresso deve retomar o compasso accelerado afim de acompanhar o do universo e restabelecer a posição perdida, os systemas e os processos partidarios modificam-se com lentidão e nenhuma previsão logica se póde fazer de sua utilidade em relação aos negocios do Exercito.

Consequentemente, o militar que se desvia para os arraiaes differentes de seu campo de acção e detem as suas preoccupações em face das miragens enganosas do partidarismo, presta desserviço ao Exercito e contribue para o seu enfraquecimento.

O direito do voto é individual; e, como é obrigatorio e incongruentemente só concedido aos officiaes e sargentos e não a todos os militares, cabe aos que delle dispõem, apenas depositar no momento das eleições a sua cedula nas urnas, secretamente, sem exteriorização anterior ou posterior, visto que é prejudicial e vedado entrar em competições partidarias.

Aquelle que se julgar na posse de outras aspirações que não a de servir o Exercito e quizer entregar-se a outros mistéres, deve procurar com antecedencia afastar-se das occupações militares pelo meio regular que houver, inclusivé a licença para tratar de interesses. Assim, o seu exemplo não provocará dissenção, precedente, imitações, generalizações e extranheza e não infestará outros elementos, ferindo os principios disciplinares — o que equivale a avançar para a anarchia. Seria tambem util que os militares que têm acolhimento da imprensa, ao invés de tratar de themas irritantes em torno de pessôas e factos politicos, aproveitassem-n'o para debater assumptos profissionaes e doutrinarios com estes relacionados, prestando assim auxilio á solução dos graves problemas que affectam á defesa nacional, sob o aspecto moral e material.

Não é comprehensivel que, em presença da realidade tão palpitante como a existente no Brasil, ainda haja elementos do Exercito que, de bôa fé, queiram contribuir para reproduzir as humilhações de que elle tem sido objecto, confundindo e compromettendo o seu destino na vulgaridade das ambições, falsidades e competições partidarias, propositadamente facilitadas por aquelles que estimam a debilidade ou aniquilamento das forças armadas.

Estas só se imporão ao respeito e á gratidão da nacionalidade se souberem evitar as rivalidades e appetites dilacerantes para servirem a patria como força de sua soberania desprezando as facções e os agentes que sem escrupulo e sem medir os dólos só vizam os interesses proprios.

Em qualquer caso, o Exercito será o que merecer em funcção de actuação de seus elementos e da comprehensão que os officiaes, sargentos e soldados tiveram nos seus arduos deveres e da missão que lhe cumpre desempenhar no seio da nacionalidade.

2.º — Por estas razões recommendae em boletim do Exercito: a) — que os commandantes devem se esforçar pela persuasão e por actos, para que a tropa seja mantida em alheiamento das actividades partidarias nas proximidades e durante o pleito eleitoral a realizar-se em outubro proximo;

b) — que os directores e chefes de repartições e estabelecimentos militares e os commandos em geral não devem admittir que os militares debaixo de sua jurisdicção, seja qual fôr a categoria de subordinados, se immiscuam em questão de natureza politica partidaria que os tornem passiveis de sancções disciplinares — inclusive discussões e referencias a esse respeito pelos orgams de publicidade;

c) — que os commandantes de Região providenciem com a necessaria antecedencia junto aos presidentes de tribunaes e mesas eleitoraes para que os officiaes e sargentos votem por turnos, afim de que no dia das eleições não soffra o serviço nos quarteis solução de continuidade e a tropa fique sempre apta a ser utilizada em caso de necessidade;

d) — que já se tendo verificado nesta capital e em alguns Estados que officiaes e sargentos assumiram attitudes contrarias aos preceitos indicados, vindo a publico tratar da materia politica, seja apurada a responsabilidade dos que por ventura incidirem nos dispositivos do regulamento disciplinar;

e) — que, tendo chegado ao conhecimento do Ministerio da Guerra, que agentes de propaganda eleitoral e representantes de facções politicas têm procurado rondar os quarteis, repartições e estabelecimento militares, no intuito de fazerem cabala ou a subversão quer pela palavra, quer pela distribuição de impressos, — o que torna imprescindivel a adopção de medidas energicas para impedir esse abuso e reprimil-o violentamente — resolvo que seja feita a prisão, em flagrante, de taes intrusos e mesmo o emprego de meios os mais convincentes contra elles, caso isto se torne necessario (Constituição, Artigo 84). (a.) P. Góes."

FAZ ANNOS HOJE O DR. ALTINO ARANTES

Regista-se hoje o natalicio do sr. dr. Altino Arantes, presidente da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

O jubilo immanente deste registo, como sempre, representa o apreço e a admiração que, nesta casa, todos votamos á fina intelligencia, ao caracter illibado do insigne anniversariante, cuja personalidade todo S. Paulo presa.

Dr. Altino Arantes

Presidente do Estado de São Paulo numa época delicadissima para a historia do mundo, o dr. Altino Arantes, administrando já no periodo aureo do nosso Estado, pôde conduzil-o á altura dos seus grandes destinos. Emquanto s. exa. realizava um governo fecundo, marcadamente paulista, collaborava na União visando, acima de tudo, a grandeza do nosso paiz.

Deixando a presidencia do Estado em 1920, o dr. Altino Arantes continuou a sua actividade politica, destacando-se no parlamento brasileiro como uma das suas mais illustres e notaveis figuras.

Paulista de fibra, devotando á sua terra o melhor das suas energias, acompanhou-a, com desvelo, nas horas graves da sua historia moderna. E por São Paulo foi atirado ao exilio em 1932.

Mas o respeito que infunde a sua personalidade e o alto valor da sua cultura multiforme tornaram-no, no desterro glorioso de Portugal, como um dos mais fulgurantes symbolos do torrão bandeirante.

O CORREIO PAULISTANO saúda, na sua pessôa, um dos mais legitimos padrões de orgulho da nossa patria.

O pleito de 14 de outubro

O PRAZO PARA INSCRIPÇÕES DE CANDIDATOS TERMINARA' NO PROXIMO DIA 9 DE OUTUBRO

RIO, 28 (H.) — A imprensa accentua que a inscripção dos candidatos ás proximas eleições federaes e estaduaes poderá ser feita até o dia 9 de outubro, perante os Tribunaes Regionaes.

O registo é obrigatorio, sendo nullos os votos que forem dados a candidatos que não estiverem devidamente inscriptos.

Os candidatos avulsos serão registados mediante requerimento com a firma reconhecida, sendo igualmente permittido o registro de uma lista de candidatos sob legenda, quando fôr solicitado tal registo por um grupo de 100 eleitores no minimo.

A lista de partidos ou allianças de partidos são registadas mediante petição dos respectivos orgams representativos.

Intrigando o P. R. P.

O "Estado", em sua nota de 28, procurando tirar partido do funccionalismo, que sabe muito bem conservar os seus sentimentos de paulistanismo puro, pretende convencer que uma demissão na Capital Federal é fruto da maldade do P. R. P.

Será possivel que a memoria do P. C. seja tão falha de modo a não recordar-se mais das recentes demissões de prefeitos, de juizes de paz, de sub-delegados, de delegados e das acintosas remoções de promotores que gosam de garantias asseguradas pela Constituição?

Tambem em relação ao funccionalismo publico o P. R. P. foi sempre excessivamente tolerante. Haja vista o que se passou com o proprio interventor interino, quando 1.º promotor desta Capital, de cujos feitos "gloriosos" damos a palavra ao sr. Marrey Junior.

A pessima impressão causada no Rio pelas chapas do P. C.

O SR. GETULIO VARGAS PREVÊ A DERROTA DO SEU PARTIDO EM S. PAULO

RIO, 28 ("Correio Paulistano") — Estão sendo objecto de attenções, nos meios politicos desta capital, as chapas que os Partidos Republicano Paulista e Constitucionalista apresentaram ao eleitorado bandeirante. Como S. Paulo é o Estado lider da Federação, grande tem sido o interesse em torno dos nomes recommendados pelos dois partidos que integram no momento a politica estadual.

A principio, logo após a divulgação das duas chapas, notava-se sensivelmente que as opiniões se dividiam equitativamente. E, como uma balança cujo fiel tendia ora sob a força dos elementos perrepistas, ora sob o prestigio dado pelo governo central aos pecelstas, seus alliados, os observadores politicos prediziam os mais variados resultados.

As asserções dos sympathizantes do partido do interventor eram sempre contestadas pela corrente dos que viam nas chapas do P. R. P., a verdadeira representação do eleitorado paulista. Mas, de dois dias para cá, após a divulgação, pelo "Jornal do Brasil", de uma nota publicada, ahi em S. Paulo, pela "A Gazeta", a impressão que se tinha sobre a politica paulista mudou completamente. Já agora, conhecida como está a consanguinidade que compõe as chapas pecelstas, ninguem leva mais a sério os que procuram ainda defender as possibilidades constitucionalistas. A impressão que temos conseguido colher é a mais desagradavel possivel. Ainda hoje conversamos, com um procer outubrista, que nos externou francamente o seu desapontamento. Não podia creditar que o P. C., que tem a responsabilidade de sustentar os principios da revolução de 30, tenha apresentado chapas tão "familiares".

E, para assegurar a procedencia do seu juizo, adeantou-nos que até nos meios intimos do Cattete a impressão não foi menos desagradavel. O proprio sr. Getulio Vargas tem externado, entre amigos, a sua apprehensão quanto ao resultado do pleito de outubro em S. Paulo.

Essa impressão está sendo sentida incontestavelmente pelos deputados pecelstas que aqui se encontram, não sabendo elles como responder aos seus collegas quando, nos corredores da Camara, são interpellados sobre o propalado parentesco dos nomes contidos nas chapas do seu partido. Quando obrigados a palestrar sobre o assumpto, desviam o objectivo da palestra, retirando-se immediatamente. E é tão chocante o estado moral da representação pecelsta que os elementos de maior responsabilidade da bancada estão viajando para essa capital, afim de evitar o contacto com os seus collegas dos outros Estados. Hontem viajou o sr. Vergueiro Cesar, hoje viajam o lider e varios outros constitucionalistas, os quaes, apesar da necessidade que têm de dar numero para a votação dos orçamentos, declaram ao que nos consta — que só voltarão ao Rio depois de 15 de outubro.

DR. MELLO NOGUEIRA

Faz annos hoje o dr. Mello Nogueira, nosso prezado companheiro de trabalhos.

Jornalista de brilho invulgar, apreciado critico theatral, o dr. Mello Nogueira, na data de hoje, naturalmente receberá os cumprimentos de que é merecedor, pelo seu caracter e pelas innumeras qualidades que ornam o seu espirito.

O sr. Luiz Aranha foi nomeado para o I. P. A. dos Maritimos

RIO, 28 (H.) — O presidente da Republica assignou, hoje, na pasta do Trabalho, os seguintes decretos: Exonerando, a pedido, o capitão Alencastro Guimarães, de presidente do Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Maritimos e o engenheiro civil, Paulo Leopoldo Pereira da Camara, desse mesmo cargo, que exercia interinamente, e nomeando para presidente do referido instituto o bacharel Luiz Aranha.

Tunnel de S. Bento

(Especial para o CORREIO PAULISTANO)

PAULO CURSINO

E' de hontem a noticia auspiciosa de que o actual prefeito municipal cogita da construcção de um tunnel, sob o morro de S. Bento. Esta obra de grande alcance administrativo, commento-a como historiologo passadista. O projecto é grandioso. De uma praça que se localizaria na confluencia das ruas do Seminario, Brigadeiro Tobias, Capitão Salomão, ao sopé da ladeira Santa Iphigenia, a avenida perfurante romperia o morro atravessando a rua Anhangabahú para sahir do outro lado na rua 25 de Março. Estabeleceria, assim, correspondencia entre os valles do Anhangabahu' e do Tamanduatehy, permittindo uma communicação entre bairros equidistantes e oppostos, sem necessidade de volteio ou de ascensão ao Triangulo. Projecto optimo, de uma efficiencia absoluta.

Aliás, a idéa dessa ligação por meio de tunnel, não é de hoje. Quando ao tempo do presidente Florencio de Abreu se cogitou do aterro e nivelamento da rua deste nome, — então da Constituição e anteriormente do Miguel Carlos — cogitou-se, tambem, do tunnel sob esta via publica para estabelecer o intercambio urbano com as Sete Voltas. Estas sete voltas eram as que fazia o rio Tamanduatehy antes da sua rectificação e mudança para o local onde hoje está canalizado. Margeando a encosta do planalto com descida para a varzea do Carmo, o rio seguia ziguezagueando até attingir a ponte do Fonseca, fronteiriça ao antigo hospicio e em continuação á rua Tabatinguéra. Este caminho tinha uma importancia capital para o commercio que se fazia pela estrada do mar com que se ligava. Dahi a necessidade imperiosa de atal-o á rua Anhangabahu', naquelle tempo rua do Sapo, uma vez que o aterro da rua Florencio de Abreu retirou a ligação natural. E o meio foi o tunnel que ainda lá se encontra.

Nesse tunnel afluia o rio Anhangabahu', que por sua vez serpenteava ao longo da encosta de S. Bento para tornar-se affluente do mais caudaloso Tamanduatehy e seguirem ambos rumo do Tietê, desaguadouro commum.

Tudo isso não foi alterado pela natureza, mas pela mão do homem. O phenomeno natural existe mas soterrado. O riacho Anhangabahu' está ahi canalizado e occulto. Nada mais delle existe senão o ruido do seu encachoeiramento aos que, deitados, esperam pelo somno, quando as enxurradas das cabeceiras para além Paraiso, o avolumam sobremaneira.

A alteração, pois, que em bôa hora o prefeito da cidade pretende realizar nessa parte baixa do centro, nada mais representa senão a continuação dos antigos emprehendimentos para a consolidação do delta historico piratiningano, onde como que baptizado pelas aguas lustraes dessas duas torrentes, São Paulo se empavonou com as maravilhas do Guaré, isto é, terra promettida.

Tudo ali relembra S. Paulo dos nossos ancestraes. Mexer nesse pedaço do sólo paulistano é desenrolar um rosario de reminiscencias. O ponto inicial da avenida d'onde o tunnel se irradiará tem em si, a mais pittoresca historia do S. Paulo sentimental. Basta dizer que ali, na esquina da rua Brigadeiro Tobias com a rua do Seminario (noutros tempos — rua Alegre) brotava uma biquinha chamada do Acuba ou Acú, que quer dizer — agua venenosa — em tupy-guarany, e que, aligeirada, corria pelos relvados das ruas mal cuidadas. Além do que, nessa encruzilhada, em casa do seu segundo marido, o Brigadeiro Tobias, residiu a celeberrima marqueza de Santos. Ao que consta, o Brigadeiro transferiu-se ao depois com a sua consorte para o sobrado da rua do Carmo — onde hoje se localiza a Companhia do Gaz — justamente pelo temor de uma contaminação da agua venenosa da biquinha saltitante no temperamento morbido, deliquescente, da não menos venenosa mulher fatal dos desvaneios imperiaes.

Com a noticia do tunnel S. Bento, a metropole paulistana está de parabens.

Boletim Republicano

Eleições de deputados á Camara Federal e á Assembléa Legislativa do Estado

O Partido Republicano Paulista, por sua Commissão Directora, vem apresentar ao nobre povo do Estado de São Paulo, e especialmente aos seus correligionarios, as listas dos candidatos á representação na Camara dos Deputados Federaes e na Assembléa Legislativa do Estado.

Foram ellas organizadas mediante indicações dos municipios e consulta ás correntes de opinião, que integram o sentimento collectivo e o programma do Partido.

Revestem-se de indisfarçavel importancia as proximas eleições de 14 de outubro. Na Camara Federal, incumbirá aos deputados paulistas, além de encaminhar os negocios publicos do paiz, collaborar nas leis de reorganização nacional. Na Camara Estadual, caber-lhes-á ordenar constitucionalmente o nosso Estado e eleger o seu governador.

Para funcções de tão notavel relevancia, escolheu o Partido Republicano Paulista os companheiros abaixo nomeados, que representam, em verdade, as sadias aspirações do nosso povo, em todas as espheras do seu magnifico trabalho, sem esquecer a actividade espiritual creadora e educativa, nem a actividade militar daquelles que, nas fileiras do Exercito Nacional, da Força Publica e do voluntariado, dirigiram e encarnaram as supremas e vehementes aspirações patrioticas de São Paulo, na revolução de 1932.

Recommendando estas listas ao voto partidario dos seus correligionarios e ao voto dos independentes sympathizantes, confia o Partido Republicano Paulista em que sejam sagrados, por uma completa e esplendida victoria, a orientação social, a attitude politica e o programma administrativo que encarna e preconiza.

São Paulo, 20 de setembro de 1934.

A COMMISSÃO DIRECTORA

Altino Arantes
Fernando Prestes de Albuquerque
João Sampaio
Alberto Whately
Antonio Carlos de Salles Junior
Ataliba Leonel
Eloy Chaves
Francisco da Cunha Junqueira
José Levy Sobrinho
Luiz Americo de Freitas
Manuel Pedro Villaboim
Mario Tavares
Oscar Rodrigues Alves
Raphael de Abreu Sampaio Vidal
Sylvio de Campos.

PARA DEPUTADOS A' ASSEMBLE'A LEGISLATIVA DO ESTADO

D. Alayde Pinheiro Borba, proprietaria, residente nesta capital.
Dr. Adhemar Pereira Barros, medico, residente em São Manuel.
Dr. Alberto Americano, advogado, residente nesta capital.
Dr. Alfredo Ellis Junior, advogado, residente nesta capital.
Dr. Alvaro de Toledo Barros, advogado, residente em Rio Preto.
Dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, advogado, residente em Dois Corregos.
Aulus Plautius Coelho Pereira, universitario, residente nesta capital.
Dr. Carlos Cyrillo Junior, advogado, residente nesta capital.
Dr. Decio Pereira de Queiroz Telles, medico, residente nesta capital.
Dr. Diogenes Augusto Ribeiro de Lima, advogado, residente nesta capital.
Dr. Epaminondas Ferreira Lobo, advogado, residente em Faxina.
Dr. Felix Guisard Filho, medico, residente em Taubaté.
Dr. Francisco Alvares Florence, medico, residente em Pinhal.
Dr. Francisco Gayotto, engenheiro, residente nesta capital.
Dr. Francisco de Paula Bernardes Junior, advogado, residente nesta capital.
Dr. Frederico José Marques, advogado, residente em Batataes.
Ignacio Zurita Junior, commerciante, residente em Araras.
Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, advogado, residente nesta capital.
Irineu Penteado, pharmaceutico, residente em Rio Claro.
Cap.am Ismael Torres Guilherme Christiano, medico da Força Publica, residente nesta capital.
Dr. João Abilio Gomes, medico, residente em Bauru'.
Padre João Baptista de Carvalho, sacerdote, residente em Santos.
Dr. João Baptista Ferreira, advogado, residente em Cruzeiro.
Dr. João Cambau'ra, medico, residente em Bebedouro.
Dr. João Gomes Martins Filho, advogado, residente em Presidente Prudente.
Dr. João Machado de Araujo, advogado, residente em Sorocaba.
Dr. Joaquim Camillo de Moraes Mattos, advogado, residente em Ribeirão Preto.
Dr. Jonas Deocleciano Ribeiro, medico, residente em Franca.
Dr. José de Almeida Sampaio Sobrinho, advogado, residente em Itu'.
Dr. José Augusto Cesar Salgado, advogado, residente nesta capital.
Dr. José Bastos Cruz, medico, residente em Avaré.
Dr. José Getulio de Lima, advogado, residente nesta capital.
Dr. José de Moura Rezende, advogado, residente em Caçapava.
Dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, advogado, residente nesta capital.
Dr. José Soares Hungria Junior, medico, residente nesta capital.
Dr. José Vicente Alvares Rubião, tabellião, residente nesta capital.
Joviano Alvim, industrial, residente nesta capital.
Padre Luiz Fernandes de Abreu, sacerdote, residente em Campinas.
Dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, advogado, residente nesta capital.
Dr. Manuel Carlos de Siqueira, advogado, residente em Mococa.
Dr. Mariano de Oliveira Wendel, engenheiro residente nesta capital.
Dr. Miguel Archanjo de Abreu de Lima Pereira Coutinho, medico, residente nesta capital.
Dr. Nelson Silveira d'Avila, medico, residente em São José dos Campos.
Octacilio Nogueira, lavrador, residente em Botucatu'.
Dr. Oscar Thompson, lavrador, residente nesta capital.
Dr. Percival de Oliveira, advogado, residente nesta capital.
Dr. Plinio Caiado de Castro, medico, residente em Jahu'.
Dr. [illegible]
Dr. Riolando de Almeida Prado, advogado, residente em Barretos.
Dr. Sebastião de Magalhães Medeiros, jornalista, residente nesta capital.
Dr. Sylvio Margarido da Silva, advogado, residente nesta capital.
Dr. Tarcisio Leopoldo e Silva, medico, residente nesta capital.
Dr. Theophilo Ribeiro de Andrade, advogado, residente em São João da Bôa Vista.
Dr. Thyrso Queirolo Martins de Souza, advogado, residente nesta capital.
Dr. Urbano Telles de Menezes, medico, residente em Lins.
Uriel Cypriano de Carvalho, commerciante, residente em Santos.
Dr. Valdemar Mercadante, medico, residente em Limeira.
Dr. Valdomiro Lobo da Costa, advogado, residente em Jundiahy.
Dr. Vicente Checchia, advogado, residente em Jaboticabal.
Dr. Virgilio de Toledo Piza, medico, residente nesta capital.

PARA DEPUTADOS DE S. PAULO A' CAMARA FEDERAL

Dr. Alvaro Teixeira Pinto Filho, advogado, residente nesta capital.
Dr. Antonio Bias da Costa Bueno, advogado, residente em Santos.
Dr. Antonio Martins Fontes Junior, advogado, residente nesta capital.
Dr. Arthur Pequeroby de Aguiar Whitaker, advogado, residente nesta capital.
Dr. Carlos Pinto Alves, lavrador, residente nesta capital.
Dr. Cid Bierrembach de Castro Prado, lavrador, residente em Biriguy.
Dr. Cincinato Cesar da Silva Braga, proprietario, residente na capital Federal.
Dr. Coriolano de Araujo Góes Filho, advogado, residente nesta capital.
Dr. Durval Accioli, advogado, residente em São Carlos.
Dr. Edgard Baptista Pereira, advogado, residente nesta capital.
Coronel Euclides de Oliveira Figueiredo, engenheiro, residente na Capital Federal.
Dr. Eurico de Azevedo Sodré, advogado, residente nesta capital.
Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, lavrador, residente na Capital Federal.
Dr. Felix Bulcão Ribas, advogado, residente nesta capital.
Dr. Gilberto de Arruda Sampaio, advogado, residente nesta capital.
Dr. Heitor Macedo Bittencourt, advogado, residente em Ribeirão Preto.
Dr. Henrique Jorge Guedes, engenheiro, residente nesta capital.
Dr. Ibrahim de Almeida Nobre, advogado, residente nesta capital.
Dr. João Baptista Gomes Ferraz, advogado, residente em Soccorro.
Dr. José Alves Palma, advogado, residente em Cajuru'.
Dr. José Carlos Pereira de Souza, advogado, residente nesta capital.
Dr. Laerte Setubal, advogado, residente nesta capital.
Padre Leopoldo Aires, sacerdote, residente nesta capital.
Dr. Lycurgo de Castro Santos, medico, residente em Assis.
Dr. Luciano Gualberto, medico, residente nesta capital.
Dr. Manoel Hippolyto do Rego, advogado, residente em Santos.
Dr. Mario Whately, engenheiro, residente nesta capital.
Dr. Odecio Bueno de Camargo, advogado, residente em Limeira.
Coronel Palmercio Rezende, engenheiro, residente na Capital Federal.
Plinio Rodrigues de Moraes, industrial, residente em Tietê.
Dr. Raphael Corrêa de Sampaio, advogado, residente nesta capital.
Dr. Raul da Rocha Medeiros, medico, residente em Monte Alto.
Dr. Renato Granadeiro Guimarães, advogado, residente em Mogy das Cruzes.
Dr. Roberto dos Santos Moreira, advogado, residente nesta capital.

Cursos e Conferencias

"A LEGISLAÇÃO DO TRABALHO NO BRASIL"

A convite do Instituto de Engenharia, o sr. dr. Jorge Street, director do Departamento Estadual do Trabalho, realizará hoje, ás 21 horas, no salão de assembléas da Companhia Paulista, predio "Saldanha Marinho", á rua Libero Badaró n. 54, uma interessante conferencia sobre "A legislação do trabalho no Brasil".

"O BRASIL E A GUERRA"

A convite do Comité Estudantil de Luta Contra a Guerra, a Reacção e o Fascismo, o sr. Osorio Cesar fará, no proximo dia 1.° de outubro, uma conferencia subordinada ao thema acima. A sessão será iniciada ás 20,30 horas, no salão da Lega Lombarda, na praça Dr. Almeida Junior.

"O ESTATISMO CONTEMPORANEO", ETC

A directoria da A. C. M. promove para o decorrer do mez de outubro uma série de conferencias educativas, que se realizarão na seguinte ordem: dia 4, "O estatismo contemporaneo", pelo sr. Marques da Cruz; dia 6, "Problemas actuaes da Mocidade", pelo sr. Othoniel Motta; dia 11 e 13, "A vida sub-consciente", pelo sr. Miguel Rizzo.

"O ESPIRITO E A SUA INICIAÇÃO SOCIAL"

Hoje, na Synagoga Espirita, o prof. Romeu de Campos Vergal fará uma palestra sobre "O espirita e sua iniciação social", que terá inicio ás 20 horas.

CORREIO AEREO

"PANAIR DO BRASIL S|A."

Hoje, ás 17 horas, a "Panair do Brasil S|A.", com agencia á rua S. Bento, 24-A, telephone 2-1333, fechará [illegible] habituaes malas de correspondencia aerea, destinadas ao norte do Brasil, com escalas nos seguintes portos: Rio de Janeiro, Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessôa, Natal, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belem.

A mesma mala será fechada ás 20 na secção aérea dos Correios.

THEATROS

A BELLA ACTRIZ QUE FRACASSOU

Ainda hoje, o livro do passado abrindo, tenho a impressão nitida de que se passaram horas e não quasi quinze annos sobre um acontecimento que ainda perdurará vivo na memoria de um dos velhos companheiros do CORREIO PAULISTANO.

Ceiavamos os dois tranquillamente no Hotel de França, terminadas nossas tarefas nos jornaes que trabalhavamos, elle no "Correio" e eu no "Commercio de São Paulo".

O Hotel de França constituia uma reliquia do São Paulo antigo e estava installado num sobradão velho da rua Direita, esquina da rua de São Bento, onde hoje funcciona uma casa de fazendas.

Entra, no salão do hotel, um empresario theatral acompanhado de varias actrizes e com muitos rapapés approxima-se de nossa mesa, apresenta-nos as artistas e, sem cerimonia, aboletam-se todos ao nosso lado.

Uma das actrizes era uma linda mulher, ostentando joias de elevado valor, e que fôra protagonista de escandalosa scena amorosa numa das capitaes europeas, deixando em má situação alto figurão da velha nobreza.

Transformara-se em artista da noite para o dia e, apesar de suas joias, que representavam não pequena fortuna, e seus encantos femeninos, a sua estréa foi um completo fracasso.

Como é doloroso a um chronista theatral o necessario reconhecimento de uma estréa desastrosa, maximé de mulher tão bella, tão intelligente, tão educada e tão bôa companheira de ceia.

Companheira de uma ceia, poderei eu dizer, mas o meu velho companheiro do CORREIO PAULISTANO talvez não possa dizer o mesmo.

Mas, no melhor da festa, interrompo a minha chroniqueta, pois não costumo ser indiscreto.

M. N.

COMMUNICADOS

A FESTA ARTISTICA DE JARDEL, A' NOITE, DEDICADA AOS CRITICOS THEATRAES

A' noite, em duas sessões, ás 19,45 e ás 22 horas, realiza-se no Casino, a annunciada festa artistica do empresario Jardel Jercolis, director e principal factor do exito alcançado pelo seu conjunto na temporada que está a encerrar-se. Jardel, num gesto de requintada gentileza, dedicou o seu festival aos criticos theatraes dos nossos jornaes, como prova de admiração e reconhecimento pela maneira sympathica por que sempre o recebeu a imprensa paulista. E' esta mais uma fidalga attenção do empresario para com os jornalistas de S. Paulo, de quem nunca se esqueceu, nas "premiéres" da temporada, agradecendo sempre, em seus felizes discursos, os incentivos delles recebido.

JARDEL JERCOLIS, o admirado empresario, ora no Casino Antarctica

Está muito bem organizado o programma da festa de Jardel. Será representada, em ambas as sessões, a encantadora revista "Morangos com creme", a peça que elevou o nome do theatro brasileiro em Portugal, quando da "tournée" ali feita pela companhia actualmente no Casino. Seguir-se-á um grandioso acto variado, no qual tomarão parte "O grande Othello", o menino-prodigio que foi um dos numeros de maior agrado no festival de Lodia Silva; Palitos, Mary-Alba Sister's, Annita Sorrento, Oscarito, Nair Farias Luiz Barreira, Pepito Romeu e Lodia Silva. Haverá, mais uma grande surpresa para os espectadores, nesse acto.

Não houve passagem de bilhetes. Estes estão á venda, nos locaes do costume.

A ULTIMA VESPERAL JERCOLIS DA TEMPORADA DO CASINO

Hoje, das 15 horas em diante, realiza-se, no Casino Antarctica, a costumeira "Vesperal Jercolis", a preços reduzidos, elegante reunião dos sabbados á tarde, com que já se habituou grande numero de senhoras e senhoritas. Essa, porém, será a ultima das "Vesperaes Jercolis", pois que a companhia despede-se amanhã, embarcando na proxima 3.ª-feira, para Porto Alegre.

Subirá á scena, na vesperal de hoje, "Morangos com creme", a estupenda revista da parceria Jercolis-Iglesias que tanto successo causou, quando de suas primeiras representações, nesta mesma temporada.

"A PEQUENA DO BRAGUINHA", NO BOA VISTA

Sem duvida, esta noite, no theatro da rua Bôa Vista, se repetirão as enchentes com que hontem, ali, foi recebida a ultima producção theatral do escriptor hespanhol Munhoz Seca, "A pequena do Braguinha", em habil traducção do actor Eurico Silva. Procopio Ferreira, na personagem do "Braguinha", offerece mais uma curiosa creação comica, como ainda hontem se constatou, recebendo o querido comediante calorosos applausos.

— Amanhã, em vesperal elegante a realizar-se ás 18 horas, novamente estará em scena "A pequena do Braguinha", que preencherá igualmente as duas sessões da noite. Dado o facto de poucos bilhetes restarem para as duas representações desta noite e as tres de amanhã, ficou resolvido que tambem fossem postos á venda os bilhetes referentes aos espectaculos de segunda e terça-feira, mesmo porque as peças de Procopio sómente ficarão em scena uma semana.

"TEN MINUTE ALIBI", HOJE, NO MUNICIPAL

O excellente conjuncto de comediantes inglezes denominado The English Players, realiza hoje, no Municipal, a quarta récita de assignatura da sua curta temporada em São Paulo, dando a conhecer uma das peças mais interessantes do seu repertorio. Trata-se de "Ten minute alibi" (Uma attenuante em 10 minutos), de cujo desempenho participarão os artistas mais prestigiosos do elenco inglez.

A distribuição de papeis em "Ten minute alibi" é a seguinte: "Hunter", Richard Williams; "Philip Sevilla", Charles Carew; "Betty Pindon", Megan Latimer; "Colin Derwent", Edward Stirling; "Sir Miles Standing", Hugh Moxey; "Detective Pember", Frank Reynolds; "Detective Brace", Michael Bazal; "Director do restaurante", Edward Taylor.

A bilheteria do Municipal estará aberta a partir das 10 horas.

"A PRINCEZA DOS DOLLARES", HOJE, NO SANT'ANNA

A Companhia Italiana de Operetas "Artistas Reunidos", que tão agradaveis espectaculos tem proporcionado ao nosso publico amante do genero opereta, reapparece esta noite, no theatro Sant'Anna, cantando e representando a bella opereta do maestro viennense Léo Fall, "A princeza dos dollares". O interesse despertado por este espectaculo é dos mais significativos, pois grande parte das localidades do Sant'Anna já desde hontem havia sido adquirida.

"A princeza dos dollares", em edição luxuosa e observante a todas as rubricas do autor, terá a direcção musical do maestro Armando Belardi e o concurso dos applaudidos artistas Clara Weiss e Salvador Siddivó. A distribuição dos papeis será a seguinte: "Alice", Clara Weiss; "Desy", Yolanda Fronzi; "Olga" Tina Magnoli; "Governante", Mirra Siddivó; "Freddy", Waldo Innocenzi; "Hans", cav Salvador Siddivó; "Condér", Cesare Fronzi; "Tom", Giuseppe Fiorini; "Dick", Michele Giordani; "Sewo", C. Paolino.

— Para o seu espectaculo de amanhã á noite, a Companhia "Artistas Reunidos" escolheu outra opereta bem do agrado do nosso publico. Trata-se de "A duqueza do Bal Tabarin". O espectaculo da vesperal será dedicado ás moças da Paulicéa e para elle vigorarão preços reduzidos.

O NOVO THEATRO APOLLO COMPORTARA' 1.200 ESPECTADORES

O theatro Apollo está se fazendo passar por grandes reformas, de modo a tornal-o um centro de diversões digno da nossa capital.

As obras alli se estão processando sob a direcção do habil e competente engenheiro architecto prof. Virzi.

Ao que sabemos, a sympathica "boite" da rua 24 de Maio apresentar-se-á completamente remodelada, com a platéa ampliada de fórma a comportar commodamente 1.200 espectadores. A sala de espera foi, tambem, augmentada e o palco soffreu modificações radicaes que lhe permittirão a facil montagem das modernas encenações do repertorio que Oduvaldo Vianna seleccionou para a apresentação de Dulcina de Moraes no Rival theatro do Rio e com o qual virá inaugurar o novo Apollo em novembro proximo.

"A FAMILIA DO PANCRACIO", AINDA NO CARTAZ DO THEATRO COLOMBO

Muito tem rido, a grande platéa do Colombo com as excellentes piadas de Tom Bill e Nino Nello no decorrer da peça formidavel que é a "Familia do Pancracio". Está em ultimas exhibições a deliciosa comedia, não a perca, portanto.

HANS STOSCH-SARRASANI JUNIOR APRESENTA-SE AO PUBLICO PAULISTANO

Apesar de, desde 1919, ter pertencido, como collaborador activo, a diversos departamentos da Empresa do Circo, o publico paulistano até agora não teve opportunidade de conhecer pessoalmente Hans Stosch-Sarrasani Junior, que succedeu seu pae na direcção do circo.

O actual chefe tinha sido enviado do Rio de Janeiro, de volta á Europa, afim de tomar conhecimento das novidades que se apresentavam no ramo de diversões, nas maiores capitaes do velho continente.

Porém, a noticia da grave doença de seu pae elle a recebeu na Europa, e apressou-se em regressar ao Brasil, chegando em tempo para poder assistir as derradeiras horas de seu progenitor.

Na funcção que terá lugar hoje á noite, Hans Stosch-Sarrasani Junior apresentar-se-á, pela primeira vez, em São Paulo, ao publico do Circo, e isso se realizará dentro de uma moldura festiva, á frente do desfile do seu exercito de artistas, e empregados, logo ao inicio da funcção ás 20,30 horas e, dahi, ser dado tambem ao espectaculo um caracter de gala.

Mais outras surpresas especiaes serão apresentadas, e na segunda parte a victoriosa pantomima aquatica com os seus magnificos quadros e os seus maravilhosos effeitos technicos de luz.

Não é, talvez, geralmente conhecido que o jovem Sarrasani é um optimo especialista technicamente instruido e foi elle quem ideou e preparou technicamente as installações mecanicas para a pantomima aquatica. Além disso, elle não é inexperiente no que se refere aos diversos assumptos de administração e de organização artistica, do Circo.

Por muitos annos occupou o cargo de director artistico e, além disso, já trabalhou tambem como artista.

Certa vez, por não ter podido seu pae apresentar no picadeiro a manada de elephantes, elle o substituiu conseguindo mostrar aos espectadores todo o desenrolar dos trabalhos para os quaes esses animaes estavam preparados, o que não foi possivel ter sido realizado por nenhum outro domador que na occasião se encontrava presente.

Por motivo desse exito, durante muito tempo Hans Stosch-Sarrasani apresentou seu pae como domador de elephantes.

O jovem Sarrasani possue espirito dynamico, é um homem de incansavel capacidade realizadora, e no qual se póde depositar inteira confiança, no sentido de poder continuar a desenvolver dignamente a grande obra de seu pae.

Além disso, elle póde estar certo do apoio de capital importancia. O actual interventor no Estado de São Paulo, dr. Marcio Munhoz, e o chefe de Policia da Capital, dr. Christiano Altenfelder Cintra Silva, ha dias, receberam Hans Stosch-Sarrasani Junior em audiencia, não só para apresentar-lhe os pesames por motivo do fallecimento de seu pae, mas para assegurar-lhe tambem que, como ao seu antecessor, podia contar com a bôa vontade das autoridades.

E' de se esperar que um publico especialmente numeroso accorrerá, afim de conhecer "de visu" o jovem director.

Outrosim, após longo periodo de ausencia por motivo de ter soffrido graves ferimentos em um accidente de automovel, mas já estando restabelecido, apparecerá novamente o domador Montbaron, que apresentará os ferozes leões barbaros.

Antes da funcção de gala, á noite, haverá uma exposição de animaes, acompanhada de concerto das 10 ás 12 horas e uma vesperal ás 15 horas, na qual as crianças até 12 annos pagarão apenas a metade dos preços, a partir do 1.° assento.

Igualmente amanhã, exposição matinal de animaes, vesperal ás 15 horas e funcção nocturna com inicio ás 20,30 horas.

Como o circo só poderá permanecer ainda por muito pouco tempo em São Paulo, porquanto outros empenhos de temporada deverão ser cumpridos, é aconselhavel visital-o nestes dias.

O gigantesco pavilhão offerece, mesmo com pessimo tempo, mais agradavel dos ambientes para permanencia. E' impermeavel e bem aquecido.

NOTAS DE ARTE

SOCIEDADE DE CONCERTOS LEON KANIEFSKY

O 12.° concerto desta sociedade, fixado para quarta-feira, 3 de outubro, no Theatro Sant'Anna, será mais uma authentica manifestação de pura arte.

Do interessante programma elaborado, cumpre salientar a vigorosa obra de Haydn, o quartetto op. 74 n.° 2, que o maestro Leon Kaniefsky apresentará na execução da grande orchestra de cordas.

Nessa obra revela-se o iniciador da forma dada á symphonia, forma que Mozart amplificou e Beethoven elevou á enorme perfeição. Haydn, o mestre de Beethoven, o genial autor dos oratorias "Creação" e "Estações", evidencia nesse quartetto o profundo conhecimento das amalgamas instrumentaes, inspiração, graça, encanto e tambem grandeza e vigor.

Ainda nesse sarau se apresentará o tenor brasileiro, Candido Arruda Botelho, que reinicia a sua actividade após longa estada na Europa, onde os seus concertos foram coroados de completo exito.

Candido Botelho que se exhibe na plenitude de seus recursos vocaes, interpretará Haendel, Duparc e Villa-Lobos.

DANIEL KARPILOWSKY

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão Germania, á rua D. José de Barros n.° 9, um concerto de violino do prof. Daniel Karpilowsky, director do Conservatorio do Districto Federal, no qual prestará a sua collaboração a distincta pianista Maria Amelia de Rezende Martins.

Neste récital, o programma constará de obras de Brahms, Weber, Gluck, Schubert e Beethoven (Sonata op. 24).

AUDIÇÃO ESCOLAR NO CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL

Realizou-se hontem, como fôra annunciado, ás 21 horas no salão "Dr. Gomes Cardim", do Conservatorio Dramatico e Musical, uma das suas muitas audições escolares de que foram incumbidas as alumnas: Maria Apparecida Azevedo que executou ao piano "Fiandeira" de Raff e "Sacy Pererê", de Silvio Motto; e o sr. Ignacio Assumpção Rodrigues que se fez ouvir ao violino em "Aria 4.ª corda", de Frescobaldi em sol maior "Op. 34, de Rieding; Alice Gonçalves, que ao piano executou "Valsa" de Chopin e "11.ª Rapsodia" de Liszt; Sylvia Lazzaro que cantou "Serenata", de Mascagni e "Trovas", de Alberto Nepomuceno; Maria do Carmo Guimarães que tocou ao piano "Valsa Brilhante" de "Chopin e Preludio" de Rachmaninoff e Marilia Granvestein Borges, se fazendo ouvir em "Preludio e fuga n.° 2 em do em menor" de Villa Lobos. Declamaram versos de Vicente de Carvalho, Cleomenes Campos, Bastos Tigre, Julio Cesar da Silva e Guilherme de Almeida, as alumnas do curso de declamação: Belmira Gusmão Azevedo e Elynir W. Ribeiro.

Dramatico, ainda tomou parte no curso dramatico que levou a scena a comedia em 1 acto "Rosalina", escripta por Max Maurey e adoptada por A. B. Junior, encarregando-se dos diversos papeis os alumnos: A. Teixeira, Elynir Welsh Ribeiro e Nair Menge.

PELAS ESCOLAS

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Faculdade de Direito — Curso de Bacharelado — Hoje, serão chamados á prova escripta dos exames parciaes, do 2.° periodo, de accordo com os numeros de matricula:

4.° Anno — Medicina Legal — Dr. Almeida Junior — Sala das Becas:
1.ª turma de ns. 1 a 31, ás 8 horas.
2.ª turma de ns. 32 a 62 ás 9 horas.
3.ª turma de ns. 63 a 93 ás 10 horas.

Sabbado, 29 do corrente, serão chamados, em 2.ª e ultima chamada, á prova escripta do 2.° periodo:

1.° Anno — Economia Politica — Sala n.° 1 — ás 9 horas.
Os alumnos: Roberto Jardim Normanha, Luiz de Godoy Vasconcellos, João Nobrega de Almeida, Luiz Méllega, Herminia Glielmi, Eros Amaral de Sousa e João Paulo Bittencourt.

2.° Anno — Direito Civil — Sala n.° 5 — ás 9 horas.
O alumno Oswaldo Guedes Jordão.

3.° Anno — Direito Penal — Sala n.° 6 — ás 9 horas.
Os alumnos: Euro do Valle Nogueira, Omar Sampaio Doria e José Barbosa Passos.

Direito Commercial — Sala n.° 6 — ás 10 horas.
O alumno Omar Sampaio Doria.

4.° Anno — Direito Civil — Sala n.° 5 — ás 9 horas.
Os alumnos: Francisco Falleiros, Lusbelino Bovolento e Pedro Gozzoli de Souza.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

As alumnas do Curso de Aperfeiçoamento do Instituto de Educação, d. d. Julia Machado Costa, Nelly Moraes, Esther Novaes Ribeiro, Heloisa Leivas Diniz, Zoé Ribeiro Bueno, Nilda Bomfim Barbosa, Maria de Jesus Sampaio, America de Carvalho Machado, Nalda Campello e Florinda Cardoso, deverão comparecer no dia 2 de outubro proximo, ás 8 horas e meia, e ás 14 horas, para as aulas praticas no Jardim da Infancia.

GYMNASIO "OSWALDO CRUZ"

Serão iniciadas hoje as provas parciaes, relativas ao mez de setembro, de accordo com a tabella affixada na secretaria do estabelecimento.

Para presidir aos exames foi nomeado o sr. dr. Alvaro Rodrigues do Amaral, que já se encontra empossado no cargo de inspector federal do curso nocturno e funccionará como inspector do curso diurno.

A secretaria pede aos alumnos que conheçam, pessoalmente, a tabella affixada no lugar do costume.

A inspectoria federal do Gymnasio verificará a caderneta de identidade do gymnasiano.

Mademoiselle Christinne Hemptinne

A PRESIDENTE DAS JOVENS DA UNIÃO INTERNACIONAL DAS LIGAS FEMININAS CATHOLICAS CHEGOU HONTEM A S. PAULO

Pelo Cruzeiro do Sul, chegou hontem a São Paulo, mademoiselle Christinne de Hemotinne, presidente das jovens da União Internacional das Ligas Femininas Catholicas. Aguardavam-na na "gare" da estação do Norte representantes do Centro de Debates e Acção Social e da Juventude Feminina Catholica, Mlle. de Hemptinne, que pertence a uma das mais distinctas familias belgas, sendo parente de d. Pio de Hemptinne, da Ordem Benedictina de M. de Hemptinne, vae realizar aqui "A Semana de Estudos sobre Acção Catholica", que teve inicio hontem, ás 17 horas, patrocinada por d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano.

A nova lei de accidentes no trabalho

UM TELEGRAMMA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL AO MINISTRO DO TRABALHO

A Associação Commercial de São Paulo dirigiu o seguinte telegramma ao sr. ministro do Trabalho:

"Sua excellencia senhor doutor Agamemnon Magalhães, ministro Trabalho Industria e Commercio — Rio — Associação Commercial de S. Paulo tem honra vir communicar vossa excellencia que são numerosas reclamações commercio industria este Estado respeito decreto n. 24.637, de 10 de julho de 1934, que estabelece sob novos moldes obrigações resultantes accidentes trabalho. Algumas innovações lei são consideradas difficil execução e grandemente onerosas classes patronaes impondo-se, assim, necessidade, mais detido e completo exame materia. Em taes condições esta corporação deliberou fazer um appello vossa excellencia sentido ser determinado adiamento execução citado decreto, que deverá entrar vigor dia dez outubro, offerecendo-se, assim, opportunidade para estudo suggestões interessados assumpto tão alta importancia. Esta corporação ficará muito penhorada pela resposta vossa excellencia a qual, uma vez divulgada, virá, com certeza, dissipar apprehensões commercio deante proximidade data marcada execução lei. Temos honra apresentar vossa excellencia protestos nossa alta consideração. (a.) Antonio Cintra Gordinho, presidente".

A Directoria do Ensino vae mudar-se para a rua Libero Badaró

A Directoria Geral do Ensino, que actualmente está installada á praça João Mendes, no edificio do Congresso do Estado, vae mudar-se para um dos andares do predio da Cruz Vermelha, á rua Libero Badaró, 10.

No antigo predio do Congresso do Estado, ao que consta, vae ser installado o Tribunal Eleitoral Regional.

Novo districto de paz

Por acto de hontem, foi creado o districto de paz de Apparecida do Sul, no municipio e comarca de Itapetininga.

Prefeitura Municipal

Requerimentos despachados:

Licença premio: — Angelo Pizzacano, 60.078 — "Indeferido, por não ter apoio legal o pedido".

Addicional — Carlos Corvino, .. 61.578 — "Expeça-se titulo declaratorio de vinte annos de exercicio effectivo do requerente, para os effeitos da Lei n.° 781, de 1904, a contar da data da inclusão no quadro".

Licenças administrativas: — Ondina Ventrilha, 60.253 — "Deferido, nos termos da letra "a", n.° I, do art. 37, do Codigo do Funccionario Municipal". — Nicola Damatto, .. 54.295 — "Deferido", nos termos da letra "a", n.° II, do art. 37, do Codigo do Funccionario Municipal". — Antonio Dias, 58.182 — "Deferido, para seis mezes, nos termos da letra "c", n.° I, do art. 37, do Codigo do Funccionario Municipal". — Ozorio de Camargo, 58.409 — "Indeferido, por não preencher a exigencia do art. 49 do Codigo do Funccionario Municipal, quanto ao comportamento".

Licenças concedidas: — De trinta dias, a sra. d. Otilia Castello Branco, 4.ª escripturaria da Directoria de Contabilidade; de trinta dias, a contar de 25 do corrente mez, ao sr. Paulo Vidigal Vicente de Azevedo, 2.° escripturario da Procuradoria Fiscal;

de quatro mezes, ao sr. Manoel Henrique, operario da Directoria de Limpeza Publica.

Com São Paulo

Desde que poz os pés dentro do palacio do governo, resolveu o senhor interventor prolongar a sua permanencia num sitio que lhe agradou bastante. Por isso, não viu com bons olhos a volta a São Paulo do senhor "embaixador Pedro de Toledo, governador da nossa terra durante o glorioso trimestre da Revolução Constitucionalista. Todos os meios foram, em vão, empregados para apagar ou, ao menos, diminuir a recepção ao exilado querido. O embaixador Pedro de Toledo teve estrondosa manifestação.

Pouco depois, um grupo de amigos e admiradores do nosso governador quiz prestar-lhe homenagem no Theatro Municipal de São Paulo, mas o governo Salles Oliveira negou o edificio, sob a desculpa de que isso provocaria a colera do sr. Getulio Vargas.

Parallelamente, não tomava o governo conhecimento do regresso do sr. Pedro de Toledo, deixando de visital-o, mezes a fio, emquanto visitava ou mandava visitar quanto outubrista chegava ou partia.

A 23 de maio, naquella inesquecivel commemoração do Theatro Municipal, só havia lugar para referencias aos mortos heroicos e, dos vivos, a Pedro de Toledo, que presidia a reunião. Pois bem, emquanto assim procedia o representante do P. R. P., realçando os meritos do nosso governador, o representante do partido getulista limitava-se a procurar fugir a data gloriosa á fundação do seu partido...

Depois, passaram a apontar os admiradores do sr. Pedro de Toledo como "separatistas".

Já no discurso que leu em Jahu' levou o senhor interventor uma denuncia, contra paulistas, ao seu chefe e muito amigo sr. Getulio Vargas, que nesse momento endeusava, alludindo, com affectada indignação, aos "infernaes separatistas".

Pouco depois, no discurso lido em Ribeirão Preto, a sua primitiva investida se positivava contra o Clube Bandeirante, de que é presidente de honra o sr. Pedro de Toledo, pelo curso de Historia Paulista que ali se estava realizando. Quer elle, quer o sr. Carlos de Sousa Nazareth, presidente effectivo, foram deixados indefesos pelos orgams do P. C. e sómente defendidos pelos seus adversarios politicos, que, embora separados no terreno partidario, não podiam enxergar as mesmas intenções que lhes emprestava o delegado da dictadura em São Paulo.

Dominado pela vaidade incommensuravel dos que são diariamente incensados, não viu o senhor interventor o ridiculo em que se collocava, quando, sem nenhuma autoridade para isso, tentou diminuir os meritos de membros do Instituto Historico de São Paulo, classificando-os de historiadores "lilliputianos", sem nenhum respeito pelo nome do illustre presidente de honra da sociedade que se dedica ao culto das coisas paulistas.

São Paulo, como os grandes nomes paulistas, eram postos de lado pelo senhor interventor, que só via deante de si a sua candidatura. Mas, quando pôde verificar a impopularidade em que cahira o partido getulista, então se lembrou do nome do governador de 10 de julho e, pela forma já conhecida do publico, obteve assentimento para inclusão do seu nome na lista impopular. Condição imposta pelo sr. Pedro de Toledo era que a sua inclusão na chapa não significasse, de forma alguma, adhesão ou apoio politico ao grupo do senhor interventor. Lealmente, honestamente, estava o P. C. na obrigação de esclarecer este ponto. Ao invés disso, porém, tratou de explorar, sem cerimonia, o nome do paulista eminente, apresentando-o como adepto da corrente getulista. Ainda hontem, um dos redactores da "secção livre" do "O Estado de S. Paulo", assim explorava a inclusão do nome do governador de São Paulo na chapa do P. C.: "Pois que o seu nome figura na chapa do Partido Constitucionalista, é evidente, **é absolutamente evidente** que elle considera ser obrigação do governo paulista — agora, que os verdadeiros ideaes do povo que lutou em 1932 estão satisfeitos, — a união desse povo para que se mantenham as conquistas obtidas com o sangue paulista." !

Suppunham, naturalmente, que a ausencia do senhor embaixador permittiria abusos desse quilate, mas enganaram-se. Mal s. exc. voltou ao ambiente paulista e verificou a exploração que estavam fazendo com o seu nome respeitado, omittindo a declaração expressa de que não adheria nem apoiava o P. C., lançou o sr. Pedro de Toledo o manifesto que publicamos noutro local, retirando a sua candidatura da chapa do partido getulista.

Não se enganem os paulistas. Os que lutaram por São Paulo, sinceramente, os que por elle soffreram, estavam, estão e continuarão com São Paulo.

A ordem no proximo pleito

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral baixou instrucções sobre a requisição de força estadual ou federal para assegurar o respeito á lei eleitoral, como determina a Constituição

RIO, 28 (H.) — Na sessão de hoje do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, o ministro Eduardo Espinola teceu as seguintes considerações em torno de um officio do Ministerio da Justiça:

"Na ultima sessão deste Tribunal, ao ser lido o expediente, tomamos conhecimento do officio de s. excia. o sr. ministro da Justiça, em resposta ao que lhe dirigiu o nosso presidente sobre as soluções aqui approvadas para garantia e regularidade das eleições de 14 de outubro.

Parece-me que não houve por bem s. excia. attender de modo absoluto ás providencias propostas pelo Tribunal Superior e que a este se afiguram de tal relevancia que as fiz constatar das Instrucções expedidas aos Tribunaes Regionaes. Declara s. excia. que o dispositivo do art. 70, paragrapho 2.º, da Constituição, será sem duvida observado e que o auxilio da força publica federal terá a Justiça Federal Eleitoral sempre que o requisite na fórma da lei, por intermedio do ministro da Justiça".

Das Instrucções a que acima alludi, consta o seguinte:

"1.º — As decisões da Justiça Eleitoral serão executadas pelas autoridades judiciarias que ella designar ou por officiaes judiciarios privativos. Em todos os casos, a Força Publica estadual ou federal prestará o auxilio requisitado, na fórma da lei (Constituição, art. 70, paragrapho 2.º);

2.º — Quando os tribunaes tenham de requisitar a força federal ou estadual, cumpre que attendam ao seguinte:

a) — Devem primeiramente requisitar o auxilio da força estadual, por intermedio das autoridades competentes, na fórma da legislação em vigor;

b) — Quando não sejam attendidas pelas autoridades estaduaes ou que se torne inutil ou impraticavel esse auxilio, por serem suas decisões desrespeitadas precisamente por taes autoridades, verificando-se assim a necessidade da força federal, deverão recorrer a essa medida;

c) — Havendo necessidade de auxilio da força federal, incumbe ao Tribunal Regional respectivo, communicar o facto ao Tribunal Superior, para que este possa providenciar junto ao governo federal, no sentido de ser attendida a requisição;

d) — Nos casos extremos e urgentes em que a demora possa causar damno irreparavel e frustrar o cumprimento da decisão, e que requeira decisão immediata, poderá o respectivo Tribunal Eleitoral pedir directamente ao commandante da Região Militar o indispensavel auxilio para garantia do livre exercicio do Tribunal Eleitoral, que a Constituição lhe garante, devendo, entretanto, o mesmo Tribunal Eleitoral communicar incontinente o facto ao Tribunal Superior, com todas as suas circumstancias."

Bem comprehendeu o Tribunal que poderão surgir casos em que qualquer demora no auxilio para cumprimento das decisões da Justiça Eleitoral, mórmente no dia e nas vesperas do pleito, inutilizará ou prejudicará irremediavelmente aquellas decisões, determinando quiçá a nullidade das votações, nalgumas secções ou ainda em toda a região.

Os gravissimos acontecimentos verificados no Rio Grande do Norte e Maranhão levaram o Tribunal a considerar as providencias indispensaveis para a liberdade do pleito e tranquillidade do eleitorado e da população.

O que acaba de occorrer no Pará demonstra que não estarão fóra da previsão humana factos que, no dia das eleições, tornem preciso um auxilio urgentissimo da Justiça Eleitoral para o prestigio e cumprimento de suas decisões. Não formularei hypotheses, que numerosas se apresentam no espirito de todos nós, e tambem não accentuarei a gravidade do que poderá resultar do facto de haver inelegibilidade para as eleições de 14 de outubro.

O que pretendo aqui salientar é que o Tribunal Superior cumpriu o seu dever, propondo, nos termos do artigo 83, letra "c" da Constituição, as providencias que julga imprescindiveis para a segurança do eleitor, a garantia de liberdade e verdade do suffragio, a tranquillidade da população; e que as instrucções que li, transmittidas aos Tribunaes Regionaes, representam o que, após analyse dos factos e estudo da lei, em seus objectivos, pareceu ao Tribunal Superior indispensavel no momento actual, para que o pleito se realize com o respeito da lei e a tutella efficiente da Justiça.

O governo que, é-me grato confessar tem prestigiado intransigentemente esta Justiça, como demonstram os factos occorridos nas eleições para a Constituinte, não deixará certamente de determinar as providencias necessarias para que as instrucções expedidas aos Tribunaes Regionaes possam ser efficientemente executadas.

Se os meus eminentes collegas estiverem de accordo com estas considerações, proponho que sejam transmittidas ao governo, como reaffirmação da consciencia que tem o Tribunal Superior de serem necessarias, as providencias que proponho".

Submettida a votos a proposição do sr. Eduardo Spinola, usaram da palavra todos os juizes do Tribunal Superior que concordaram com o sr. Spinola, cujas considerações foram approvadas por unanimidade.

Em seguida, o Tribunal resolveu ordenar o registo dos partidos: "Cruzeiro do Sul" e "Politico Independente". Deixou de tomar conhecimento do pedido de registo do Partido Social Democratico do Rio Grande do Norte, visto se tratar de agremiação partidaria com ambito de acção regional.

A' uma consulta do Tribunal Regional do Districto Federal, resolveu que, nos impedimentos dos membros effectivos de primeira categoria, devem ser convocados os juizes substitutos do mesmo Tribunal.

Por ultimo, o Tribunal reconheceu o direito do alistamento dos sargentos musicos da força policial do Estado do Rio de Janeiro.

Notas e Commentarios

O CANDIDATO DO P. R. P.

O observador politico da "Folha da Manhã", reeditando declarações que a reportagem do apreciado matutino attribuiu ao sr. João Sampaio, em occasiões differentes, assignala a contradicção entre umas e outras, a proposito da escolha do candidato do P. R. P. ao cargo de governador do Estado. A contradicção só pode ser proveniente de um equivoco da reportagem. O sr. João Sampaio falou ligeiramente aos reporteres, uma das vezes pelo telephone, e não teve opportunidade de verificar si o seu pensamento fôra ou não bem apanhado. O certo é que não poderia ter affirmado nunca "que a Commissão Directora tem poderes para realizar a escolha do futuro candidato", porque é exactamente o contrario que se verifica. O illustre membro da C. D. só poderia ter affirmado que esta "não tem poderes" para tal escolha, — porque é isto que decorre dos Estatutos do Partido, tanto dos que estavam vigorando a titulo provisorio, como dos que foram approvados em definitivo pela Convenção de 27 de agosto ultimo.

O art. 6.º dos Estatutos assim se inscreve:

"São attribuições da Convenção:

c) Indicar os candidatos do Partido á presidencia do Estado e á da Republica."

Si, portanto, as eleições de 14 de outubro consagrarem, como se espera, a victoria do P. R. P. — a Commissão Directora fará a convocação immediata da Convenção em sua plenitude — constituida pelos membros da propria Commissão, do Conselho Consultivo, da Commissão Coordenadora e pelos membros do Partido investidos de mandatos electivos com assento na Assembléa Legislativa do Estado e na Camara dos Deputados federaes, bem como dos directorios municipaes e dos districtaes da capital — para que se realize a escolha. Será esse o processo. Os candidatos do Partido á Assembléa do Estado não receberão, pois, mandato imperativo para eleger determinada pessôa. O P. R. P. não é personalista. Tem um programma conhecido a realizar. Si lhe couber o governo do Estado, não lhe faltarão os homens que de tal se encarreguem. O eleitorado do Partido e São Paulo com elle, estão tranquillos a esse respeito. Confiam no elevado discernimento dos deputados que vão eleger e no criterio que a Convenção — orgam maximo de expressão da vontade partidaria — saberá imprimir á escôlha, representando a opinião colhida em todos os recantos do Estado.

Fiquem aos srs. do P. C. os novos methodos. O seu programma é um homem, o sr. interventor. Não porque elle seja o sr. Salles Oliveira, mas apenas porque está no governo. Aos paulistas basta o saberem que, vencedor nas urnas o P. R. P., não será presidente do Estado o preposto e alliado do sr. Getulio Vargas.

— : —

De conformidade com o art. 10.º letra b) dos Estatutos do P. R. P., incumbe á Commissão Directora: escolher conjuntamente com o Conselho Consultivo os candidatos ao Senado Federal. A escolha só será levada a effeito depois de conhecido o resultado das urnas, nas eleições de 14 de outubro.

—— (*) ——

Assumiu o cargo de director-gerente do Banco do Estado de São Paulo o sr. Pergentino de Freitas, recentemente eleito pela assembléa de accionistas desse estabelecimento bancario.

NADANDO EM OURO

Quem chega a São Paulo neste momento tem a impressão de que aqui vivem duas centenas de nababos perdularios, desses que embasbacam o mundo esplendendo em riquezas dispersadas em gestos magnificos.

Ha aqui um partido politico, organizado na hora de se constituir o governo legal, que não poupa despesas e desconhece aperturas no espalhafato da sua propaganda.

Sustenta paginas regias nos jornaes mais caros; aluga empresas radio diffusoras por quantias que enriqueceriam varias familias; mantém em trafego quasi continuo luxuosas composições ferroviarias; desloca massas humanas com requintes asiaticos; multiplica festas e banquetes em todos os pontos do Estado; esparrama dinheiro a manchelas, como certos foliões atiram confetis nos dias de carnaval...

E quando se pergunta de onde vem tanta riqueza, surge logo a resposta permanente: — de contribuições particulares dos correligionarios!

Entretanto, esse mesmo partido quasi inteiro, com todos os seus actuaes companheiros de credo, assistia, impotente, ao fechamento do orgam do seu partido, o "Diario Nacional", penalizado de não poder arcar com as suas depesas, até hoje...

E ha tanto tuberculoso pobre em São Paulo, sem um leito de hospital!...

—— (*) ——

O Thesouro do Estado continuará, na proxima semana, de accordo com a tabella seguinte, o pagamento dos juros das apolices da 3.ª á 6.ª e 12.ª séries e das obrigações dos emprestimos de 1921, 1922, 1927, Prophylaxia da Lepra e Companhias Electro-Metallurgica Brasileira, Estrada de Ferro Morro Agudo e Melhoramentos de Monte Alto, vencidos em julho deste anno.

Titulos nominativos — Dia 1, Albino M. V. a Amelia P. S.; dia 2, Amelia S. F. B. a Anna Lacerda P.; dia 3, Anna L. A. C. a Antonio D. F. A. F.; dia 4, Antonio D. P. a Associação Protectora da Infancia Desvalida de Santos; dia 5, Associação Protectora da Infancia Desvalida de São Paulo a Aurora P. R.; dia 6, Austero a Benedicta S. F.

ELOGIOS...

A maneira vaga e imprecisa, que caracteriza os louvores democratico-pecceistas do candidato itinerante, tem uma finalidade getulianamente despistadora.

Visam evitar que se critiquem os infundados encomios ao estadista improvisado pela argucia solerte do "el supremo" outubrista.

O trecho que abaixo transcrevemos é uma prova da vacuidade dos elogios com que o pecceismo pretende recommendar o seu candidato ás sympathias bandeirantes:

"O actual governo de São Paulo acabou com estas loucuras e apenas num anno de administração conseguiu por em ordem as finanças do grande Estado, apesar das difficuldades de toda a especie, com que teve de lutar, e das realizações que tem emprehendido".

O povo paulista, que não se convence com méras allegações, desejaria saber em que consistem essa "ordem das finanças" e as mysteriosas "realizações" do governo improficuo do sr. Armando de Salles.

Entenderia o arauto pecceista, por "ordem das finanças", essa orgia reinante nas espheras governativas que terá, como resultado certo, a apuração de um vultoso "deficit" para o presente exercicio?

Pensaria o articulista que a creação da Universidade — cuja inopportunidade é manifesta, desde que a situação de indiscutivel depauperamento do Thesouro desaconselhava essa majoração de despesa — poderia ser levada á conta de uma louvavel "realização" do sr. interventor, que apenas objectivou mesquinhos interesses eleitoraes?

Não, srs. propagandistas do situacionismo. E' inutil tentar mystificar a opinião publica, emprestando significação constructiva ao arido governo Armando de Salles.

Tivesse o preposto do sr. Getulio se restringido a administrar, conforme promettera; resistisse ás seducções do poderio, conservando-se alheio ás competições politicas; governasse com criterio e moderação, embora sem brilho, pois S. Paulo não lhe pedia impossiveis — e o generoso povo bandeirante saberia acoroçoar o sr. Armando de Salles, applaudindo-o, ao menos, pela sua boa vontade.

Porém, continuando a tradição dos mais vermelhos emissarios do outubrismo que occuparam a governança do Estado, o interventor deve sentir, em torno da sua pessoa, uma espectativa ansiosa pelo 14 de outubro libertador.

IDEAES DE 32

O P. C. apresenta-se ao povo como depositario dos ideaes da Revolução de 32...

E' ter coragem!

A Revolução de 32 foi feita contra o dictador, porque elle não queria constitucionalizar o paiz; porque elle offendia a S. Paulo; porque elle, pelos seus delegados aqui, desfeiteara a nossa terra, tanto quanto pôde. Nenhum paulista podia, como não póde ainda hoje, ver a sua figura sem um estremecimento de horror e de odio porque são inesqueciveis os vexames a que elle submetteu nossa terra, vexames tão grandes que a imprensa de quasi todos os Estados, — mesmo daquelles a que o P. D. (actual P. C.) levou a sua intriga e a sua palavra de diffamação do nosso povo — protestou.

E o P. C. é o partido que apoiou e apoia o ex-dictador. O P. C. é o partido que tem por chefe o homem que negociou, num sorriso e num aperto de mão, a solidariedade do nosso povo, com o ex-dictador.

Póde, desse modo, ser depositario dos ideaes da Revolução de 32?

—— (*) ——

Devem comparecer á rua Conde do Pinhal n. 52, com as provas de identidade, ás 9 horas de hoje, as sras. Dinorah Carvalho Santos, Albertina Toledo, Isabel de Sousa, Maria das Dores Faria Pinto, Rosa Zuquim Figueiredo Neves, srs. Cyrillo Hercules Florence, Manuel Martiniano de Godoy, Americo Martins, Fausto Teixeira Morato, Renato Marcondes Pereira, afim de se submetterem á inspecção de saude.

CONTRA S. PAULO

A sociedade culta e desapaixonada de S. Paulo deve estar tremendo de indignação ante os methodos inéditos de fazer campanha politica, adoptados pelo P. C.

Como legitimos usurpadores que são, de tudo pretendem fazer monopolio: do eleitorado, como das injurias; dos dinheiros publicos, como da linguagem desabrida.

Aliás, não lhes disputamos e jamais disputaremos esses privilegios, os ultimos, especialmente.

Não temos ao nosso lado, como elles dizem que têm do seu, a totalidade do eleitorado paulista, mas temos, graças a Deus, o sufficiente para expurgar São Paulo da praga tremenda que o ameaça com o advento do desvario pecceista.

O grande cuidado que os pecceistas põem em observar e resaltar o que elles chamam a nossa "linguagem injuriosa" — é completamente esquecido quando se trata dos seus escriptos.

Ali, escrevem-se coisas como esta: "Em S. Paulo, o que está podre é o cadaver insepulto do P. R. P., que exhala gazes mephiticos, a empestar o ambiente".

Por pensarem assim, elles, que gostam de carniça, esvoaçam furiosamente em torno do velho partido, sentinella avançada do brio paulista. E fazedores de cadaveres que são, procuram fazer com o nosso Estado o que pensam que fizeram com o grande partido politico.

Mas desenganam-se!

Os gazes mephiticos que lhes chegam á pituitaria emanam do P. C., que nasceu morto e que anda ahi transportado de cá para lá em phantasticos trens presidenciaes, fazendo espectaculosa exhibição das chagas com que surgiu. Chagas moraes que são a vergonha da nossa civilização e que mais tarde, si, desgraçadamente permanecerem nas paginas da nossa historia, nos farão corar de pejo.

O povo não lê a "valla-commum".

Mas é preciso que a leia. Daqui o convidamos a que o faça, para se inteirar do deslavamento que preside á campanha pecceista; para que veja como diariamente é ali insultada a sua dignidade; para que comprehenda até que ponto esse grupo de megalomanos está empolgado pela idéa de injuriar a nossa população; para que avalie o perigo que correria S. Paulo si désse guarida ao grupo que, ha poucos annos, ajudou á tentativa de anniquilamento do nosso Estado e hoje se prepara para leval-o a maiores humilhações.

Quando forem empurrados para o seu verdadeiro logar, á margem da vida publica do Estado; quando, abertos os olhos, após a desorientação a que foram conduzidos pelo furôr faccioso e puderem fazer, com calma, um sério exame de consciencia — poucos serão os energumenos de hoje que não sentirão um tremendo remorso do que estão fazendo contra São Paulo.

—— (*) ——

Communica-nos o "Centro Paranaense":

"O Estado do Paraná está exportando carvão de pedra. Está produzindo actualmente 5.000 toneladas mensaes. O carvão exportado é das jazidas de Pinhalão da Bramma, que fica situado no norte do Paraná, pertencente á Hulha Brasileira Companhia Ltda.

Até o fim deste anno tem que entregar á Estrada de Ferro Central do Brasil 3.000 toneladas mensaes, de accordo com o contracto.

As primeiras composições já sahiram de Pinhalão, vindo pelas Estradas de Ferro São Paulo-Rio Grande e Sorocabana, devendo, por estes dias, chegar a esta capital, para ser entregue á estação do Norte.

O carvão paranaense tem 7.600 calorias e menos de 10 % de cinzas."

O "ESTADO" FAZ PILHERIA

O "Estado", orgam official do sr. interventor, está perfeitamente enfronhado na logica do P. C. A sua primeira nota de hontem é um modelo no genero dos argumentos com que esse partido pleitea inutilmente as sympathias do povo e especialmente a do funccionalismo publico.

A opinião paulista tem reprovado acremente a derrubada de funccionarios emprehendida desde o começo da campanha pelo interventor, a serviço do P. C. Não se diga que as pancadas de cégo com que as tem vulnerado a politiquice pecceista attingem sómente as investidas de funcções relacionadas com a politica, como no caso dos prefeitos. Os attentados dessa especie têm victimado promotores publicos, collectores, juizes de paz e outros funccionarios que gosam de certa garantia de estabilidade. Já não falemos nos delegados e professores, hoje reduzidos a nada pelo P. C.

Pois bem. Sabem os leitores de como argumenta o "Estado"?

Assim: os Paulistas devem votar no P. C. porque, quando presidente da Republica, o sr. Washington Luis demittiu no Rio um procurador, e o sr. Washington pertencia ao P. R. P.

Francamente, o jornal do interventor está pilheriando.

Elle prometteu para hoje outra nota no mesmo sentido. Apostamos em como lá vem mais pilheria.

—— (*) ——

Conforme a estimativa publicada em junho ultimo pela "Philippine Sugar Association", a producção total das Ilhas Filippinas, em 1933-34, alcança 1.392.969 toneladas inglezas (1.016 kilos) de assucar.

Essa quantidade assim se distribue por diversas provincias:

	Toneladas
Negros	759.380
Luzon	497.049
Panay	82.063
Cebu	29.059
Leyte	13.205
Mindoro	12.213
	1.392.969

Edgar Wallace

NELSON WERNECK SODRE'

Por occasião da guerra dos *boers* houve um homem que, para enviar aos jornaes de Londres, noticias da marcha dos acontecimentos, não hesitou no emprego de todos os meios, os mais audaciosos, os mais livres, os mais espertos. Chamava-se Edgar Wallace e o seu nome nascera da guerra. Ella lhe offerecera a *chance* para brilhar, para demonstrar as suas qualidades excepcionaes de reporter, nascido para a reportagem como outros nascem para os negocios.

Possuia uma audacia sem limites, um seguro conhecimento dos homens e os dotes mais ricos de observação. Conhecera a adversidade, a mais dura das escolas. Nascera sem o amparo de ninguem. A sua vida, que atravessara pedaços os mais diversos, começa na roda dos engeitados. Esse futuro senhor do mundo vem ao conhecimento dos homens pela graça dum pescador que o recolhe. Depois, os seus avatares são muitos, será jornaleiro, typographo, marinheiro, soldado, jornalista e romancista. Será poeta, tambem. Como quasi todos os homens a quem o destino concedeu essa graça divina de escrever, elle se iniciará pela poesia. A poesia que é, quiçá, a mais bella das phases literarias ainda mesmo sendo a primeira. Contraste notavel: esse rabiscador de reportagens, que será o maior industrial da novella do crime e do mysterio, manso poeta, a estrear com um livro de titulo exquisito: "A missão que fracassou", livro de que elle mesmo não guarda exemplar algum...

O homem anda, a vida toda, a procura do seu destino. Com Edgar Wallace isso tambem se deu. Percorreu a escala infindavel das profissões. Foi tudo o que póde ser um homem jovem, activo, laborioso. Um dia, a guerra sul-africana lhe indicou a tendencia marcada que havia nelle para a reportagem. Dahi passou ao meio de vida para o qual o atirava uma invencivel attracção, uma tendencia fundissima, vinda da infancia quando ouvia ou lia as longas narrativas de crimes. Fez-se novellista policial. E começou a produzir intensamente, sem medida e sem socego, essas novellas que correm o mundo todo, nas mãos de todos os individuos, acceitas com popularidade, dispersas rapidamente e lidas com soffreguidão.

Industrial da novella elle teve o bom senso de não desejar ir além. Não pretendeu fazer creações artisticas e não quiz ser tido como um dos padrões literarios do seu tempo. Bem humorado, bem disposto, bem installado na vida, seguiu o curso dos acontecimentos sem, jamais, querer torcel-os. Acalentou o gosto das multidões porque das multidões lhe vinha o conforto, a riqueza e uma sorte de popularidade que, sem fundar-se em motivos de relevancia, não deixa de acalentar a vaidade e o orgulho do individuo. Ninguem foi lido como elle porque ninguem chegou tão perto da mediocridade das cousas, ninguem poz o livro tão terra-a-terra, tão ao alcance de todas as mãos.

A industria do livro, na Inglaterra, apresenta um aspecto interessante, dictado pela velocidade da vida moderna, pela falta de tempo que em geral se tem para as longas leituras. O livro inglez é essencialmente popular. Não tem mais aquelle luxo editorial, aquella riqueza de encadernações, aquelle peso e aquelle tamanho que lhe dava uma feição de seriedade extranha. E, pelo contrario, leve, escripto em papel barato, brochado, aproveitando todas as paginas, em letra regular, feito para ser posto no bolso ou na pasta, para ser lido nos omnibus, nos bondes, nos trens, na ida ou de volta do trabalho, livros que, uma vez lidos, não irão enriquecer bibliothecas mas passarão a outras mãos sofregas, irão ser percorridos por outros olhos ansiosos. Livros feitos para algumas horas de distração e de prazer, feitos para aligeirar o espirito e não para cansal-o com a defesa de theses ou de pontos de vista estranhos.

Ora, seguindo esse feitio, é que foram impressos e editados os livros de Wallace. Lidos com avidez e, uma vez lidos, com o seu valor extincto, passados a outras mãos, entregues a outros cuidados. Proporcionam algumas horas de attracção e de afastamento das cousas que nos prendem habitualmente o espirito. Aquella sua galeria de meliantes, o dom das situações mysteriosas, a teia complicada dos enredos, servem para a attenção de alguns minutos, para a ansia que, satisfeita, não nos traz sensação alguma de belleza, de sentido esthetico, mas conseguiu prender a nossa attenção, trouxe-nos o espirito perplexo e deu-nos, por momentos, uma sensação differente.

Demais, não falta a Wallace, um dom poderoso de observação, adquirido na vida real, quando passou por todos os pedaços duma vida inquieta e attribulada. O seu balcão, para o estudo da vida, foi sempre um ponto onde desfilava a multidão, os typos mais variados, creando situações as mais diversas. Foi o mercado de Billinsgate, onde acompanhava o pae adoptivo, todas as manhãs. Foi a sua banca de jornaleiro, junto ao Clube Ludgate Hill. Foi o palco do jornalismo onde surgem os mais variados contrastes, onde desabam por vezes os tumultos das paixões desencontradas e onde se póde observar os pequeninos aspectos da vaidade humana.

Esse contacto com a vida lhe proporcionou, tambem, aquelle poder de naturalidade do dialogo, tão difficil de ser adquirido, tão artificial em muitos autores de fama, tão literario na maioria das vezes. Os seus personagens falam, livremente, espontaneamente, sem estudos. O seu dialogo é vivo, sereno e, principalmente, natural. Cousa que, talvez, tenha adquirido no theatro, fonte de estudo e de observação de incontestavel valor.

Fecundo como Dumas, elle se propoz a executar quasi que um plano quinquenal de producção literaria. E o conseguiu. Produzia um livro por mez, lançado, simultaneamente, em Londres, em Berlim e nos Estados Unidos. Não obstante esses livros apresentarem sempre os mesmos aspectos, o mesmo sentido das cousas, elles possuiam já não se diga a novidade, mas um attrahente jogo de situações deixando pairar, na mente do leitor, até á pagina final, a duvida que é a fonte da curiosidade.

Os demais romancistas de sensacionalismo, escriptores de novellas policiaes, tinham, até então, quasi que por um accôrdo tacito, convencionado que a sabedoria e a argucia estariam sempre fóra da organização policial. Os seus heroes eram detectives particulares, gente que se dedicava, por amor, por gosto ou por diletantismo, á pesquisa dos mysterios e á caça dos criminosos. Os homens da policia, os membros da organização official de repressão ao crime, eram tolos profissionaes, incapazes de um raciocinio mais subtil, baralhando as pesquisas quando o crime sahia dos dominios da normalidade, quando o esperto egresso da lei dava um cunho differente aos acontecimentos.

Com Wallace nasce a rehabilitação do detective profissional. **Scotland Yard** é a forja dos seus heroes. Elles são méros funccionarios governamentaes, encarregados de pesquisar os crimes como outros são encarregados da limpeza das ruas.

No conjunto da sua obra, a que não será demais chamar de uniforme, ha muita observação interessante, muita minucia reveladora do homem de talento, muita cousa que indica, debaixo da capa do novellista policial um seguro observador, um homem que manejava a lingua com desembaraço.

Isto constitue, para Wallace, uma confortadora recompensa: tendo podido ser, quiçá, um romancista de renome, em outra ordem de idéas, preferiu aquelle genero que lhe deu conforto, riqueza e fama.

Com o que deu uma segura prova da sua intelligencia e um signal fundo do seu innegavel bom senso.

DO MEU CANTO

Emquanto cada romano era um soldado dedicado á Patria, abandonando a charrúa, o proveitoso amanho da terra para cingir as cotas d'armas e collocar-se sob o labaro que levaria á victoria, os carthaginezes contractaram mercenarios, soldados advenas para garantia de sua soberania.

Mas, o mercenario, o homem que se aluga para defesa alheia, tem como objectivo maximo a paga promettida.

E' incapaz de dedicações sinceras embora, por força do "metier", sinta necessidade fremente de espalhafatosas encenações que levem ao espirito do pagante a convicção de que o seu dinheiro não está sendo esbanjado.

Nas horas de perigo, os homens alugados aproveitam a opportunidade para imposição de augmento das propinas, sob ameaça de se passarem com armas e bagagens para o lado opposto.

Assim eram os mercenarios de Carthago, assim eram os que floresceram na Europa, nos seculos XV e XVI, assim ainda são os que militam nessa chamada sexta arma que é a imprensa.

Ninguem, como elles, para o alarde vistoso de intenso devotamento.

Xingam, insultam, calumniam, e, com a mesma desfaçatez, a mesma semcerimonia, a mesma deslavada impudencia, estarão amanhã usando de identicos processos contra os seus patrões de hoje, si os enxovalhados lhes acenarem com maior paga.

Nas famosas derrubadas, do inicio do governo Hermes, os arentinos exultaram porque seus ignobeis serviços foram muito solicitados.

Ainda hoje, esses despreziveis gatos pingados rondam esfaimados ás portas dos interventores que sentem a repulsa do povo e insistem em "prestar serviços".

Mas, a opinião publica já não se deixa embair pela interesseira labia dos mercenarios.

E' uma classe que tem os seus dias contados.

Esse velho aspecto do "conto do violino" só encontra um "otario" que é o pagante do xingador profissional.

Tentam em vão, o sensacionalismo das descomponendas, dos insultos atrevidos, da sordida babugem.

Nada conseguem.

Os "Parafusos" nunca fizeram carreira em São Paulo, que tem muito de Roma e quasi nada de Carthago.

M.

CINEMATOGRAPHIA

OS DIVORCIOS DAS "ESTRELLAS"

O divorcio em Hollywood é coisa facil e simples. Para o yankee não existe a luta e a tortura moral que, para nós, os brasileiros, havia de trazer o divorcio: mesmo no caso de duas criaturas serem separadas moralmente, physica e intellectualmente, o que, talvez, acontece pelo nosso feitio extremamente sentimental ou pelo apego fortemente enraizado no nosso espirito pelas convenções sociaes.

Não temos o divorcio no Brasil e não o teremos tão cedo porque mesmo as mulheres (as que são mais beneficiadas com elle) não o querem, quasi sempre por covardia ante a luta pela vida.

Os jornaes dos Estados Unidos trazem a photographia do ultimo casamento de Marion Nixon, a meiga e delicada "estrella" do cinema. A attitude dos noivos é risonha e calma, não se nota nem commoção, nem apprehensão ante o futuro. Pois ambos são veteranos do registo civil. Para Marion Nixon este é o seu terceiro matrimonio. Foi casada antes com o "boxeur" Joe Bergan e depois com o artista Eddie Hillman.

O seu actual marido é o director William Leiter, ex-marido de Laura La Plante.

Para uma "estrella" ha sempre vantagem no casamento com um director. Dizem até que o matrimonio para ellas não passa de um simples contracto e dura o tempo da filmagem de algumas pelliculas. Os divorcios são innumeros entre as "estrellas" de cinema. Talvez o cinema tenha influencia directa nisto (a vida imitando a arte) ou ellas tenham uma comprehensão melhor da vida: quando termina o amor — que é a unica razão de dois seres estarem unidos — desapparece o motivo da convivencia diaria e deve cada um seguir o seu destino, sem que com isto haja amargura e recriminações.

ANITA.

CRITICAS DA IMPRENSA ALLEMÃ SOBRE O FILME "SUA MAGESTADE, O AMOR"

"Neue Berliner 12 Uhr Zeitung" — Joe May venceu. Um filme encantador e, ao mesmo tempo, uma alta comedia movimentada e admiravel. Joe May desenvolveu a historia das figuras com reflexão. Todo o assumpto foi tratado com a sua conhecida competencia e virtuosidade de grande director de scena. O trabalho de machina recommenda-se. Joe May creou um filme allemão sonoro que vale a pena admirar. Kate von Nagy faz o papel de uma garçonnette. Esse nosso melhor elemento artistico revelou-se admiravel na simplicidade de expressão, mostrando sua juventude empolgante. O seu galã Franz Lederer é joven, impressionante, numa palavra, um artista de tempera. Szoeke, o magnifico comico, apresenta um humorismo são que impressiona muito bem.

"Kinematograph" — Um successo digno de nota. Soberba direcção scenica de Joe May. Aqui e alli, o enredo é pontilhado de magnifica illustração musical. O dialogo é bem feito e os detalhes, em geral, merecem applausos. A interpretação é o que ha de melhor no genero.

"Sua Magestade, o amor" será apresentada quarta-feira na Sala Azul do Odeon conjunctamente com a super-comedia da Paramount "Mocidade e farra" com Bing Crosby, Richard Arlen, Jack Oakie e Mary Carlisle.

AMAR E ODIAR A MESMA PESSOA, E' O QUE SE VE EM "ADORADA INIMIGA"

O novo successo de Ginger Rogers em São Paulo, está sendo, "Adorada inimiga", em que apparece juntamente com Norman Foster e George Sidney. E' uma alta comedia deliciosa, passada no bairro bohemio de Nova York, onde vivem os artistas, e onde a existencia apresenta sempre um lado alegre e risonho. E assim, nessa duplicidade de sentimentos, transcorre o filme que cresce de interesse, á medida que as scenas decorrem, até terminar imprevistamente, mas deliciosamente.

O "Broadway" está alcançando mais um grande successo com a apresentação deste estupendo filme.

"ESCANDALOS ROMANOS" E' UMA INDUSTRIA COMPLETA DE RISOS

Uma comedia tem que ser um "cocktail" de generos theatraes — Costuma dizer Eddie Cantor. E a razão está com o heroe de "Escandalos Romanos", quando reconhece que o filme comico não supporta, apenas, situações hilariantes. Elle requer um conjunto de pequenas, loiras e deliciosas, de morenas lindas e mornas... de platinadas e até de "tostadinhas". Eddie quer em seus filmes emoções violentas... Em "Meu boi morreu", termina com uma verdadeira corrida de touros. Em "Escandalos Romanos", o final é ainda mais emocionante, veremos uma verdadeira corrida de bigas, á romana. "Escandalos Romanos", não tem sómente um pouco de tudo, tem muito, e muito bom. Pequenas, pilherias, montagens, bailados, musica e finalmente, momentos esportivos verdadeiramente espectaculares. As passagens intimas da côrte do "seu" valeriano, onde Eddie Cantor foi acatado hospede, são "do barulho". "Escandalos Romanos", que é uma joia da United Artists, será apresentada simultaneamente no Rosario, e no Alhambra, já na proxima segunda-feira.

Eddie Cantor, parece estar vendo... qualquer coisa anormal

ESPECTACULOS

THEATROS

PROGRAMMAS DE HOJE

MUNICIPAL — "The English Players" — "Ten minute alibi" (Uma attenuante de 10 minutos).

SANT'ANNA — "Princeza dos dollares".

CASINO — Pela Companhia "Jardel Jercolis — Sessões ás 20 e 22 horas — "Morangos com creme".

BOA VISTA — Procopio — A's 20 e 22 horas — "Precisa-se de um pae".

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

ALHAMBRA — Das 14 horas em deante — "Amor selvagem" — "Nova Aurora". Preços: matinée: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500. Senhoras e senhoritas, 1$200.

AVENIDA — A's 14 e 19,30 horas — "Escandalos da Broadway" — "Negocios de familia". Preços: poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700. Vesperal, 1$200.

BOM RETIRO — A's 19,45 horas — "Mulheres e homens" — "O grande Industrial" — Desenho e jornal. Preços: poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700.

BROADWAY — A's 14, 19,30 e 21,30 horas — "Adorada inimiga" — "schot", desenho e jornal. Preços: poltronas, 3$000; meias e balcões, 2$000.

CAPITOLIO — A's 19,15 horas — "Symphonia Inacabada" — "Homemzinho valente" — 1 desenho e jornal. Preços: A' noite: poltronas, 1$800; balcões, 1$200.

CENTRAL — A's 19,15 horas — "Fedora" — "Duvida que tortura" — 1 jornal. Preços: poltronas, 1$500; meias entradas e balcões, 1$000.

COLOMBO — A's 19,15 horas — No palco: — "A familia do Pancracio" — Na tela — "Dois a dois" — "Alma de medico" — "Familia". Preços: poltronas, 2$000; meias entradas e geraes, 1$000.

MARCONI — A's 19,15 horas — "Aurora de duas vidas" — "Bamba da zona" Comedia e jornal. Preços: poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700.

ODEON — Sala Vermelha — Matinée ás 15 horas. — A's 19,30 e 21,30 horas — "Uma canção para você" — Short e jornal. Preços, A' noite: poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000; balcões, -$500. A' tarde: poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

ODEON — Sala Azul — A's 19,30 horas — "Alta Roda" — "Imperatriz galante" — 1 jornal. Preços: poltronas, 2$800; meias entradas, 1$500.

PARAMOUNT — A's 19,15 e 21,30 horas — "Ao soar do clarim" — 1 jornal e desenho. Preços: poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

PARAISO — A's 19,15 horas — "Escandalos de Broadway" — "Nem tudo se compra" — 1 desenho e jornal. Preços: poltronas, 2$000; meias entradas e geraes, 1$000.

PARATODOS — Matinée ás 14,30 horas — Sessões ás 19 horas — "Quando uma mulher ama" — "A lancha invicta" dois desenhos e jornal. Preços á tarde: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

ROSARIO — Das 15 horas em deante — "Fascinação", dois jornaes e 1 desenho. Preços á tarde: poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. A' noite: poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

ROYAL — A's 19,30 horas — "Quando uma mulher ama" — "A lancha invicta", desenho e jornal. Preços: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

RIALTO — A's 19 horas — "Melodia prohibida" — "Alice no paiz das maravilhas", desenho e jornal. Preços: poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700.

REPUBLICA — A's 19,30 horas — "Wonder Bar" — "Princeza em apuros" Preços: poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700.

S. BENTO — Das 14 horas em deante — "Granadeiros do amor" — "Somos de Circo". 1 jornal. Preços: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$500.

(Continua na 9.ª pagina)

A CASA DE ROTHSCHILD

N. 14

Por Lewis Allen BROWNE

(Baseado na adaptação cinematographica de Nunnally Johnson, historia filmada pela "20th. Century Production", a ser apresentada pela United Artists

— Enviando um recado a Ledrantz, dizendo que todos os outros Alliados estão de accôrdo em suggerir que, se houver esperança de obter os musculos da guerra da unica casa que póde dal-os, uma casa de judeus de nome Rothschild, a perseguição a elles deve cessar.

— Bem, deixe-me reflectir...

— A Casa de Rothschild obrigou-se a fazer estes emprestimos. Se não achar que deve aproximar-se de Ledrantz, como suggeri, mesmo assim a Casa de Rothschild não faltará á Grã-Bretanha e aos Alliados. Milord, mas será preciso que Ledrantz saiba disto?

O primeiro ministro recostou-se na sua cadeira e piscou os olhos para Rothschild, depois inclinou-se e estendeu-lhe a mão.

— Por Deus, senhor, deveria ter sido um diplomata, Rothschild!

O ministro ergueu-se, tomou uma pitada de rapé e foi para a janella, olhando a noite que caia rapidamente. Depois fechou com um estalo a sua caixinha de rapé, cravejada de pedras preciosas, e voltou para Rothschild.

— Esta noite mesmo o meu emissario de confiança tomará um navio para a Hollanda e dahi para a Allemanha até encontrar Ledrantz. Póde acreditar que eu pessoalmente escreverei uma mensagem a esse homem inqualificavel, advertindo-o de que não haverá mais dinheiro com que possamos esmagar Napoleão, se elle não deixar de perseguir os judeus.

Em casa, ao notar o olhar ansioso de sua esposa, Nathan disse.

— Melhor do que esperei, Hannah, muito melhor, talvez surta effeito e, em todo caso, agora posso jantar em paz, pois fiz o que pude para a minha pobre gente.

[illegible] ainda melhor do que ninguem o poderia ter feito.

E mais tarde um pouco foi Rowerth, o secretario que, em voz baixa, com grande orgulho, disse a Hannah:

— Milord, o primeiro ministro, e o sr. Rothschild sahiram do escriptorio de braço dado!

— E porque não, se isso era agradavel ao Nathan? perguntou ella.

Foi na manhã do quarto dia que um emissario do primeiro ministro da Grã-Bretanha chegava á Allemanha e conseguia uma audiencia com o conde Letrantz. Encontrou muita difficuldade e, sendo um emissario experiente, não se surprehendeu. Elle bem sabia que é muito mais difficil falar com uma pequena autoridade do que com um rei.

— O que vem a ser esta mensagem de Milord, o primeiro ministro? perguntou Ledrantz assim que o emissario se viu na sua presença.

— Tenho que levar uma mensagem escripta por vós, excellencia, dizendo-se concorda ou não.

"Para o bem-estar da nossa causa commum", escreveu Ledrantz, "e devido ás exigencias do momento, a ordem será dada".

O emissario partiu.

Ledrantz, ainda roxo de raiva, pediu a um criado que trouxesse [illegible] um gole e, sentado á sua [illegible]

— Gott! exclamou. Isto não passa de obra de Rothschild. Mas nem todos os poderes do mundo me farão mudar os meus planos. Agirei parecendo que deixámos os judeus, em paz, mas não o faremos e para isto, depois de acabada a guerra, tratarei de enxotal-os da Allemanha!

Os amigos do conde Ledrantz cessaram de sorrir quando viram que elle se tornara extremamente zangado, quasi violento.

— Que diabo, Ludwig, perguntou o irmão mais velho, alguem teve a ousadia de intrometter-se na sua politica com os judeus?

— O primeiro ministro da Inglaterra, o diabo que o leve! rosnou Ledrantz, tomando outro gole de "cognac" e dando um pontapé em uma cadeira.

Lendranz jogou-lhe a communicação do primeiro ministro. O velho leu-a e abanou a cabeça.

— Ah! Isto, meu prezado conde, toma outra feição. O nosso dinheiro tem, forçosamente, de vir dos judeus, desde que não temos banqueiros [illegible] que possam financiar o paiz. O homem que segura os cordões da bolsa é forçosamente a autoridade maxima. Sem duvida este Rothschild de Londres exerceu a sua influencia sobre o primeiro ministro. Ora, a sua politica com os judeus, senhor conde, não é de certo modo da conta delles, mas si os seus bem intencionados esforços para enxotar estes fazedores de dinheiro judaicos nos deixasse e aos nossos alliados sem os musculos da guerra, seria diplomatico acquiescer — mas só temporariamente, decerto!

CAPITULO X

FINGIMENTO

— Obrigado pelo conselho, professor, rosnou Ledrantz. Reconheci que enxergo um pouco adeante do nariz. Não acabo de dizer que havia de simular que cessava essa perseguição? E assim farei. Virou-se para o secretario e ordenou-lhe que chamasse o general Haupmann.

Quando este chegou, Ledrantz falou francamente com elle, pois era um homem em quem podia depositar confiança. Tendo explicado claramente a situação, Ledrantz disse:

— Até nova ordem faça com que não haja tanta violencia com os judeus, especialmente em Frankfort, onde mora esse Anselm Rothschild, pois poderia avisar o irmão em Londres.

— Está bem, general. Faremos menores ataques á descoberta. Por emquanto, nenhuma violencia com Anselm e sua familia, porque precisamos do seu dinheiro. Mas em breve virá a occasião de não precisarmos do dinheiro judeu e, então, por Deus, para os judeus não haverá logar no meu paiz!

O emissario do primeiro ministro teve alguma difficuldade em regressar á Inglaterra e foi quasi uma semana depois de seu encontro com Ledrantz que poude entregar o resultado de seu emprehendimento. Foi com bastante satisfação que o primeiro ministro leu a resposta de Ledrantz. Pelo menos isto acalmaria Nathan Rothschild temporariamente. No emtanto elle que conhecia as manhas dos prussianos tanto quanto conhecia os meios da diplomacia, não confiava muito na promessa de Ledrantz.

Quando chegou o mensageiro de sua alteza, Nathan correu para o escriptorio do primeiro ministro, ansioso.

Lord Liverpool comprehendeu mais que nunca a grande importancia que Nathan dava a este assumpto, quando viu como as suas mãos tremiam ao ler a resposta de Ledrantz e notou a expressão subita de alegria e allivio que lhe illuminou a physionomia.

— Vossa excellencia, disse Nathan, acaba de prestar a mim e ao meu povo um favor precioso. Si a minha gratidão valer alguma coisa, é toda sua.

— O prazer é todo meu, senhor Rothschild, mas, como um amigo devo dizer-lhe o seguinte — não confie muito nisso. Um avez livres das nossas difficuldades — uma vez esmagado Napoleão — receio muito que esse Ledrantz se torne ainda mais barbaro.

— Isso, não só eu temo, como sei que é verdade, mas ainda assim lhe somos gratos por este consolo temporario. Quanto ao resto é um problema que, infelizmente, não pode ser resolvido, até chegar a occasião. Mais uma vez, portanto, afianço-lhe, humildemente, o meu agradecimento.

Naquelle dia o ministro estava de bom humor e, honra lhe seja feita, a sua estima para com Rothschild havia dobrado desde que soube que apesar do tratamento dos judeus Nathan não faltaria á sua promessa de prestar todo auxilio financeiro necessario á Grã-Bretanha e aos alliados.

— Que diabo, sr. Rothschild, que faz o seu povo para merecer esse odio universal? Pergunto-lhe por méra curiosidade e como amigo — nada ha nisto de formal ou official — é, apenas, uma conversa intima.

— Nosso povo é bem succedido, senhor! Em outras palavras, são os judeus que fazem todo o dinheiro — o que produz inveja e a inveja produz odio.

— Escute, Rothschild, por que a sua gente não deixa de produzir tanto dinheiro? Por que não fazem outras coisas?

Nathan Rothschild inclinou-se e sorriu. Estava contentissimo que Lord Liverpool tivesse tocado nesse assumpto.

— Vossa excellencia já alguma vez visitou uma rua de judeus?

— Posso dizer que sim, pois tenho passado por ruas onde residem muitos judeus — aqui em Londres, por exemplo...

Nathan sorriu, um tanto triste, e sacudiu a cabeça.

— Uma rua de judeus, onde moram só judeus, excellencia, é onde um christão não seria capaz de morar. A maior parte das vezes é o peior bairro que ha, o mais humido, o mais miseravel, onde existe o quarteirão dos judeus ou os Ghettos. A rua dos judeus em Frankfort, onde eu nasci, por exemplo. Em todas as cidades da Europa encontram-se quarteirões semelhantes.

(Continua)

TODOS OS ESPORTES

A Federação Brasileira de Futebol não concedeu "passe" a Waldemar, para ingressar no San Lorenzo Almagro

Indulto dos jogadores do S. Paulo F. C.

Os telegrammas dirigidos aos clubes cariocas e ao dr. Arnaldo Guinle — Varios collegas da Faculdade de Direito enviaram uma representação ao presidente da F. B. F., pedindo perdão para Luizinho — Um cheque de 10:000$000 para Friedenreich

Sobre o palpitante caso do perdão dos jogadores do São Paulo F. C. a "A Noite" em sua edição do dia 27, conseguiu uma entrevista com os srs. Luiz de Barros e Ruy Sodré, que data venia, transcrevemos na integra:

"Pelo "Cruzeiro do Sul" chegaram hoje de São Paulo dois prestigiosos paredros do esporte bandeirante: os srs. Luiz de Barros e Ruy Sodré. O primeiro é o representante da Apea junto á Federação de Football e o vice-presidente do S. Paulo F. C. e o segundo é o secretario da entidade referida.

A' gare compareceram os srs. Antonio Avellar e Sergio Meira, representantes do America e da Federação.

"VIEMOS BUSCAR O INDULTO DOS JOGADORES"

Conversando com o representante d'A NOITE, o dr. Luiz de Barros assim se expressou:

— Uma grande questão esportiva agita São Paulo: o indulto dos players que foram na delegação da C. B. D. á Europa.

O quadro social do meu clube, os estudantes de direito da capital, estão a influir nos animos dos que dirigem o futebol paulista. Na reunião da Federação, hoje, a Apea solicitará o perdão de todos. E nós viemos buscar com a bôa vontade dos cariocas, o indulto almejado.

— Quaes são os que interessam ao São Paulo F. C.?

— Luizinho e Waldemar — respondeu-nos o sr. Luiz de Barros.

Em torno da figura de Luizinho, toda a classe academica se agita. Elle é da Faculdade de Direito e conta com enormes sympathias nos meios estudantinos.

Meetings, pedidos, movimentos de massa, atordoam os paredros... Os socios do São Paulo tambem trabalham.

O dr. Ruy Sodré confirmava e os srs. Avellar e Horacio Verne não se mostravam surprehendidos.

Caminham os paredros e reporter para a saida da estação.

"OS ESTUDANTES DE S. PAULO QUEREM O PERDÃO!"

Falamos a seguir ao sr. Ruy Sodré. E o secretario da Apea nos explica:

— Os estudantes de São Paulo querem o perdão, bem como os socios do São Paulo. A Apea approvou esse pensamento e pleiteará o indulto, hoje, na reunião.

E FRIEDENREICH?

O representante da Apea ao ouvir o nome do maior player de todos os tempos, respondeu:

— A Apea dará dez contos a "El Tigre". O cheque está prompto para lhe ser entregue. Aqui queremos saber se a Federação tambem o contemplará:

Merece Fried: foi e é ainda um grande futebolista. Merece as attenções que a Apea lhe dá.

TRABALHO PELO INDULTO

Os telegrammas enviados pelos estudantes e socios do São Paulo, entidades, paredros desta capital, são os seguintes:

"Presidente Liga Carioca de Football — Rio de Janeiro — Solicitamos Liga Carioca interferir sejam perdoados jogadores eliminados Federação, Campeonato Mundial. — Socios do São Paulo F. C."

"Dr. Sergio Meira Filho — Rio de Janeiro — Socios São Paulo F. C., pedem interferir junto Conselho Federação perdão jogadores eliminados Campeonato Mundial."

"Dr. Armando Guinle — Rio de Janeiro — Ao grande esportista pedimos seja advogado junto causa jogadores eliminados Federação, Campeonato Mundial. — Socios São Paulo."

"Presidente Conselho Federação Brasileira Football — Rio de Janeiro — Socios São Paulo F. C. pedem perdão jogadores eliminados Campeonato Mundial. São Paulo F. C. bastante prejudicado campeonato local perda elementos eliminados. Jogadores já bastante punidos. Contamos certo perdão justa causa. — Anselo todos socios."

Ao Vasco, Bomsuccesso, S. Christovam, Bangú, Fluminense, Flamengo e America, foram expedidos telegrammas identicos.

As varias representações academicas paulistas enviaram ao dr. Arnaldo Guinle o seguinte telegramma, com relação ao player-estudante Luizinho:

"S. PAULO, 24 de setembro de 1934 — Exmo. sr. dr. Arnaldo Guinle, m. d. presidente do Conselho Administrativo da F. B. F. — Rio de Janeiro — Os Centros Academicos de São Paulo, pelos seus presidentes, vêm respeitosamente solicitar desse Conselho que seja relevada a pena de suspensão imposta ao universitario Luiz Mesquita, que foi defender as côres do Brasil no Campeonato Mundial de Futebol.

Confiantes no elevado espirito de justiça desse digno Conselho, apresentam os seus protestos de estima e consideração. (a.) Paulo de Camargo, Centro Academico Oswaldo Cruz; Paulo Bastos Cruz, Centro Academico XI de Agosto; José Luiz Almeida Junqueira, Centro Polytechnico; Paulo Affonso de Barros Faria, Centro Academico de Pharmacia e Odontologia."

—o—

A. P. E. A.

COMMUNICADO OFFICIAL

A Apea escalou para amanhã os seguintes jogos do campeonato da primeira divisão de amadores:

E. C. Humberto I x A. A. Ordem e Progresso.

Campo do Humberto I, rua França Pinto 135.

Juiz dos primeiros quadros — (a ser designado).

Juiz dos segundos quadros — Antonio Taveira.

Representante, sr. Jacomo João Lorenzini.

A. A. Ramenzoni x E. C. Cama Patente.

Campo do Ramenzoni, Avenida do Estado, 8.

Juiz dos primeiros quadros — José Vigena.

Juiz dos segundos quadros — José Joaquim.

Juiz dos segundos quadros — José Joaquim.

Representante, sr. dr. Benito Urbano Domingues.

Castellões F. C. x São Caetano E. C.

Campo do Castellões, rua da Moóca, 289.

Juiz dos primeiros quadros — Antonio Julio Gonçalves.

Juiz dos segundos quadros — Raphael Notrispe.

Representante, sr. professor Reynaldo Gonzaga.

Estrella da Saude F. C. x Luzitano F. C.

Campo do Lusitano, rua Rio Bonito, 292.

Juiz dos primeiros quadros — Valentim Gomes.

Juiz dos segundos quadros — Paulino Varro.

Representante, sr. Pedro Orestes Pellegrino.

S. E. F. Orion x Jardim America F. C.

Campo do Orion, rua São Jorge, 28.

Juiz dos primeiros quadros — Romeu Carbo.

Juiz dos segundos quadros — Miguel Iervelino.

Representante, sr. Antonio Rinaldi.

União dos Operarios F. C. x C. A. Parque da Moóca.

Campo do Italo, rua dos Prazeres, numero 2.

Juiz dos primeiros quadros — Natal Pellegrini.

Juiz dos segundos quadros — Francisco Pierotti.

Representante, sr. José Noiaro.

Pedidos de inscripção — Deram entrada hontem na Thesouraria os pedidos de inscripção dos jogadores Lazaro Laurindo Berro, para a Liga Judiahyense de Esportes Athleticos, Germinal Alba, para a L. E. C. I, Horacio Malveiro para o União dos Operarios F. C. e Paschoal Simoni, para a A. A. Ramenzoni.

C. A. Paulista

A NOVA DIRECTORIA — O SR. LAURO GOMES ELEITO PRESIDENTE

O "benjamin", da Apea, acaba de eleger a sua nova directoria, figurando diversos esportistas de fibra.

O acatado esportista paulista sr. Lauro Gomes, foi eleito presidente.

E' a seguinte directoria eleita:

Presidente, Lauro Gomes; vice-presidente, Milton Brandão; 1.º secretario, Armando Romeu de Luca; 2.º secretario, Francisco Fialho; 2.º thesoureiro, Kurt C. Richter; 2.º thesoureiro, Innocencio de Sousa; director geral de esportes, Manuel Fabiano.

A Federação Brasileira de Futebol vem de resolver que de agora em deante só tomará conhecimento das penalidades impostas por clubes e entidades filiadas, quando os actos praticados estejam mencionados em seus estatutos.

Uma vez reconhecidas as penas applicadas, essas só poderão ser commutadas desde que a entidade profissionalista dê o respectivo beneplacito.

COISAS ESPORTIVAS

A SITUAÇÃO interna do Palestra, destes ultimos dias, não se alterou; embora numerosos conselheiros tenham pedido demissão, não será a mesma concedida e tomada em consideração, aguardando-se que em breve a paz volte a reinar.

A opinião, quasi que geral, é que o actual presidente da directoria deverá, quanto antes, pedir a sua demissão e não esperar até 14 de outubro.

* *

COMO era de suppôr, a Federação Brasileira de Futebol negou o "passe" para Waldemar, solicitado pela Liga Argentina. Em sua ultima reunião foi communicado á entidade portenha essa resolução, com os diversos motivos, não podendo portanto o San Lorenzo, de Almagro, contar com o concurso do exjogador do São Paulo.

* *

E' BASTANTE lamentavel a Apea deixar para a ultima hora, como está acontecendo, a escalação dos jogos do seu campeonato extra, o qual teve inicio domingo ultimo.

Não tendo certeza se participam da escalação, os clubes atiram-se aos treinos, desperdiçando energias e sujeitos a não serem escalados.

* *

O CAMPEONATO italiano, terá inicio amanhã, com uma rodada sensacional, em que muitos dos concorrentes vão apresentar os seus quadros reformados.

Participam desse importante certame nada menos de 16 clubes, que constituem a divisão principal.

* *

CONSOANTE notas que hontem publicamos, estão bem adiantadas as negociações para o perdão dos jogadores do São Paulo F. C. que participaram do seleccionado da C. B. D., em Roma. Assim é que a "A Gazeta", em noticias de ultima hora, diz que a F. B. F. tomou conhecimento do pedido e que sua sua proxima reunião resolverá em definitivo sobre o assumpto.

Podemos adiantar que as coisas estão optimamente encaminhadas e que, para o proximo mez, Luizinho, Armandinho, Sylvio, Waldemar, estarão em campo, defendendo o São Paulo no torneio extra.

* *

TELEGRAMMAS, de Buenos Aires, dizem que partiu no dia 28 para o Chile o forte conjunto do Ferrocarril Oeste que, na capital chilena, jogará diversas partidas.

A excursão do quadro argentino é patrocinada pelo clube Colo-Colo.

* *

BRITO, medio direito do Corinthians, como todos sabem, dá a vida por uma briguinha; qualquer "gallo" que se registra em campo, Brito sae á disparada do seu logar e vae participar da "luta". Um director do Corinthians, fazendo ver a Brito as inconveniencias dessas "tiradas", disse-lhe que, para começar, ia multal-o em dez mil réis para cada bofetada das tres que deu na ultima partida.

Pois bem, disse Brito. Mande passar recibo de cincoenta mil réis, correspondente a cinco bofetadas. As outras duas applicarei no proximo jogo...

O caso dos juizes do Rio já está resolvido

Os juizes cariocas, quando foi iniciado o torneio extra, tiveram as ajudas diminuidas. Bateram pé e protestaram. A Liga Carioca acabou attendendo-os.

Sob esse assumpto assim se refere o "Jornal dos Esportes", da capital da Republica.

"Os chronometristas e "linesmen" da Liga Carioca, tiveram suas pretensões satisfeitas, no que concerne á remuneração estabelecida para as funcções que exercem no "Torneio Extra". Como já haviamos antecipado, o sr. Raul Campos apresentou uma proposta ao Conselho Administrativo da entidade profissionista, que a approvou integralmente. A nova tabella é a seguinte: Juizes de 1.ª categoria 150$000; juizes de 2.ª categoria 100$000; chronometristas e "linemen" 20$000.

Pelo exposto, os arbitros foram beneficiados com a medida, que teve um alcance amplo".

O combate de hoje, no "Estadio Paulista", entre Bianchi e Zumbano

Conforme foi noticiado, realiza-se hoje, no "Estadio Paulista", mais uma reunião pugilistica.

O programma que consta de 5 lutas de amadores e uma entre profissionaes, está assim organizado:

1.ª luta — Antonio Januario x Nilo Petronio.

2.ª luta — José Virillo x Waldemar.

3.ª luta — Kid Chocolate x A. Mielli.

4.ª luta — Tobis x Lofredo II.

5.ª luta — Manuel Silva x Nicoló I.

6.ª luta — Attilio Bianchi x Waldemar Zumbano.

O total da renda, proveniente dos jogos disputados sob os auspicios da Liga Argentina, attinge a apreciavel somma de 1.328.718 pesos, que em nossa moeda perfaz o total de 4.500:000$000 approximadamente.

Si é interessante conhecer os algarismos globaes das arrecadações feitas, não deixa de ser egualmente curioso saber quanto estão collectando os diversos clubes inscriptos no torneio. Neste particular, River Plate, o chamado clube dos millionarios, leva a deanteira, de vez que pelas suas bilheterias já passaram, sómente no transcurso do anno actual, a importante maquia de 190.413 pesos. Em segundo lugar figura Boca Juniors, com ..... 182.626; 3.º, Independiente, com 167.916. Depois vem San Lorenzo, de Almagro, com ... 134.294, seguido de Racing com 131.866 e de Velez Sarfield com 75.252.

Campeonato da A.C.E.A

ESCALA DE JOGOS PARA HOJE E AMANHÃ

Em proseguimento do campeonato da Associação Commercial de Esportes Athleticos, realizam-se hoje e amanhã mais os seguintes encontros:

HOJE

Metallurgica Matarazzo x Anglo Mexican.

Campo do Mechanica, á rua da Moóca, 289.

Representante, sr. José B. Alcantara.

Juizes — 1.ºs, Thomaz Cicarelli; 2.ºs, Manuel Costa Santos.

Horario — 14,30 e 15,45 horas.

AMANHÃ

Tramway Cantareira x L. P. B. F. C.

Campo do Tramway Cantareira, á rua João Theodoro.

Representante, sr. Luiz Medeiros.

Juizes — 1.ºs, Thomaz Cicarelli; 2.ºs, Miguel Carnaval.

Horario — 8,30 e 10 horas.

Casas de Carros x S. Paulo Garz.

Campo do S. Paulo Gaz, á avenida do Estado.

Representante, sr. Oscar da Silveira Campos.

Juizes — 1.ºs, Benedicto do Amaral; 2.ºs, Victorio Calligaris.

Horario — 8,30 e 10 horas.

NATAÇÃO

FEDERAÇÃO PAULISTA DE NATAÇÃO

1.º Concurso de Natação e Saltos

De accordo com o calendario nautico da temporada, está marcada para o dia 28 de outubro a realização do 1.º Concurso.

Só poderão competir os amadores cujos registros derem entrada na secretaria da F. P. N. até ao dia 13 de outubro, data em que, de conformidade com o codigo, termina o prazo de 15 dias anteriores á realização do concurso.

CORRIDAS

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

AS COTAÇÕES DA CASA "CENTRO DO TURF", DOS PARELHEIROS ALISTADOS PARA A CORRIDA DE AMANHÃ — OS PALPITES DOS CHRONISTAS DE TURF — NO' CEGO, FOI SUBMETTIDO A PONTAS DE FOGO — UMA EGUA JA' VICTORIOSA NO TURF INGLEZ, ENCONTRA-SE A' VENDA — UM CASO DA SUBSTITUIÇÃO DO CAVALLO HALLENCOURT POR ECUREUIL CING — VARIAS NOTAS

Foram collocadas hontem á tarde nas pedras da casa "Centro do Turf", situada á rua da Boa Vista n.º 17, as seguintes cotações dos parelheiros alistados para a corrida de amanhã no prado da Moóca.

As cotações que damos abaixo são as melhores do mercado turfista, sendo as mesmas para accumulações em tres pareos.

Os "bolos" e "bettings" instituidos pelo Jockey Club de São Paulo, poderão ser feitos no estabelecimento acima mencionado, que para tal tem a devida autorização da nossa sociedade hippica.

1.º Parco — Premio "Guilherme Ellis" — Distancia, 1.609 metros:

1	Sargento	X. X.
"	Solano	X. X.
"	Sabida	X. X.
2	Parma	X. X.

2.º Pareo — Premio "Initium" — Distancia, 1.500 metros:

1	Nostalgia	20
2	Ercole	30
3	Rymer	40
4	Lumar	100
5	Tezar	60
6	Japão	100

3.º Pareo — Premio "Experiencia" — Distancia, 1.450 metros:

1	Yedo	25
2	Gracova	100
3	Yaco	40
4	Quigombô	100
5	Troféa	50
6	Sempreviva IV	100
7	Mariola	80
8	Invejoso	60

4.º Pareo — Premio "Extra" — Distancia, 1.500 metros:

1	Geisha	50
"	Venturoso	40
2	Rugol	40
3	Xaquema	50
4	Favella II	100
5	Zorilla	50
6	Itanguá	40

5.º Pareo — Premio "Excelsior "B" — Distancia, 1.300 metros:

1	Tomy Boy	20
2	Marqueza	40
3	Gris Gris	50
4	Canuta	50
5	Corsican	100
6	Sentry	50

6.º Pareo — Premio "Supplementar" — Distancia, 1.650 metros:

1	Saturno	60
2	Util	50
3	Meu Bem	100
4	Eira	30
5	Vencedor	100
6	Yokohama	35
7	Ladario	50

7.º Pareo — Premio "Mixto" — Distancia, 1.650 metros:

1	Malik	30
2	Resaca	25
3	Valois	50
4	Xylopia	60
5	Predilecto	100
6	Ducca	40

8.º Pareo — Premio "Criterium" — Distancia, 1.609 metros:

1	Tatá	22
2	Pickles	35
"	Efectivo	35
3	Borba Gato	100
"	Cow Boy	40
4	Valdenegro	100
5	Pinocha	100

9.º Pareo — Premio "Imprensa" — Distancia, 1.800 metros:

1	Rob Roy	35
2	Xolotlan	30
3	Mulatillo	40
4	Kosmos	40
5	Good Money	50

10.º Pareo — Premio "Combinação" — Distancia, 1.650 metros:

1	Taborda	60
"	Westchester	70
2	Sweet Cut	20
3	Moron	30
4	Xeremias	50
5	Yapuru'	60

CONCURSO "JOCKEY CLUBE"

Para a reunião de amanhã, no prado da Moóca, foram apresentados pelos chronistas dos jornaes desta capital, os seguintes palpites em disputa ao torneio offerecido pelo Jockey Clube de São Paulo:

"Folha da Noite" (13 pontos)

Solano — Parma — Sabida
Nostalgia — Rymer — Ercole
Yedo — Troféa — Yaco
Rugol — Venturoso — Geisha
T. Boy — Marqueza — Gris Gris
Eira — Yokohama — Ladario
Resaca — Malik — Valois
Pikles — Tatá — Effectivo
Mulatillo — Rob Roy — Kosmos
S. Cut — Westchester — Taborda

"O Dia" (12 pontos)

Solano — Sabida — Parma
Nostalgia — Ercole — Rymer
Yedo — Yaco — Troféa
Geisha — Rugol — Venturoso
T. Boy — Gris Gris — Marqueza
Ladario — Eira — Util
Resaca — Malik — Valois
Tatá — Cow Boy — Pikles
Xolotlan — Kosmos — Rob Roy
S. Cut — Moron — Xeremias

"O Chicote" (10 pontos)

Solano — Sargento — Parma'
Rymer — Nostalgia — Tezar
Troféa — Yaco — Yedo
Rugol — Xaquema — Geisha
T. Boy — Canuta — Gris Gris
Eira — Yokohama — Util
Resaca — Malik — Valois
Tatá — Cow Boy — Efetivo
Mulatillo — Xolotlan — Rob Roy
S. Cut — Taborda — Yapu'

"O Estado" (10 pontos)

Solano — Sabida — Parma
Rymer — Nostalgia — Ercole
Yedo — Troféa — Yaco
Rugol — Geisha — Venturoso
T. Boy — Gris Gris — Marqueza
Eira — Util — Ladario
Resaca — Ducca — Malik
Tatá — Cow Boy — Pikles
Kosmos — Xolotlan — Mulatillo
S. Cut — Moron — Yapu'

"Fanfulla" (9 pontos)

Sargento — Solano — Parma
Rymer — Nostalgia — Ercole
Yedo — Yaco — Sempreviva
Rugol — Venturoso — Geisha
Gris Gris — T. Boy — Marqueza
Util — Ladario — Eira
Valois — Resaca — Malik
Cow Boy — Pikles — Tatá
Kosmos — Rob Roy Mulatillo
S. Cut — Yapu' — Moron

"Turfe Illustrado" (9 pontos)

Solano — Parma — Sargento
Ercole — Rymer — Tezar
Yedo — Troféa — Yaco
Itanguá — Zorilla — Xaquema
T. Boy — Gris Gris — Marqueza
Eira — Yokohama — Ladario
Resaca — Predilecto — Ducca
Tatá — C. Boy — Pikles
Kosmos — Mulatillo — Rob Roy
S. Cut — Yapu' — Taborda

"Diario de São Paulo" (8 pontos)

Solano — Sargento — Parma
Nostalgia — Rymer — Tezar
Troféa — Yedo — Yaco
Rugol — Geisha — Xaquema
Tomy Boy — Gris Gris — Canuta
Yokohama — Eira — Util
Resaca — Valois — Malik
Tatá — Cow Boy — Pikles
Mulatillo — Rob Roy — Xolotlan
S. Cut — Taborda — Yapu'

"A Platéa" (7 pontos)

Solano — Parma — Sabida
Nostalgia — Ercole — Rymer
Yedo — Troféa — Yaco
Rugol — Venturoso — Geisha
T. Boy — Canuta — Gris Gris
Yokohama — Eira — Util
Resaca — Valois — Malik
Tatá — Pikles — Cow Boy
Mulatillo — Xolotlan — R. Roy
S. Cut — Yapu' — Westchester

"Correio Paulistano" (7 pontos)

Solano — Parma — Sabida
Rymer — Nostalgia — Ercole
Yedo — Troféa — Yaco
Venturoso — Geisha — Rugol
T. Boy — Gris Gris — Marqueza
Eira — Yokohama — Ladario
Resaca — Malik — Valois
Pikles — Tatá — Efetivo
Rob Roy — Mulatillo — Kosmos
C. Cut — Taborda — Xeremias

"Folha da Manhã" (6 pontos)

Solano — Parma — Sabida
Rymer — Japão — Nostalgia
Mariola — Yedo — Quingombô
Geisha — Zorilla — Xaquema
T. Boy — Marqueza — Gris Gris
Yokohama — Util — Ladario
Tatá — C. Boy — Efetivo
Mulatillo — Xolotlan — R. Roy
Westchester — Yapu' — Xeremias
Resaca — Malik — Valois

"Diario da Noite" (5 pontos)

Solano — Sargento — Parma
Rymer — Nostalgia — Ercole
Yaco — Troféa — Yedo
Geisha — Rugol — Xaquema
T. Boy — Gris Gris — Canuta
Eira — Yokohama — Util
Malik — Valois — Resaca
Tatá — Cow Boy — Pikles
S. Cut — Taborda — Yapu'
Rob Roy — Xolotlan — Mulatillo

"Correio de São Paulo" (4 pontos)

Solano — Parma — Sabida
Rymer — Nostalgia — Tezar
Yedo — Troféa — Yaco
Zorilla — Geisha — Itanguá
T. Boy — Marqueza — Gris Gris
Eira — Yokohama — Ladario
Resaca — Malik — Valois
Pikles — Tatá — Efetivo
Mulatillo — Rob Roy — Kosmos
S. Cut — Westchester — Taborda

"A Gazeta" (4 pontos)

Solano — Parma — Sabida
Nostalgia — Rymer — Tezar
Yedo — Yaco — Troféa
Geisha — Venturoso — Rugol
T. Boy — Gris Gris — Marqueza
Util — Yokohama — Eira
Valois — Malik — Ducca
Tatá — Cow Boy — Pikles
Xolotlan — Mulatillo — Kosmos
S. Cut — Westchester — Xeremias

"A Tarde" (3 pontos)

Sargento — Solano — Parma
Rymer — Ercole — Nostalgia
Yedo — Yaco — Troféa
Rugol — Geisha — Xaquema
Gris Gris — Canuta — T. Boy
Eira — Yokohama — Util
Resaca — Malik — Valois
Tatá — Cow Boy — Pikles
Mulatillo — Xolotlan — Rob Roy
S. Cut — Taborda — Yapu'

A directoria do Boca Junior, de Buenos Aires, clube que fechou o segundo turno do campeonato da primeira divisão profissional assenhoreando-se do primeiro ponto da tabella, resolveu, que daqui ha tres matches, isto é, lá para meiados de outubro, concederá o descanço de um jogo á sua famosa zaga carioca, constituida por Bibi e Moysés, como premio ao intenso e brilhante labor que os dois têm despendido em defesa da zaga boquense.

UM LOTE DE PARELHEIROS QUE BREVE CHEGARA' A ESTA CAPITAL

Por toda semana entrante será embarcado no Rio de Janeiro, com destino a esta capital, um lote de parelheiros pertencentes ao Stud Expeditus, que virão disputar carreiras na pista da Moóca.

Entre elles virão Zank e Huras.

O POTRO NO' CE'GO LEVOU PONTAS DE FOGO

Foram applicadas nos joelhos do potro Nó Cégo, varias pontas de fogo. O filho de Aymestry e Dame de France, só reapparecerá em publico no fim da presente temporada.

UMA EGUA INGLEZA QUE SE ENCONTRA A' VENDA

O conhecido importador sr. Waltre Noble, tem á venda por preços bastante convidativo, a egua ingleza Voiturette, 3 annos, filha de Stratford (Smynford e Lesbia) e Garden Cast (Diligente e Lamb Mint).

Voiturette, que descende pelo lado paterno do afamado cavallo Windsor Lad, o vencedor do "Derby" e do "Saint Leger" deste anno, que acaba de ser vendido por 50.000 libras, venceu nas pistas inglezas as seguintes provas "Sudbury Plate Derby" e o "Doddington Selling".

Obteve ainda quatro segundos e um terceiro.

Os interessados poderão obter melhores informações com o sr. José Maria dos Santos, no Jockey Clube de São Paulo.

Voiturette, é uma excellente acquisição para o nosso turfe.

O IMPORTADOR WALTER NOBLE VENDEU 10 EGUAS AO GOVERNO FEDERAL

O Serviço de Remonta do Exercito Brasileiro, acaba de adquirir do conhecido importador, sr. Walter Noble, dez eguas reproductoras inglezas já padreadas por garanhões de alta linhagem. Breve publicaremos os nomes e as filiações das mencionadas reproductoras.

O PROGRAMMA PARA A CORRIDA DE HOJE NO HIPPODROMO BRASILEIRO

1.ª carreira — Premio "Arapogy" — 1.300 metros — 3:000$ — Olada 49 kilos — Rio Branco 55 — Algazarra 53 — Yetim 55 — Yellow 51 — Balbo 51.

2.ª carreira — Premio "Galmita" — 1.400 metros — 3:000$ — Kyrial 52 kilos — Yvon 52 — Trahidor 52 — Legenda 50 — Ubá, 52 — Danubio Azul 52 — Xamate 52 — Cuahutemoc 56 — Diableja 52.

3.ª carreira — Premio "Moyle Bridge" — 1.600 metros — 3:000$ — Vicentina 57 kilos — Cachalote 58 — Yrigoyen 57 — Moyle Bridge 50 — My Dream 54.

4.ª carreira — Premio "Chousannerie" — 1.400 metros — 3:000$ — Mineiro 52 kilos — Audaz 54 — Vingativo 56 — Roulien 50 — Bolivar 54 — Marquita 56 — Transvaliana 55 — Violão 54.

5.ª carreira — Premio "Ghandi" — 1.600 metros — 3:000$ — Ibirapuitan 51 kilos — Bolichero 54 — Rolis 56 — Defence 54 — Salimar 54 — Leverrier 54.

6.ª carreira — Premio "Crepusculo" — 1.500 metros — 3:000$ — Hatupiri 56 kilos — Zoada 52 — Zanaga 53 — Tarzan 54 — Pirata 48 — Xaxim 49 — Xarêo 58 — Galmita 62 — Marfim 40 — Kruppe 48 — Yaye 52.

ANIMAES ENVIADOS PARA A REPRODUCÇÃO

Foram embarcados ha dias para o haras "Expeditus", situado no municipio de Botucatu', afim de serem aproveitados na reproducção os animaes Zagala, Gimi, Normanda e Joanina, todos de propriedade do dr. Linneu de Paula Machado.

OS CONCURSOS DO JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

O jogo de "bettings" e "bolos", patrocinado pelo Jockey Clube de S. Paulo, será recebido hoje, das 14 ás 23 horas e amanhã, das 9 ás 12 1|2 horas, na succursal daquella sociedade, á rua 3 de Dezembro, n.º 23.

No hippodromo da Moóca, os "bettings" e "bolos", poderão ser feitos a partir das 12 1|2 horas de amanhã.

No jogo de "bettings" de duplas será accrescentada a importancia de 1:624$ (um conto, seiscentos e vinte e quatro mil réis), por não ter havido vencedor nas corridas de domingo p. p.

Luizinho só aguarda a palavra da F. B. F. para immediatamente voltar ao quadro do São Paulo F. C.

O esporte de patinação recomeçou em S. Paulo

Depois de longo tempo, o interessante esporte de patinação, ter sido paralysado periodicamente no nosso meio social, recomeçou ha dias e com successo sem precedente, no S. Paulo Rink, á rua Martinho Prado, 75.

Este antigo e tradicional Rink Paulista, soffreu grande reforma interiormente, obedecendo a um novo plano moderno, no qual satisfaz o mais exigente espirito. Para os patinadores, á pista, foi completamente remodelada, offerecendo então, aos amadores de tão bello esporte, um campo onde elles, poderão estar mais a gosto e praticai-o admiravelmente. Para os estreantes, os actuaes directores do Rink, collocaram á sua disposição, aptos professores que o encaminharão á pista e ali receberão mestriamente as lições sobre a arte de praticar bem o esporte de patinação. Com este novo systema evitar-se-á para os estreantes, o perigo de cahir que é muito commum, quando se inicia a patinar.

O Rink São Paulo funcciona no seguinte horario: de 10 ás 12 — de 15,1|2 ás 18 1|2 e das 20 ás 23 horas.

Todas as quintas-feiras, haverá, habitualmente, soirée das moças.

Esportes no Interior

EM PENNAPOLIS

Reina grande enthusiasmo pelo jogo que se realizará em Pennapolis, em que o Pennapolis F. C., em seu grammado enfrentará o forte conjunto do Rio Preto C. C., campeão da araraquarense.

O quadro do Pennapolis, reconhecendo a pujança do seu adversario, tem-se submettido a sérios treinos, pretendendo desenvolver um jogo na altura, do valor do Rio Preto.

EM LIMEIRA

Com as ultimas eleições, a directoria da A. A. Internacional de Limeira, ficou assim constituida:

Presidente honorario — major José Levy Sobrinho; presidente — Joaquim Carlos Wirs; 1.º vice-presidente, dr. Vivaldo Gonçalves Cortes; 2.º vice-presidente, Francisco José Soares; secretario geral, Gabriel de Castro; 1.º secretario, José Jorge Rodrigues; 2.º secretario, Benjamin Fonseca; thesoureiros, Heitor Kerpe de Oliveira e Paulo Hugo Martensen; orador official, dr. Odecio Bueno de Camargo; commissão de contas, dr. Mario Macedo Soares; Domingos Giabrone, José Giambrone, Victorio Lucato e Benedicto Soares da Vinha.

EM ASSIS

Projecta a directoria da A. A. Assissense, em muito breve, dotar a sua cidade de um magnifico estadio, com todos os melhoramentos não só para o futebol como tennis, bola ao cesto, parque de diversões das crianças, etc.

Sobre esse importante assumpto, a directoria vem trabalhando sériamente e pretende quanto antes adquirir ampla area de terreno, para as diversas modalidades dos esportes.

Talvez já para o proximo anno, Assis poderá contar com mais esse progresso, que sem duvida muito honrará os esforçados directores da A. A. Assissense.

FUTEBOL

LIGA BANCARIA DE ESPORTES ATHLETICOS

Tabella dos jogos do 2.º turno

Está assim organizada a tabella do segundo turno da Liga Bancaria de Esportes Athleticos:

6 de Outubro — C. E. Banco Italo Brasileiro vs. Royal Bank Clube; C. A. Minasbank vs. Clube Banco Commercial e Bancaleman F. S. vs. E. C. Banco Noroéste.

13 de Outubro — E. C. Banco Noroéste vs. London Bank Clube; C. A. Minasbank vs. Bancaleman F. C. e Clube Banco Commercial vs. C. E. Banco Italo Brasileiro.

Dia 20 de Outubro — Royal Bank Clube vs| London Bank Clube; C. E. Banco Noroéste vs. C. A. Minasbank e Bancaleman F. C. vs. C. E. Banco Italo Brasileiro.

27 de Outubro — London Bank Clube vs. Clube Banco Commercial; C. A. Minasbank vs. Royal Bank Clube e C. E. Banco Italo Brasileiro vs. E. C. Banco Noroéste.

3 de Novembro — Bancaleman F. C. vs. Royal Bank Clube e C. A. Minasbank vs. London Bank Clube.

10 de Novembro — London Bank Clube vs. E. C. Banco Italo Brasileiro; Royal Bank Clube vs. E. C. Banco Noroéste e Clube Banco Commercial vs. Bancaleman F. C.

17 de Novembro — Clube Banco Commercial vs. E. C. Banco Noroéste e Bancaleman F. C. vs. London Bank Clube.

24 de Novembro — Royal Bank Clube vs. Clube Banco Commercial e C. E. Banco Italo Brasileiro vs. C. A. Minasbank.

GOLF

HIPPICA PAULISTA x ANASTACIO COUNTRY C.

Amanhã, o quadro de golf da Sociedade Hippica Paulista vae enfrentar o Anastacio Country Clube, para a disputa, pela quarta vez, da taça "Santa Gertrudes".

O "match" será realizado no campo do Anastacio, em Pirituba, dividido em 27 "holes", sendo 18 pela manhã e 9 á tarde.

O capitão do quadro da Sociedade Hippica, sr. Flavio dos Santos Barroso, pede o comparecimento ás 9 horas, em Pirituba, dos seguintes jogadores:

Anesio do Amaral Filho, Antonio Carlos Conceição, Carlos Joaquim do Amaral, Domingos Teixeira Leite, Harold Cross, Henrique Villares, Paulo Siciliano, H. Monteiro e Tacito de Toledo Lara.

VIDA SOCIAL

O MUNDO ESTA' ACABANDO

A crescente e assustadora diminuição da natalidade, phenomeno que tantas preoccupações causou nos francezes, é mal que se esparrama por outros povos, não ha muito tidos como dos mais proliferos.

Essa especie de suicidio tem sido estudada polymorphicamente por sabios de varias especies.

Ha correntes diversas apontando as causas generantes desse voluntario amaninhamento da humanidade e, como consequencia logica, surgem remedios considerados salvadores.

Na Allemanha prégou-se abertamente a necessidade da adopção da polygamia.

Na Italia surgiu o imposto que incide sobre os celibatarios e appareceram leis protectoras das familias numerosas.

Agora, num dos paizes do oriente europeu, as mulheres estereis estão seriamente ameaçadas pelo fisco.

O mundo vae, dia a dia, tornando mais difficil a vida e os governantes exigem o augmento da população, numa enfadonha e obstinada insistencia de ferozes carnifices.

Parece que os homens sentem prazer diabolico em toldar aguas crystalinas, fugindo o quanto possivel á simplicidade do ovo de Colombo.

Como augmentar a natalidade a poder de leis extorcionarias?

Ainda ha meios de se tornar a vida encantadora e menos aspera aos despidos de fortuna.

Quando os dirigentes do mundo puderem e quizerem encaminhar as reformas sociaes para esse lado, é certo que a natalidade augmentará sem necessidade de pesados impostos contra celibatarios ou mulheres estereis.

DR. MELLO.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os meninos: — Sylvio, filho do sr. Francisco Toledo Porto.

Senhoras: — D. Virginia de Andrade Leite, esposa do sr. Benedicto Leite; d. Sophia Falcão, esposa do sr. A. Falcão; d. Odette E. Ferreira, professora da Escola Modelo do Braz; d. Florinda Motta, esposa do sr. Licinio Motta, director da "Ejig"; d. Olivia Ramos Nobrega, esposa do sr. Armando Nobrega.

Senhores: — Armando Balloni, distincto pintor; Laudelino de Almeida Diogo, da Repartição de Aguas; prof. Firmo Ladeira, dr. João Gogliano e Pinto Reys, nosso collega de imprensa.

NUPCIAS

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na Basilica de S. Bento, o casamento da senhorita Martha, filha do sr. Martin Gasparian e de d. Gemma Gasparian, com o sr. Max Fortner, engenheiro, filho do sr. Otto Fortner e de d. Sophia Fortner.

Os noivos despedir-se-ão na igreja.

— Realizou-se no dia 25 do corrente, na residencia dos paes da noiva, o enlace matrimonial da senhorita Nizette Pinatel, filha do sr. Luiz Pinatel, industrial nesta Capital, e de d. Maria Amelia Pinatel, com o sr. Salim Brada, filho do sr. Miguel Brada, fazendeiro em Palmeiras, e de d. Regina Brada.

Os noivos seguiram para a estação de Prata, em viagem de nupcias.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do sr. José de Almeida Abreu Venancio, commerciante nesta praça e de sua senhora, d. Candida Abreu, com o nascimento de uma galante menina, que na pia baptismal receberá o nome de Aida.

— Nasceu a 20 do corrente nesta capital, a menina Maria Eugenia, filha do sr. Nestor Cyrillo de Seixas e de d. Gracinha Cyrillo de Seixas, residentes nesta Capital.

HOMENAGENS

Hoje ás 20 horas, no Clube Commercial, terá lugar o jantar que amigos e admiradores do intellectual hespanhol don José de Alarcon Fernandez vão lhe offerecer, como homenagem aos serviços que o mesmo tem prestado para um maior intercambio economico-espiritual ibero-americano e pelo que já offereceu ao Brasil em varias viagens de propaganda pelo estrangeiro.

Comparecerão ao jantar, além de grande numero de amigos e admiradores, figuras representativas de todos os meios sociaes de São Paulo.

As adhesões ainda pódem ser feitas á rua Libero Badaró, 41, 2.º andar, salas 8 e 9, telephone: 2:0859.

BACHAREIS DE 1920

Realiza-se amanhã, ás 13 horas, no salão de banquetes da "Caverna Paulista", á rua Libero Badaró (predio da Cia. Paulista), o almoço de confraternização offerecido pelos bachareis de 1920 em homenagem aos seus collegas de turma srs. drs. J. Soares de Mello, juiz presidente do Tribunal do Jury; Christiano Altenfelder Silva, chefe de Policia; Francisco Azzi, director da Estatistica do Estado; Vicente de Azevedo, procurador geral do Estado e Horacio Lafer, deputado federal.

Adheriram os srs. drs. Ramos de Oliveira, Armando Pinto, Affonso de Freitas Junior, Juvenal Bonilha de Toledo, Antonio Paulo da Cunha, Ezequiel de Moraes Leme, Luiz Geronymo Gnecco, Candido de Moraes Leme, Carlos Furtado de Mendonça, Antonio da Costa Neves Junior, Edmur de Andrade Nunes Pereira, André Brenha Ribeiro, Archimedes José Bava, Januario Sitrangulo, Laercio Neves, Americo de Moura, Decio Ferraz Alvim, Jacyntho de Barros Filho, Paulo Pinto Machado, José Gomes da Silva, Lauro de Assis Brasil, Valentim Salvador Gentil e Moysés Carlos dos Santos.

As adhesões continuam a ser recebidas pelos srs. drs. Ramos de Oliveira, no Cartorio dos Feitos da Fazenda e Armando Pinto, á praça da Sé, 43, sala 232.

FESTAS E BAILES

O E. C. São Bento levará a effeito amanhã, em seu gymnasium", á rua Salette n.º 100, mais uma de suas costumeiras vesperaes-dansantes, das 15 ás 19 horas, servindo de ingresso aos socios o recibo n.º 9.

— Vem sendo aguardado com interesse o festival dansante commemorativo do seu 7.º anniversario, que o Clube S. Bento realizará no dia 13 de outubro vindouro, em seu "gymnasium". Os convites já pódem ser procurados na secretaria do Clube.

— Hoje, o C. D. D. Rio Novo realiza em sua séde social, á Praça Almeida Junior, 18, um festival-dansante que terá inicio ás 20,30 horas.

— Está despertando grande interesse em nossos meios sociaes o "Baile da Primavera" que o São Paulo Tennis realiza hoje, ás 22 horas, em sua séde á rua Pedroso, 55.

— Deverá revestir-se de grande brilho a vesperal-dansante que a Liga Academica offerecerá hoje aos seus associados e respectivas familias, no Palacio Teçayndaba.

A festa, que terá inicio ás 20 horas, será abrilhantada pelo optimo conjunto do Otto Wey.

— O Clube Italico realiza amanhã, um vesperal-dansante no Palacio Teçayndaba, a partir das 20 horas.

— Amanhã realizar-se-á nos salões do Trianon, o vesperal-dansante promovido pela professora madame Louise Reynold. As dansas começarão ás 19 horas e prolongar-se-ão até meia noite, ao som do jazz Otto Wey.

FALLECIMENTOS

D. RACHELA CESARANO — Falleceu ante-hontem, nesta capital, a sra. d. Rachela Cesarano. Era viuva e deixa os seguintes filhos: Gaspar Cesarano, casado com d. Francisca D'Avila Cesarano; d. Maria Antonia Cesarano Russo, casada com o sr. Luiz Russo; d. Genoveva Cesarano Miranda, casada com o sr. Alberto Miranda; Henriqueta Cesarano Lopes, casada com o sr. Diniz Moreira Lopes, funccionario da 3.ª Delegacia Auxiliar; Vicente Cesarano, casado com d. Assumpta Romeu Cesarano. Deixa ainda diversos netos.

O enterro realiza-se hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua da Mooca, 793 para o cemiterio da Quarta Parada.

CARLOS BATTAGLIA — Falleceu ha dias, victima de lamentavel desastre, o jornalista italiano Carlos Battaglia que ha muitos annos residia no Brasil, sendo muito relacionado nos meios intellectuaes de nossa terra.

Começou sua vida jornalistica na Italia, emigrando muito moço para o Brasil, onde se radicou definitivamente.

Foi redactor chefe do "Fanfulla" logar que abandonou para fundar na Bahia "L'Italia", de onde se passou para Curityba, lançando á publicidade o jornal "Roma".

Regressando a S. Paulo, Carlos Battaglia voltou para o "Fanfulla" onde assignava chronicas interessantissimas, que eram muito apreciadas pelos leitores do importante matutino da colonia italiana.

Era "L'uomo delle strada".

Carlos Battaglia possuia cultura generalizada, palestra captivante, demonstrando grande amor e interesse pelo Brasil.

A morte do querido jornalista italiano causou funda consternação na roda numerosa de seus amigos e admiradores.

MISSAS

SR. SEBASTIÃO DE SOUZA E SILVA — Realiza-se amanhã, a missa de 7.º dia, em suffragio da alma do sr. Sebastião de Souza e Silva, alto funccionario do Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas, fallecido em Bello Horizonte.

A cerimonia religiosa, que se effectuará ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Consolação, será mandada rezar pelos srs. drs. Cysalpino de Souza e Silva, José Augusto de Souza e Silva, e João Sigismundo de Souza e Silva, irmãos do saudoso extincto.

XADREZ

CAMPEONATO DE XADREZ ENTRE OFFICIAES DA FORÇA PUBLICA

Realizou hontem, ás 20 horas, na séde desta Liga, uma sessão especial para entrega, ao sr. asp. Appario Messias, da medalha de campeão de xadrez entre os officiaes da Força Publica, jogadores desta capital.

Por essa mesma occasião, o referido official fez uma demonstração de jogos de xadrez (simultaneos), contra 12 jogadores, obtendo 10 victorias. Foram victoriosos tambem, os srs. cap. Gordiano Pereira e Tte. Decio de Lima.

VARIAS

ASSOCIAÇÃO GRAPHICA DE ESPORTES

Departamento Esportivo

Dando cumprimento á obrigação que se impoz de dar alegria aos graphicos de São Paulo, a directoria da AGE fez realizar no ultimo domingo, mais um vesperal, cuja animação excedeu a todas as expectativas.

Está annunciado para amanhã mais um vesperal que confirmará, certamente, o prestigio de que gosa a AGE no seio da corporação graphica paulistana.

Boletim Meteorologico

Registaram-se na Capital, até ás 14 horas de hontem, as seguintes temperaturas. Tempo geral — Variavel; chuva em 24 horas, 1,4; vento predominante: S.E.; temperatura maxima: 16,5; minima, 12,6.

NO INTERIOR — Temperaturas maximas: S. José do Rio Pardo, 26,9; Franca, 25,4; minimas: Iguape, 9,0; Agudos, 9,0.

NO LITORAL — A temperatura maxima: Iguape, 22,0; minima, Iguape, 9,0.

NOS ESTADOS — Temperatura maxima: Cuyabá, 34,0; minima, Curityba, 9,0.

THESOURO MUNICIPAL

Demonstração das entradas e sahidas de dinheiro, processadas hontem:

Entradas .. .. 19:572$984

Sahidas .. .. 463:511$72?

RADIO

RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A.-6)

Programma de hoje

Das 7 ás 8,30 horas — Hora da Saude. Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal. Das 11 ás 11,30 horas — Programma de Campinas, Santos e Limeira. Das 11,30 ás 13 horas — Programma Victor. Das 13 ás 14 horas — Hora do Lar. Das 14 ás 14,30 horas — Programma das Mãesinhas. Das 15 ás 16 horas — Hora Social. Das 16 ás 17 horas — Programma da Casa do Disco. Das 17 ás 18 horas — Nossa Hora. Das 18 ás 19 horas — Hora da Fazenda. Das 19 ás 19,30 horas — Programma de discos. Das 19,30 ás 20 horas — Irradiação conjunta. Das 20, ás 20,15 horas — Pilé, Nabor Camargo e Grupo Regional. Das 20,15 ás 20,30 horas — Canto pela senhorita Elza Bastos. Das 20,30 ás 20,45 horas — Irmãos Anderaus — Duo de violões. Das 20,45 ás 21 horas — Musicas de Tirindelli pela Maria Picossi. Das 21 ás 21,15 horas — Orchestra. Das 21,15 ás 21,30 horas — Canto pelo barytono Pedro Aloisi. Das 21,30 ás 21,35 horas — Noticiario e Boletim Commercial. Das 21,35 ás 21,45 horas — Canto fino pela meio soprano Angela Berlingeri. Das 21,45 ás 22 horas — Orchestra. Das 22 ás 23 horas — Programma Variado. Das 23 ás 23,30 horas — Programma Indicador. Das 23,30 ás 24 horas — Programma de discos. A's 24 horas — Hora certa — Programma para o dia seguinte.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. B.-6)

Programma de hoje:

A's 10,30 — Programma dos bairros — Braz, Liberdade, Luz e Santa Cecilia. A's 11,30 horas — Horas portuguezas. A's 12 horas — Programma Laxativos Dallari — Musicas de filmes. A's 12,15 horas — Programma Malharia Teperman — Canto por Carmen Miranda. A's 12,30 horas — Programma Xarope São Paulo. A's 12,45 horas — Programma Melodia. A's 13 horas — Intervallo. A's 17,30 horas — Programma que tudo informa. A's 18 horas — Radio Aperitivo. A's 18,45 horas — Programma da Federação dos Voluntarios de S. Paulo. A's 19 horas — Musica fina. A's 19,15 horas — Programma Casa Allemã. A's 19,30 horas — Programma variado. A's 20 horas — Programma Santo Amaro City — Orchestra Columbia. A's 20,15 horas — Rachel de Freitas e solos de saxophone pelo Copinha. A's 20,30 horas — Programma Centro Dramatico e Musical dr. Gomes Cardim. A's 20,45 horas — Programma Casa da Epoca. — Alvarito e duos de violão, pelo Zezinho e Sampaio. A's 21 horas — Irradiações simultaneas pelas estações da Rêde Verde-Amarella — P.R.D.-2 — P.R.B.-6 — P.R.C.-9 — P.R.B.-3 — P.R.B.-5 — P.R.A.-7 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba. Trechos de operas — Orchestra de concertos. A's 21,15 horas — Yára — Transmissão feita directamente dos estudios de P.R.D.-2, no Rio de Janeiro. A's 21,30 horas — D. Cecilia Sansigolo — solista de violino. A's 21,45 horas — Jorge Amaral — com orchestra de salão. A's 22 horas — Programma da "Gazeta". A's 22,15 horas — Programma KWY — Sylvio Figueira, Rachel, irmãs Marques e orchestra de salão. A's 23 horas — Musica para dansa — directamente dos sales Chez-Nous.

RADIO CULTURA

(P. R. E.-4)

Programma de hoje

A's 12 horas — Musica variada. A's 18,30 horas — Musica de filmes. A's 18,45 horas — Jornal falado. A's 19 horas — Musica symphonica. A's 19,15 horas — Musica leve. A's 19,30 horas — Hora Educacional. A's 20 horas — Programma pelo quinteto da P.R.E.-4. A's 20,15 horas — Irradiação do Radio Theatro Cultura, no parque da Agua Branca. Nhô Totico, Pajarito, Lea Surian. A's 21,30 horas — Novidades da Casa Di Franco. Das 22 ás 2 horas — Baile Untisal.

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

"A ESTAÇÃO DO CORAÇÃO DE S. PAULO"

(P. R. A.-7)

Programma de hoje

A's 11 horas — Noticioso e discos. A's 13 horas — Intervallo. A's 18 horas — Discos. A's 19 horas — Variado. A's 19,15 horas — Regional. A's 19,30 horas — Silencio. A's 20 horas — Variado. A's 20,20 horas — Orchestra. A's 20,35 horas — Variado. A's 21,05 horas — Rêde Verde-Amarella. A's 22 horas — Variado. A's 22,30 horas — O ultimo programma. A's 23 horas — Boa Noite e até amanhã...

RADIO CLUBE HERTZ (FRANCA)

(P. R. B.-5)

Programma de hoje

A's 11 horas — Musica fina. A's 11,15 horas — Musica argentina. A's 11,30 horas — Aula de inglez pelo prof. Cross. A's 11,45 horas — Regional. A's 16,30 horas — Radio aperitivo. A's 17 horas — Noticiario, informações e cotações commerciaes. A's 17,15 horas — Variado. A's 19 horas — Musica de camera. A's 19,15 horas — Musica brasileira. A's 19,30 horas — Programma nacional. A's 20 horas — Propaganda politica. A's 20,30 horas — Programma pela orchestra de P.R.B.-5. Das 21 ás 22 horas — Rêde Verde-Amarella.

Os movimentos grevistas

TERMINOU A GREVE DOS OPERARIOS DA LIGHT EM SANTO AMARO — PRISÃO DE PADEIROS — EM CAMPINAS, EM SANTOS E NO RIO

A União dos Trabalhadores da Light enviou-nos, com data de 27, o seguinte communicado:

"A Directoria do Syndicato dos Operarios em Construcção Civil da Pedreira, em face do accôrdo que houve entre os operarios da pedreira de Santo Amaro, em assembléa geral, e a directoria da União dos Trabalhadores da Light, de S. Paulo, delegando poderes a esta para estudar o seu caso junto a direcção da empresa, communica ao publico que suspendeu a grève e aconselha a todos os trabalhadores a voltarem ao trabalho aguardando a palavra de ordem da directoria. — Bairro da Pedreira, 27 de setembro de 1934".

PRISÃO DE PADEIROS

A policia prendeu, ante-hontem, na rua de Santa Thereza, os operarios Eleuterio Nascimento e Paulo de Almeida. Na noticia dada aos jornaes informa a policia que o primeiro é agitador e o segundo, muito conhecido no Gabinete de Investigações.

A proposito dessas prisões, recebemos, hontem, do Syndicato dos Manipuladores de Pão, Confeiteiros e Similares, o seguinte communicado:

"Os dois presos são padeiros de profissão, sendo Eleuterio encarregado da cobrança do Syndicato. Naturalmente, á hora da prisão, Eleuterio esperava alguns associados para fazer a cobrança, e si estava armado era porque já fôra, varias vezes, ameaçado pelos proprietarios de padarias".

O PROTESTO DO SYNDICATO DA S. P. R.

O Syndicato dos Ferroviarios da São Paulo Railway Company, enviou aos ministros da Justiça e do Trabalho, os seguintes telegrammas de protesto:

"Ministro do Trabalho. — Rio. — Syndicato Ferroviarios S. Paulo Railway reunido assembléa geral, lança vehemente protesto contra attitude policia Rio occupando e fechando séde Syndicato Unitivo intromissão administração Central Brasil vida Syndicato, caracteriza bem época actual em que liberdade pregada governo é um mytho. Saudações. — Hildeberto Martins Queiroz, presidente".

"Ministro da Justiça. — Rio. — Syndicato Ferroviarios S. Paulo Railway reunido assembléa geral, lança seu vehemente protesto contra attitudes policiaes São Paulo, Rio, Bello Horizonte e Belém, metralhando e prendendo operarios, invadindo sédes associações proletarias num flagrante attentado contra direitos liberdade e de reunião. Saudações. — Hildeberto Martins Queiroz, presidente".

A SITUAÇÃO GREVISTA EM CAMPINAS

Da succursal do "Correio" em Campinas communicam:

"A grève dos padeiros irrompida nesta cidade, ha dias, continua quasi que inalterada. Com excepção de alguns proprietarios que já entraram em accôrdo com os seus empregados, o resto continua no mesmo. Patrões de um lado, empregados de outro. Ninguem transige. Assim passam-se os dias e nada se resolve.

Mesmo entre os paredistas ha discordancia. Ha uma parte que exige majoração nos vencimentos de 25 °|°, tratamento a secco, férias e oito horas de trabalho — são os partidarios do "regime secco" — assim como ha o grupo que se contenta sómente com as férias e 8 horas de serviço — são os "moderados".

E os patrões não aceitam suggestões dos "seccos" nem dos "moderados". O peor é que não ha meio de apparecer uma formula que contente gregos e troyanos.

Consta...

Apesar de tudo isso, parece-nos que o mal seguirá o caminho do saneamento. Na ultima reunião dos grevistas, foi suggerida uma consulta aos consumidores quanto á mudança no habito da entrega.

Assim, segundo consta, os empregados procuram evidenciar que a população está com elles, dando margem para que se resolva a equação.

Os paredistas desmentem... Na policia e nos jornaes pensa-se que a imensidade de boletins extremistas que têm apparecido pela cidade seja obra delles. E doravante, para evitar que elementos deturpadores da ordem se confundam com elles, farão suas reuniões sómente para elles, grevistas, reuniões que eram publicas".

Manifesto da U. T. G.

A União dos Trabalhadores Graphicos está distribuindo o seguinte manifesto:

"A U. T. G. SERA' RECONHECIDA? — SIM! TEREMOS AS FÉRIAS? — SIM!

Companheiros!

Codo deveis saber, de accordo com a nova lei, só têm direito ás ferias os trabalhadores organizados em syndicatos officialmente reconhecidos. Baseada nesse facto, a U. T. G., ha varios mezes, requereu o seu reconhecimento ao Ministerio do Trabalho. Até agora, porém, naturalmente para que os industriaes não fiquem obrigados a conceder férias, o Ministerio do Trabalho vem protelando o nosso reconhecimento. Deante disso, que devemos fazer? E' bem simples, como vamos mostrar.

Os operarios graphicos, em sua grande maioria, têm feito depender do reconhecimento a sua adhesão ao syndicato. Ora, esses companheiros se esquecem de que é precisamente o contrario o que se torna indispensavel: adherir á U. T. G. para obter o reconhecimento. Si todos os operarios graphicos estivessem unidos dentro da U. T. G., já ha muito que esta estaria reconhecida. Só a pressão da massa póde obrigar o Ministerio do Trabalho a andar mais depressa. E' o que se tem verificado com os syndicatos das outras corporações operarias.

E' absurdo esperar que o Ministerio do Trabalho reconheça de bom grado qualquer syndicato proletario. Poderá algum trabalhador consciente manter ainda illusões a esse respeito? Não é possivel.

Fazemos, pois, um appello á corporação:

Companheiros! Ingressae na U. T. G. immediatamente, para obtermos em seguida o seu reconhecimento e, em consequencia, as férias que a lei só manda conceder aos operarios syndicalizados!

Companheiros graphicos! Não é a vossa adhesão á U. T. G. que deve continuar dependendo do reconhecimento do syndicato. Ao contrario: é o reconhecimento da U. T. G. que continua a depender, em grande parte, de vossa adhesão. Quem não comprehender esta verdade elementar está condemnado a viver gritando inutilmente sem saber porque não se effectivam os seus direitos.

O cumprimento da Lei de Férias depende de nós mesmos, companheiros! Nada esperemos com a desunião actual. Saibamos, ao contrario, conquistar pela cohesão o que só a mesma póde conquistar.

Graphicos! Consultae a vossa consciencia! Cumpri o vosso dever! Ingressae no vosso syndicato! — (a.) A Commissão de Propaganda."

Prisão de um bancario no Rio de Janeiro

PROTESTO DO SYNDICATO DOS BANCARIOS DE S. PAULO

O Syndicato dos Bancarios dirigiu-se hontem ao presidente da Republica ao ministro da Justiça, protestando contra a prisão do seu consocio Augusto Besouche, pela policia do Districto Federal, que o transferiu para esta capital sem culpa formada:

"Syndicato Bancarios Sampaulo reunido Assembléa Geral Extraordinaria resolveu por unanimidade protestar junto v. excia. acto arbitrario policia Districto Federal prendendo companheiro bancario Augusto Besouche sem culpa formada e transferindo Sampaulo. Esperando providencias soltura immediata. — Syndicato Bancarios Sampaulo — (a.) Oscar Loureiro Carvalho, presidente mesa assembléa".

Acquisições de immoveis nesta capital

EM 28-9-1934

Rita A. Ladeira, rua Oratorio, Moóca, 34:783$; José A. Cerveira, terreno, Chacara Tatuapé, Belemzinho, 15:125$; Salvador Pastore, terreno, Villa Paulista, V. M., 58:000$; o mesmo, Villa Paulista, V. M., 15:000$; Alexandre Q. Lugo, terreno, rua da Moóca, 19:720$; Aristides Brina, terreno, Jardim Paulista, 63:574$; Carlos Solfarini, terreno, rua Ivinheira, Belemzinho....... 15:000$; Nacif E. Daher, immovel, av. Exterior, 48:550$; Francisca C. Ribeiro, terreno, Rua Haddock Lobo, J. A., 24:000$; Milton Peixinho, terreno, Penha, 45:485$; Rita A. Ladeira, terreno, rua Valentim Magalhães, Moóca, 29:559$; José E. Americano, terreno, rua Eugenio de Lima, 17:000$; Francisco Regino, predio, rua Manuel Loureiro de Almeida, 53, V. M., 18:000$; Alberto Fischer, predio, rua Particular Lourenço, 37, 34:000$; Euclydes Mascarini, parte do predio da rua S. Leopoldo, 150, Belém, 30:000$; Maria do Carmo G. do Amaral, predio, rua Margarida, 36, Perdizes, 25:000$;

Agostinho Loureiro, terreno, Barueri, Parnahyba, 24:751$; Amy e Clary Popi, (doação) terreno, rua Bella Cintra, 22:500$; Martim Dedekind, predio, rua Augusta, 106,..... 19:011$; José Marques Proza, predio, Al. Barão de Limeira, 787, 33:000$; Ferruccio, F. Tabarelli, predio, av. Juruce, 49, Ind., 15:000$; Lina M. Eddgelin, terreno, Villa Monumento, Ipiranga, 15:840$; Oscar King, predio, Alameda Franca, 122, Bello Vista, 24:200$; Francisco S. Mendes, terreno, Chora Menino, 15:000$; Maria B. Pastorini, predio, rua Morgado Matheus, V. M., 50:000$; José V. Cavalheiro, terreno, Jardim America, 18:502$; J. Strauss e Cia., terreno, av. das Magnolias, Cidade Jardim, 15:888$; Alberto da Silva, terreno, rua L. Serodio, B. Retiro, 22:000$; Centro Israel (Sociedade Instructiva e beneficente), predio, rua Tocantins, 46, B. Retiro,...... 45:000$ Alfredo S. Borba, terreno, rua Theodoro Sampaio, J. A.,.... 17:000$; Mario G. Montes, predio, rua Silva Telles, 146, Braz, 24:000$; Banco Commercial do Estado de S. Paulo, terreno, Lapa, 165:659$; Conrado Wessel, predios, rua Brig. Galvão, 72-72,sob., e 72 fundos, S. C., 62:000$; Manuel Scheinkmann, predio, rua Paraguay, 3, J. A.,..... 86:000$; Paulo Alicke Junior, terreno, Al. das Chrisandallas, 15:840$; Luiza Richner, predio, rua Manuel da Nobrega, 164, V. M., 15:000$; Americo Simi, terreno, rua Villela, Belemzinho, 18:500$.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DOS PEQUENOS LAVRADORES

Amanhã, realizar-se-á uma assembléa deste syndicato, no salão do C. R. Portuguez, á rua Quintino Bocayuva, para discussão de importante assumpto.

CENTRO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Esta associação, tendo resolvido commemorar solennemente o 24.º anniversario do advento da Republica em Portugal, fará realizar uma sessão civica, dia 6 de outubro proximo, no Palacio Teçayndaba.

A solennidade será presidida pelo consul de Portugal.

SOCIEDADE DE PHARMACIA E CHIMICA

A Sociedade de Pharmacia e Chimica de São Paulo deverá reunir-se hoje, ás 20 e meia horas, á rua de São Bento, 24, 1.º andar, sala 7, em assembléa geral, para tratar da eleição de sua nova directoria.

SYNDICATO DOS ENFERMEIROS

O director do Syndicato dos Enfermeiros e Massagistas, convida os elementos dessas classes, residentes em São Paulo, a comparecerem á assembléa geral, marcada para hoje, ás 19 horas, na séde social, á rua dos Gusmões, 40-A, afim de tomarem conhecimento da nova lei de syndicalização e regulamento daquella entidade.

SYNDICATO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Amanhã, ás 14 horas, na séde do Palacete Santa Helena, dar-se-á uma assembléa geral extraordinaria, com a seguinte ordem do dia:

a) Renuncia do presidente, com exposição de motivos; b) Caixa de aposentadorias e pensões dos commerciarios; c) relatorio da commissão de reivindicações; d) reforma dos estatutos sociaes, para adaptal-os á nova lei de syndicalização; e), férias.

UNIÃO DOS ALFAIATES

A União dos Alfaiates marcou para o dia 1.º de outubro uma assembléa geral para approvação final dos seus estatutos.

A reunião dar-se-á ás 20 e meia horas, na séde social da União.

CENTRO DO PROFESSORADO PUBLICO

O "Centro do Professorado" está organizando para 30 do corrente uma excursão a Cayeiras, onde será realizado um pique-nique, podendo tomar parte no mesmo as familias dos socios.

As inscripções, estão sendo recebidas na séde e só será feita a excursão si o numero de adhesões fôr no minimo de 300, numero exigido para o trem especial.

SYNDICATO DOS MUSICOS

De accôrdo com o artigo 11 dos estatutos, o presidente do Syndicato dos Musicos de São Paulo convoca uma assembléa geral para o proximo dia 5 de outubro, afim de tratar da reforma dos estatutos e outros assumptos de interesse geral da classe.

Haverá tambem na proxima segunda-feira, dia 1.º de outubro, a reunião habitual da directoria e conselho fiscal.

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE LAVOURAS, LEGUMES E SIMILARES

Por deliberação da directoria deste syndicato, foi convocada uma assembléa geral para amanhã, ás 14 horas, no salão do Centro Republicano Portuguez, á rua Quintino Bocayuva, 76.

LIGA DO PROFESSORADO CATHOLICO

A Liga do Professorado Catholico organizou um sarau musical em homenagem á delegação de professores de outros Estados, que nos visitarão, após o I Congresso Catholico de Educação, que se está realizando no Rio de Janeiro.

Nesse sarau, que se realizará amanhã, ás 20 e meia horas, no salão da Curia Metropolitana, á rua Santa Thereza, 17, serão executados os 24 preludios de Chopin, precedidos de projecções luminosas dos quadros de Roberto Spies.

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Promovido pelo Departamento de Educação Physica realiza-se hoje, na séde provisoria, da A. C. M., á av. Luiz Antonio, 139, um festival musical que terá inicio ás 20.45 horas.

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA DE S. PAULO

Hoje, esta sociedade se reune em sessão ordinaria, no amphitheatro do Instituto Oscar Freire, da Faculdade de Medicina, á rua Theodoro Sampaio, 11, para tratar da seguinte ordem do dia:

1.º) Conclusão da discussão do thema "A nova lei de accidentes do trabalho", apresentado pelo prof. Flaminio Favero.

2.º) Dr. Renato Bomfim — "A nova lei de accidentes do trabalho" (Considerações estatisticas).

3.º) Dr. Romeu Petrocchi — "A questão da força maior na lei de accidentes do trabalho".

4.º) Dr. Hilario Veiga de Carvalho — "A biopsia em face da responsabilidade".

5.º) Dr. Francisco de Barros Penteado — "A proposito de uma questão de classificação de delicto".

CINEMATOGRAPHIA

A PHILOSOPHIA DE HAROLD LLOYD

"O Testa de Ferro", é a comedia que estava faltando nesta temporada. O publico reclama, ao menos um a vez por anno, uma bôa "piada" de longa metragem. Harold Lloyd, com esta sua modernissima politica, que o Odeon exhibirá segunda-feira, vem desfazer essa lacuna. O popular comico dos oculos estudou durante dois annos, a apresentação de uma peça de humorismo differente e original! "O Testa de Ferro" — onde, o argumento, extrahido da novella de uma famosa escriptora americana, Clarence Budington Kelland, é tratado com excessos de senso de philosophia, humor e com uma alta lição de politica...

O missionario Cobb, no interior da China, manda o seu filho Ezekiel (Harold Lloyd), já rapaz e versadissimo nos classicos chinezes, procurar uma esposa na America. Lá, o jovem filho do missionario, é empurrado como "testa de ferro", numa eleição para Prefeito. Por maioria triumpha, começando então a sua odysséa governativa, que é por fim coroada de exito, graças ás sentenças de Ling Po e á espada de Fung Loo...

Em "O Testa de Ferro", ha tambem um idillico romance de amôr, pois o nosso heroe toma-se de paixão pela sua amiguinha Miss Bemsliho, de quem todos os dias compra um pacote de cigarros e até charutos, embora não fume...

TRARA' FELICIDADE O CASAMENTO POR CONVENIENCIA ?!

Todos os leitores, ainda se recordam de "A esquina do peccado", a admiravel producção que commoveu todos os frequentadores de cinema. E todos sabem que o successo sem par desse filme foi a interpretação de Irene Dunne.

Desde então, Irene Dunne, passou a ser a estrella predilecta dos "fans", que devem estar radiantes com a noticia do seu reapparecimento, na proxima semana, na téla do Broadway, em "Casamento de Consolação", uma linda pellicula da RKO RADIO para a "Broadway Programma". Desta vez, em "Casamento de Consolação", o papel de Irene não será menos difficil. Com elle a seductora artista procurará provar que o casamento de conveniencia não é tão condemnavel como se diz, e que, nelle, póde uma mulher encontrar perfeitamente a felicidade almejada.

Irene Dunne, acariciando o seu "bebé" em "Casamento de Consolação"

Convenhamos que a these é arriscada e póde soar mal aos ouvidos de muita gente, principalmente daquelles que ainda acreditam na força invencivel do amor. Mas, por esse motivo mesmo, é que a victoria de Irene Dunne ainda desta vez será completa, pois que ella consegue convencer o espectador de que a verdade está a seu lado.

Aos que pretendem casar, — e devem ser, no minimo, quasi todos os solteiros, aconselhamos que vejam "Casamento de Consolação". E estamos certos de que, ao procurarem a companheira, ou o companheiro a que se devem unir, não cuidarão muito do amor, nem aguardarão o famoso "coup de foudre". Deixar-se-ão guiar pelo interesse, na certeza de não se arrependerem mais tarde.

A sua opinião mudará, entretanto, diante dos argumentos, convincentes em favor do casamento de conveniencia, que Irene Dunne lhes exporá em "Casamento de Consolação". E quem sabe se, mais tarde, não terão de agradecer á linda estrella, e a Pat O'Brien, Myrna Loy e Matt Moore, seus companheiros de "cast", os conselhos proveitosos que lhes hão de dar.

Se pensam em casar, vejam antes "Casamento de Consolação".

HOLLYWOOD EM BARULHO

Mais 48 horas, São Paulo todo assistirá, tres — tres festas de cores, de alegrias para os olhos, enfeitarem "Hollywood Party" — que para nós é "Festa de Hollywood". Tres sequencias em technicolor apresenta o curioso e alegrissimo filme que a Metro estreará na segunda-feira, no Cine Paramount. Sendo duas interpretadas pelas "Albertinas Raechs Girls" outras pelos "soldadinhos de chocolate", isto é, as deliciosas figurinhas imaginadas por Walt Disney para a "Symphonia Singular" que elle, em entendimento com a Metro Goldwyn Mayer, encaixou de modo felicissimo na continuidade de "Festa de Hollywood".

Na verdade "Hollywood Party" é um film-buffo — e não chega a ter caracter definido. E' tanto revista-"féerie" como é comedia ou "vaudeville". Laurel e Hardy, Jimmy Durante, Polly Moran, Lupe Velez, e além de outros pandegos, o inimitavel Camondongo Mickey, são os seus principaes animadores. Sobra alegria — e sobram maluquices — por isso mesmo, em "Festa de Hollywood".

UM FILME QUE PÕE EM ACTIVIDADES AUTORIDADES E REPORTERES POLICIAES

O filme que o Republica estréa segunda-feira é de um entrecho fortemente emocionador, repassado de trechos que mantêm a platéa suspensa. Se desenrola na téla, a historia de um crime, em que a astucia do criminoso desafia a argucia dos policiaes e jornalistas ao seu encalço. Uma linda historia de amor enfeita esse celluloide maravilhoso, onde as figuras de Onslow Stevens e Wyene Gibson se movem maravilhosamente dentro do entrecho interessantissimo. Tome nota em seu "carnet", desse filme que não deverá deixar de ver, você ficará deslumbrado com a historia dramatica de uma mulher solitaria, de diversos homens estranhos e de um crime quasi perfeito: "Quem matou o dr. Crosby? vá saber segunda-feira no Republica.

UM PUNHADO DE FILMES PROXIMOS

O "Broadway-Programma", conseguiu, e estamos apenas em setembro apresentar uma série de filmes, cujos enormes successos estão vivos na lembrança de todos. Como simples exemplo, basta citar tres grandes producções: "Voando para o Rio", — "Carnera-Baer" — "Quatro irmãs", deixando de lado uma infinidade de outras producções como "Ann Vickers", "Se eu fosse livre", "Drama de um homem", "Divina", e tantas outras.

Vamos ver, agora, quaes os filmes que a R. K. O. Radio nos promette até o fim da temporada deste anno.

"Canto chorado", com Zasu Pitts, Pert Kelton; "O Criminologista", com Otto Kruger, Karen Morley, Nils Asther; "O Filho de King Kong", com Helen Mack, Robert Armstrong; "Hip, Hip, Hurrah", com Bert Wheeler, Robert Woolsey e centenas de "girls"; "Este é o meu homem", com Irene Dunne, Ralph Bellamy; "A mystica", com Katharine Hepburn; "Bandoleiro do amor", com Irene Dune, Richard Dix; "A Patrulha Perdida", com Victor Mac Laglen, Boris Karloff, Wallace Ford, Reginald Denny; "Carga selvagem", com Frank Buck; "A peior zinha da cidade", com Zasu Pitts, Pert Kelton e El Brendel; "Symphonia dos seis milhões", com Irene Dunne, Joel Mc Crea, Frances Dee; "O Guarda Marinha", com Bruce Cabot, Betty Furness; "Depois desta noite", com Constance Bennett e Gilbert Roland; "No fundo do mar", todo falado em portuguez.

Filmes, cujos titulo sem portuguez ainda não estão escolhidos

"Where Sinners Meet", com Clive Brook, Dyana Wynyard; "Down to their Last Yacht", com Mary Roland, Polly Moran, Sidney Blackmer; "Success at any Price", com Douglas Fairbanks Jr., Colleen Moore e Genevive Tobin; "Of Human Bondage", com Leslie Howard, Bette Davis; "Strictly Dynamite", com Jimmy Durante, Norman Foster, William Gargan; "Christopher Strong", com Katharine Hepburn, Colin Clive; "Finishing School", com Frances Dee, Ginger Roger, Bruce Cabor; "Two Alone", com Jean Parker, Tom Brown; "His greatest Gamble", com Richard Dix e Dorothy Wilson; "We are rich again", com Marian Nixon, Reginald Denny; "Bachelor Bait" com Pert Kelton, Stuart Erwin; "Life of Vergie Winters", com Ann Harding, John Boles; "Their Big Moment", com Zasu Pitts, Slim Summerville; "Hat, Coat and Glovce", com Richardo Cortez.

Conselhos Consultivos do interior

Por decreto de ante-hontem, foi exonerado o dr. Regynaldo Nunes, do cargo do Conselho Consultivo Municipal de São Carlos, e foram nomeados, para identico cargo, os srs. Julio Soares de Arruda e Sylvino de Godoy, em Campinas, e Alberto Pires da Cruz, Manuel Joaquim Garcia e Dante Tezza, em Avaré.

MONTE DE SOCCORRO FEDERAL

(Departamento de joias e objectos diversos)

Tendo-se de proceder a leilão no proximo mez de outubro, convida-se aos senhores mutuarios em atrazo a reformarem suas cautelas.

VIDA JUDICIARIA

Côrte de Appellação

SESSÃO DE CAMARAS CONJUNTAS, ENTRE A 2.ª E 3.ª CAMARAS

Presidencia dos srs. desembargadores Paula e Silva e Manuel Carlos. Sub-secretario, sr. Rodrigues Sette.

A' hora legal, com a presença dos srs. desemb. Julio de Faria, Achilles Ribeiro, Junqueira Sobrinho, Abeillard Pires, Mario Guimarães e Vicente Mamede, comparecendo, por convocação, o sr. Joaquim Celidonio, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Julgamento de embargos

20106 (De declaração) — Cia. Fiação e Tecelagem Azem, embte. e João Gomes Ferreira e Cia., embargados — Rel. sr. desemb. Abeillard Pires — Adiado, a pedido do sr. relator.

17327 — Capital — D. Silveira Corrêa e Herman Calandra, embtes. e embdos. — Rel. sr. desemb. Julio de Faria — Rejeitaram os embargos do réo, unanimemente, e os do A. contra os votos dos srs. desembargadores Antonino Vieira e Urbano Marcondes. Designado o sr. desemb. Junqueira Sobrinho para lavrar o accordam.

17 (Embargos nos embargos á execução) — Capital — Cesario Coimbra e outros, embtes. e Abilio Peixei, sua mulher e outros, embdos. — Rel. sr. desemb. Mario Guimarães — Rejeitaram os embargos contra o voto do sr. desemb. Mamede e J. de Faria que os recebiam em parte.

20020 — Capital — A Fazenda do Estado de S. Paulo, embte. e Gaspar Trazzi e outros, embdos.—Rel. sr. desemb. Julio de Faria — Adiado, a pedido do sr. desemb. Julio de Faria.

20081 — Capital — Es. de Angelo Lodigiani, embte. e Benjamim Tavolari, embdo. — Deliberam remetter os autos ao sr. desemb. presidente da Côrte para que julgue o pedido de deserção contra os votos dos srs. desemb. Vicente Mamede e Mario Guimarães — Rel. sr. desembarbador Junqueira Sobrinho.

20142 — Capital — Luiz Rocco e outro, embtes. e Magdalena Rocco Sonesso, assistida de seu marido, embda. — Rel. sr. desemb. Junqueira Sobrinho — Adiado, a pedido do sr. desemb. Julio de Faria.

SESSÃO ORDINARIA DA SEGUNDA CAMARA

Presidente, sr. desemb. Paula e Silva. Sub-secretario, sr. Rodrigues Sette.

A' hora legal, com a presença dos srs. desemb. Achilles Ribeiro, Abeillard Pires e Vicente Mamede, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Passagens

O sr. Achilles Ribeiro ao sr. Abeillard Pires, carta test. 991 da Capital, ap. civel 20862 da Capital; ao sr. Vicente Mamede, carta test. 965 de Mogy Mirim, ags. 795 de Jaboticabal, 499 de Rio Claro; á mesa, emb .de declaração 2219 da Capital, conflicto de jurisdicção 406 da Capital, ag. 2544 da Capital, ap. civel 21076 da Capital; á mesa, para designação de adjuntos, ap. civel 20635 de Paraguassú, emb. 19092 da Capital; ao cartorio com despacho, emb. 20670 da Capital.

O sr. Abeillard Pires ao sr. Vicente Mamede, ags. 2463 de Barretos, 2475 de Santos, 2440 da Capital, ag. 748 da Capital, ap. civel 20869 da Capital; á mesa, ag. 2702 da Capital, ag. 735 de Bebedouro.

—— O sr. Vicente Mamede ao sr. Achilles Ribeiro, conflicto de jurisdicção 410 de Taubaté, aps. civeis 20564 da Capital, 20148 de Descalvado; ao sr. Abeillard Pires, ags. 2713 da Capital, 2738 da Capital, emb. 16292 de Piracicaba, 18938 da Capital, 19582 de Botucatú; á mesa, carta test. 988 da Capital, ags. 2647 da Capital, 2635 de Itú, 2615 de Sertãozinho.

Aggravos relatados pelo sr. desemb. Vicente Mamede:

2622 — capital — Alvaro de Cerqueira Pinto, agte. e syndico, da m. f. de A. Dias Carneiro, agdo. — Negaram provimento contra o voto do sr. relator, designado para escrever o accordam o sr. Achilles Ribeiro.

2456 — Atibaia — Empresa Electrica Bragantina S|A., agte. e Domingos Spinassi e outros, agdos. — Repellida a preliminar de não conhecer do recurso, contra o voto do sr. relator, no merito, negaram provimento por unanimidade de votos.

2564 — Jaboticabal — Domingos Réa e sua mulher, agtes. e João Pasotti, agdo. — Negaram provimento por unanimidade de votos.

— Ap. civel, relatada pelo sr. desemb. Achilles Ribeiro:

20.722 — Capital — Rubens Noce e sua mulher, aptes. e City of S. Paulo Improvements, apda. — Negou-se provimento, por votação unanime e com intervenção do presidente, no impedimento do sr. Vicente Mamede.

— Relatada pelo sr. desemb. Abeillard Pires:

20834 — Capital — Djalma Gonçalves da Silva, apte. e Braz Martuscelli, apdo. — Preliminarmente foi annullado o feito de fls. em 36 em diante, para que se processe ordinariamente, por votação unanime, intervindo o presidente por ser impedido o sr. Vicente Mamede.

— Relatados pelo sr. desemb. Vicente Mamede:

2576 — Capital — The British Bank of South America, Ltd., agte. e S|A. Fiação e Malharia Ipiranga "Assad", agda. — Negaram provimento, por votação unanime.

Em seguida, o sr. desembargador Paula e Silva passou a presidencia ao sr. desemb. Achilles Ribeiro.

2600 — Capital — Esp. de Marcolino Lopes Barreto, agte. e Philadelpho Gouvêa Netto e outro, agdos. — Denegou-se provimento unanimemente.

— Relatados pelo sr. desemb. Abeillard Pires:

2666 — Itu' — The S. Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd., agte. e Modesto Bonin, agdo. — Denegou-se provimento unanimemente.

2678 — S. Manuel — José Ramos Nogueira de Carvalho, agte. e Anastacia Lucarelli, agda. — Denegou-se provimento.

798 — Capital — Rodolpho Moretti, agte. e Antonio Pieri, agdo. — Não se conheceu do recurso.

— Relatados pelo sr. desemb. Achilles Ribeiro:

738 — Taubaté — A Fazenda do Estado, agte. e esp. de Luiz Lenzolari, agdo. — Adiado para desempate.

788 — Taquaritinga — Sebastião Lopes, agte. e d. Amelia Greggi, agda. — Denegou-se provimento, por votação unanime.

— Ap. civel, relatada pelo sr. desemb. Achilles Ribeiro:

21064 — Capital — O Juizo ex-officio, apte. e José Scarpita e sua mulher, apdos. — Denegou-se provimento unanimemente.

— Relatados pelo sr. desemb. Abeillard Pires:

20023 — Descalvado — Drs. Francisco Eugenio do Amaral e outro, aptes. e esp. de d. Carolina Martins de Oliveira, apdo. — Denegou-se provimento, unanimemente.

Aggravo 780 — Capital — Clemente Neidhart e outro, agtes. e Florindo Beneducci e outro, agdos. — Adiado por falta de numero. Impedidos os srs. desemb. Paula e Silva e Vicente Mamede.

SESSÃO ORDINARIA DA TERCEIRA CAMARA

Presidente, sr. desembargador Manuel Carlos. Sub-secretario, sr. Joaquim Augusto Schmidt.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Julio de Faria, Junqueira Sobrinho e Mario Guimarães, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Julgamentos

Aggravos relatados pelo sr. desembargador Julio de Faria:

2557 — Santos — A Fazenda do Estado, aggravante e Miguel, João Aidar e Cia., aggravados. — Deram provimento em parte contra o voto do sr. desembargador Junqueira.

2604 — Jaboticabal — Jonas Norberto de Lima, aggravante e Carmo Cortelini, aggravado. — Negaram provimento contra o voto do sr. desembargador Julio de Faria. Designado o sr. desembargador Junqueira Sobrinho para escrever o accordam.

Relatado pelo sr. desembargador Mario Guimarães:

2577 — Capital — Cia. Paulista Patrimonial e Cia. de Annuncios em Bondes, aggravantes e aggravados. — Deram provimento ao aggravo da ré e julgaram prejudicado o da autora, contra o voto do sr. desembargador Mario Guimarães, que dava provimento ao aggravo da autora e julgava prejudicado o da ré. O sr. desembargador Junqueira Sobrinho tambem julgava procedente a reconvenção da ré. Designado o sr. Junqueira Sobrinho para redigir o accordam.

Relatados pelo sr. desembargador Julio de Faria:

2593 — Capital — Antonio de Oliveira, aggravante e C. Vita, aggravado. — Não tomaram conhecimento contra o voto do sr. desembargador Junqueira Sobrinho.

2569 — Capital — José Gutierrez, aggravante e Francisco Herrerias, aggravado — Negaram provimento unanimemente.

Conflicto de jurisdicção 409 — Capital — Dr. Sylvio de Campos e outro, suscitantes e os drs. juizes de Direito da 6.ª Vara Civel e da 1.ª Vara de Orphams, suscitados — Julgaram improcedente o conflicto.

Relatados pelo sr. desembargador Junqueira Sobrinho:

2561 — Capital — Candida, Marina e Antonietta de Moraes Alves, aggravantes e d. Jenny Lafer, assistida de seu marido, aggravada. — Negaram provimento ao recurso unanimemente.

2606 — Capital — Francisco Olandim, aggravante e Avelino de Almeida, aggravado. — Negaram provimento unanimemente.

2620 — Capital — Dr. José Rangel Moreira, aggravante e Manuel Velloso Guerra, aggravado. — Negaram provimento unanimemente.

2632 — Santos — Hermonio Prandato, aggravante e Mansuetto Cecchi, aggravado. — Adiado a pedido do sr. desembargador Julio de Faria.

Relatados pelo sr. desembargador Mario Guimarães:

784 — Rio Preto — Dr. Octavio de Oliveira Pinto, aggravante e Adolpho Orsi e sua mulher aggravados. — Negaram provimento contra o voto do sr. desembargador Mario Guimarães. Designado o sr. desembargador Julio de Faria para redigir o accordam.

2614 — Capital — D. Gloria Albertina Madeira Gelling e suas filhas menores, aggravantes e dr. José Cintra Gordinho, aggravado. — Deram provimento unanimemente.

769 — Capital — Josephina Weis Pacheco de Toledo, agte. e dr. Epaminondas Luiz de Amorim, agdo. — Não tomaram conhecimento contra o voto do sr. desembargador Junqueira. Designado o sr. desembargador Julio para lavrar o accordam — Impedido o sr. Mario Guimarães. Tomou parte no julgamento o sr. presidente.

Relatados pelo sr. desembargador Julio de Faria:

777 — Capital — D. Elisa Paiva Lopes, agte. e d. Carolina Mary Raymundo, agda. — Negaram provimento unanimemente.

20257 (emb. de declaração) — Capital — Maria Rodrigues Alves Cesar e José Martiniano Rodrigues Alves, embdo. — Rejeitaram unanimemente.

20831 — Capital — A Municipalidade de São Paulo, apte. e Candido Fontoura, apdo. — Deram provimento contra o voto do sr. desembargador Julio. Designado o sr. desembargador Mario para redigir o accordam.

PRESIDENCIA

Despacho proferido nos autos de desaforamento n. 268, de Ibitinga, em que é requerente o 2.º promotor publico, dr. Basileu Garcia e réo, Francisco Salles de Carvalho:

"Vistos:

O 2.º promotor publico da capital, designado para servir em Ibitinga no processo em que é réu Francisco Salles de Carvalho, requereu o desaforamento, para que o julgamento se realizasse em outra comarca, a bem dos interesses da justiça.

O juizo de direito foi ouvido — juntou informações, declarando que a comarca de Ibitinga não offerecia condições garantidoras de uma decisão imparcial, tal a exaltação dos espiritos e que exclue a possibilidade de um julgamento sereno.

O réo por sua vez, concorda com a medida proposta.

O dr. procurador geral "ad-hoc" afinal, manifestou-se favoravel ao pedido da Promotoria Publica.

Diante do exposto, defiro o pedido e designo a comarca da capital para o julgamento, dando-se as immediatas providencias".

— Requerimentos despachados:

De Wagner de Almeida — J., sim, em termos. De Auroras Benits e outras — A. Peçam-se informações. De Arthur da Silva Araujo Filho, idem. Do dr. André Brenha Ribeiro — Ao sr. relator. De Laurindo da Silva Pereira — Nos autos. Do dr. Paulo Cesar — J., sim, em termos. De Americo Scumeglia — Ao sr. relator. De João Rodrigues de Mereje — A., solicitem-se informações. De Manuel Salé — Distribua-se.

FORUM CIVEL

AUDIENCIA

Realiza-se hoje, ás 13 horas, a audiencia ordinaria do juizo da 1.ª vara civel, presidida pelo dr. Gomes de Oliveira.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Por sentença do juiz da 6.ª vara civel e a contar de 40 dias anteriores á 17-9-1934, foi decretada a fallencia de José Ferraresi, constructor, com escriptorio, na Praça da Sé, 43-5.º andar-sala 525. Foi nomeado syndico a Cia. Mechanica e Importadora de S. Paulo, marcado o praso de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléa de credores para o dia 21 de novembro p. f., ás 14 horas. Damos abaixo a relação dos credores: Victor Isnard, 4:961$700; Antonio Oliveira Lobo, 24:602$000; José Giaffone, 8:650$200; A. Concilio e Cia., 7:224$900; Kerservani e Dias, 5:988$900; Cia. Mechanica Importadora, 5:413$200; Humberto Capuano, 4:659$000; Moysés Sartori, 3:500$000; Thomaz e Cia., 3:424$000; Gabriel Gonçalves e Cia., 3:329$500; Raphael Cutolo, 4:050$000; Francisco Bossano, ... 35:000$000; dr. Antonio Grasso Mamana, 12:392$200; A. Santos, ... 9:035$000; Confermat S|A., 6:337$750; Evans e Schuri, 5:405$300; Natale La Selva, 4:950$000; Manuel Gontier, 4:000$000; A. Ferrari e Cia. Ltda., 3:468$000; Julio L. Oliveira, 3:340$000. (11.º officio).

— O dr. Julio dos Santos Viseu desistiu, perante o juiz da 5.ª vara civel, do pedido de fallencia formulado contra Manuel Pinto Pereira (10.º officio).

— Acham-se no cartorio do 5.º officio civel, á disposição dos interessados durante o prazo legal, as declarações de creditos e demais documentos relativos á fallencia de Florencio Montalvão Alpoin. Está designada para 14 de novembro vindouro, ás 14 horas, a reunião dos credores. Segue-se a relação dos credores habilitados: Antonio Motta e Cia., 567$500; Fazenda do Estado, 1:875$000; União Mercantil Bras. S|A., 602$000; Nascimento e Cia., 960$500; Scarpari e Gandara, ... 208$500; Evans e Schurig, 1:670$500; Luiz Pasqua e Cia., 332$100; Herm Stoltz e Cia., 9:726$800; Alfredo José Alves, 2:444$000; Julio Becker e Cia., 1:500$000; Municipalidade de S. Paulo, 731$400; Banco Francez Italiano, 1:754$200; Daniel Martins, 777$000; Metallurgica Brasil S|A., 900$000; Dias Soares e Cia., 699$500; Sampaio Moreira F.º e Cia., ... 1:290$800.

FORUM CRIMINAL

IMPRONUNCIA

Por despacho do dr. A. Moreira de Almeida, juiz da 3.ª vara, foi impronunciado o réo Antonio Sega, que estaria incurso no artigo 303, da Consolidação das Leis Penaes.

PRONUNCIAS

Por despacho do juiz da 3.ª vara, dr. A. Moreira de Almeida, foram julgadas procedentes as denuncias offerecidas contra o sréos Avelino Augusto Fonseca, incurso no artigo 303 e Luiz Silva, por haver transgredido as disposições do artigo 304 da Consolidação das Leis Penaes.

DENUNCIA

Pelo 2.º promotor publico, foi offerecida denuncia contra Varsilo Raka, artigó 303, da Consolidação das Leis Penaes.

SUMMARIOS

1.ª VARA — Nada designado.

2.ª VARA — A's 12 horas: — Manuel Rodrigues Lins, artigo 303; Affonso Negrão, artigo 303; Benedicto Belmiro, artigo 267; José Bento Pereira, artigo 331, n.º 2.

3.ª VARA — Nada designado.

4.ª VARA — A's 12 oras: — José Benedicto dos Santos, artigo 356, combinado com o artigo 157.

5.ª VARA — Nada designado.

TRIBUNAL DO JURY

Presidente, dr. J. Soares de Mello; promotor publico, dr. Ataliba Nogueira; defensor, dr. Synesio Rocha; escrivão, sr. Aguinaldo Mesquita.

Foram julgados na sessão de hontem os réos Alberto Chimene e Raphael Chinuni, por haverem-se aggredido mutuamente.

Constituiram o conselho de sentença os jurados srs. dr. Ismael M. Christovam, dr. Alberto Oliveira Coutinho, dr. Camara Lopes, dr. Elias Monteiro Silva, dr. Humberto Barbosa e Sylvio Paes de Barros.

Por unanimidade de votos, o jury absolveu os accusados.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(Da nossa succursal, em 28)

HENRIQUE PORCHAT DE ASSIS — No Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, onde foi submettido a ligeira intervenção cirurgica, acha-se enfermo o sr. Henrique Porchat de Assis, chefe do Departamento do Expediente da Prefeitura.

O seu estado de saude é lisonjeiro.

NOIVADOS — Com a senhorita Nina, filha do sr. Adolpho Borges Galvão, advogado nos auditorios desta comarca, e de sua exma. esposa, d. Maria Amelia Galvão, acaba de justar nupcias o sr. Antonio da Cruz Fonseca, do commercio desta praça.

ENLACE MENDES-NASCIMENTO — No Guarujá, realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Iracema, filha do sr. André Mendes e de sua exma. esposa d. Jacyntha da Piedade, com o sr. Eloy do Nascimento, filho do sr. Eloy do Nascimento e de sua exma. esposa, d. Laurentina Maria de Jesus.

NECROLOGIA — A' rua Prof. Torres Homem n. 220, falleceu, hontem, ás 17 horas, o menino Waldyr, filho do sr. Alberto Nostre, auxiliar do commercio local.

HENRIQUE PAIVA — Falleceu, hontem, ás 22 horas, em sua residencia, o sr. Henrique Paiva.

O finado deixa viuva d. Josepha Maria da Conceição; era pae do sr. Tertuliano Paiva e de d. Benedicta Maria da Conceição.

CULTURA ARTISTICA DE SANTOS — No salão nobre da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio de Santos, á praça José Bonifacio, realiza-se, hoje, ás 20,30 horas, o 37.º concerto da festejada Cultura Artistica de Santos, sob a regencia do maestro Cordiglia Lavalle, que tão bellas noitadas de arte tem proporcionado á culta platéa santista.

Para o concerto de hoje, que é o proseguimento das audições já levadas a effeito pela referida sociedade de diffusão musical, foi elaborado o seguinte programma:

Primeira Parte — 1 — Beethoven — "Bagatelle"; 2 — Tchaikowski — "Andante Sentimental"; 3 — Paderewski — "Minueto"; — 4 — Learsi — "Patrouille Polonaise"; 5 — Vianna da Motta — "Pastoral" — Pelas senhorinhas.

Segunda parte — 1 — Wagner — "Feuille d'Album"; 2 — Handel — "Gigue"; 3 — Gillet — "Au Moulin"; 4 — Neury — "Pizzicato"; 5 — Guercia — "Barcarola" — Pelo Coral.

Extra — Introduction e Presto, de Manon, pelo prof. Benedicto Ribeiro.

POLICIA DE S. VICENTE — Acaba de assumir, em caracter interino, o cargo de delegado de policia desta cidade, o dr. Antonio Lolito Salvia, em substituição ao dr. Eduardo de Lamare, recentemente transferido para Cerqueira Cezar, neste Estado.

A nova autoridade vicentina, occupando o seu posto, conservará os antigos funccionarios, gesto que foi recebido com geral agrado da população vicentina.

A ESTRÉA DA CIA. PALMEIRIM SILVA-CECY MEDINA, NO GUARANY — O Theatro Guarany, que acaba de passar por varias reformas reabrirá amanhã á noite as suas portas, dando inicio a uma nova temporada da Companhia de Comedia Palmeirim Silva-Cecy Medina.

Depois de uma demorada tournée pelo sul do paiz, Palmeirim Silva promette agora uma série de espectaculos que vão constituir o principal divertimento da cidade.

Com seu elenco melhorado e um repertorio completamente novo para Santos, aquelle actor comico está confiante no successo de sua nova temporada, já por que conta com geraes sympathias.

Escolheu para a sua estréa um dos mais delicados e finos trabalhos de Eurico Silva — a comedia em tres actos — "Divorciados" — grande successo da Cia. Procopio Ferreira e creação de Palmeirim e o seu grupo de artistas, entre os quaes figuram Ferreira Leite, Lucilia Freire, Carlos Medina e Julieta de Almeida.

RIO PRETO

(Do nosso correspondente, em 24)

ANNIVERSARIOS — Fazem annos hoje:

A exma. sra. d. Jandyra Borges de [illegible], esposa do sr. Joaquim Bernardino Sobrinho; a senhorita Ida Verdi, filha do sr. capitão José Verdi, fazendeiro; a senhorita Desolina Leal, filha do sr. Francisco Leal, commerciante; o sr. Orlando Novaes, comprador de café; o sr. Aurelio Bataglia, funccionario da Casa Rignani.

EM VIAGEM — Para São Paulo, seguiram hontem:

O sr. Mançur Daud, superintendente da Cia. [illegible] de Rio Preto; o sr. Chaim José Elias, fazendeiro neste municipio; o sr. [illegible] Nunes Ferreira, filho do sr. dr. Luiz Nunes Ferreira, advogado residente nesta cidade; a sra. d. Paula Bekar, cunhada do sr. Antonio Svetic, commerciante e proprietario aqui residente; e a exma. sra. d. Rachel Feres, florista residente em Ribeirão Preto, accompanhada da senhorita Laura [illegible], aqui residente.

REGRESSOS — De S. Paulo regressaram hontem: o sr. dr. Octavio de Oliveira Pinto, capitalista e fazendeiro aqui residente; o sr. José Verderi, e o sr. David Hassi. De Catanduva regressou hontem o sr. Alberto Soler.

FALLECIMENTOS — Falleceu hontem á tarde, nesta cidade, o sr. Athanaz Caldas, antigo commerciante residente nesta cidade.

Deixa viuva a sra. d. Magdalena Caldas e os seguintes filhos: Daisy, Benedicto e Apparecida.

O enterro se realizará hoje ao meio dia.

SCENA DE SANGUE — O posto do destacamento local foi hontem, ás 10 horas da manhã, theatro de horrivel scena de sangue.

Faziam parte do destacamento os soldados da Força Publica, Theodomiro Alves e José Francisco de Oliveira.

De ha tempos para cá surgiu entre ambos, proveniente de questões de familia, uma rixa, tornando-se, por isso, inimigos.

E' que Theodomiro assediava constantemente a esposa de José Francisco, com propostas deshonestas, levando ella ao conhecimento do marido tal facto.

Este interpellara Theodomiro que negou o facto, embora verdadeiro. Theodomiro passou a insultar José diariamente, até que hontem, por volta das 10 horas, depois de insultal-o, alvejou-lhe com dois tiros que não acertaram o alvo.

José Francisco, em defesa propria e saccou então de seu revólver que era de serviço da policia, descarregando sobre o antagonista toda a carga, prostrando-o gravemente ferido.

O ferido foi immediatamente transportado para a Santa Casa, em estado gravissimo, e o criminoso preso.

Foi pela policia aberto inquerito.

CIA. TRANSPORTES E MELHORAMENTOS DE RIO PRETO — Para tratarem do caso da encampação pelo Governo do Estado, das estradas de rodagem exploradas por essa Companhia, reuniram-se hontem, em sua séde, os accionistas dessa Empresa.

Como é sabido já foi decretada pelo Governo Estadual a encampação dessas estradas pela importancia de 400:000$000.

Com numero legal, foi aberta a sessão, sob a presidencia do sr. dr. Iberê Peixoto.

Achava-se presente á reunião, representando os accionistas Minervino e Filhos, com Casa Bancaria na Capital, o advogado dr. Luiz Amadeo.

O sr. dr. Luiz Amadeu protestou contra a encampação, como foi decretada, declarando mais que vae tomar as providencias de direito, em defesa de seus interesses.

JACAREHY

(Do nosso correspondente, em 26)

COMPANHIA CONSTRUCTORA — Acham-se em projecto nesta cidade, pelos srs. Paulo Martins, Arlindo Scavone, Rogelio Rodrigues e José Ribeiro Moreira a organização de uma companhia constructora predial. Para technico da mesma foi convidado o dr. Heitor Portugal, residente na capital.

AGENCIA POSTAL TELEGRAPHICA — Continu'a ainda a população a fazer reclamações sobre a falta de empregados para a distribuição das correspondencias na cidade. Pois sendo Jacarehy um centro industrial que muito tem progredido, continu'a a nossa agencia com dois carteiros apenas, os quaes são sacrificados pelo accumulo de serviço.

FALLECIMENTO — Falleceu hontem, nesta cidade, o sr. Jeronymo Affanato, italiano, residente aqui ha longos annos.

O extincto era casado com d. Maria Chichia e deixa os seguintes filhos: Rosa, esposa do sr. Pedro Scalice, commerciante nesta praça; Paschoalina, esposa do sr. Francisco Bueno, industrial aqui residente, e Domingas, Maria e Salvador Affanato Sobrinho.

Collectoria estadual de Araras

O sr. João Ferreira dos Santos foi effectivado no cargo de collector estadual de Araras.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAMBIO — TITULOS — CAFÉ — ALGODÃO — GENEROS

CAFÉ

SANTOS

O mercado de café disponivel revelou hontem, com a mesma tendencia de desinteresse e a exportação reduzida, havendo offertas apenas para amostras destacadas, por preços desfavoraveis. Os poucos negocios havidos foram em torno de amostras indispensaveis ao complemento de embarques urgentes. Os mercados de entregas directas estiveram inactivos.

Nova York funccionou calmo, havendo baixas de 1 a 6 pontos, peorando os pregões seguintes, chegando a fechar com baixa geral de 6 a 13 pontos. O numero de entradas foram de 31.339 saccas, tendo o stock augmentado para 2.220.991 saccas. Os despachos deram 37.649 saccas, chegando o total do mez a 1.100.000 saccas.

O disponivel typo 4, molle, dez kilos, apresentou baixa de $100, o qual foi cotado a 17$700 calmo.

Contracto "A" abriu e fechou calmo, com as cotações inalteradas. Contracto "B" abriu estavel, com negocios de 1.000 saccas e alta parcial de $025 a $100. Fechou estavel, com alta parcial de $050 e vendas de 1.500 saccas.

BOLSA OFFICIAL DE SANTOS

Base do disponivel — 17$700 por 10 kilos.
Mercado — Calmo.

COTAÇÃO DO TERMO

Contracto "A"

	Abert.	Fech.
Outubro	20$000	20$000
Novembro	20$000	20$000
Dezembro	19$975	19$975
Janeiro	19$975	19$975
Fevereiro	19$475	19$475
Março	19$475	19$475
Abril	19$475	19$475
Maio	19$475	19$475
Junho	19$475	19$475
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

Contracto "B"

	Abert.	Fech.
Outubro	16$700	16$700
Novembro	16$700	16$700
Dezembro	16$750	16$750
Janeiro	16$575	16$625
Fevereiro	16$400	16$450
Março	16$400	16$400
Abril	16$300	16$300
Maio	16$225	16$225
Junho	16$150	16$200
Vendas	1.000	1.500
Mercado	Estav.	Estav.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Actual	Anno pass.
Passagens:		
Dia 28	47.407	45.533
Do mez	583.981	1.282.204
Da safra	1.956.109	3.237.697
Entradas:		
Dia 28	31.339	42.261
Do mez	602.230	1.164.456
Da safra	1.969.769	3.188.890
Média	27.374	52.929
Embarques:		
Dia 28	24.030	94.776
Do mez	931.959	857.048
Da safra	2.232.488	2.781.432
Despachos:		
Dia 28	57.649	34.637
Do mez	1.055.739	913.070
Da safra	2.339.765	2.847.131
Existencia	2.220.991	1.550.889
Disponivel	17$700	12$400
Mercado	Calmo	Calmo

MERCADO DO RIO DE JANEIRO

COTAÇÕES DE FECHAMENTO

Typo 7 por dez kilos

	Fech. ant.	Fech.
Outubro	13$950	13$875
Novembro	14$225	14$150
Dezembro	14$350	14$300
Janeiro	14$375	14$325
Fevereiro	14$400	14$300
Março	14$350	14$325
Vendas do dia	6.500	10.000
Mercado	Susten.	Calmo

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

	Fech. ant.	Fech.
Outubro	12$925	12$925
Novembro	13$100	13$100
Dezembro	13$150	13$225
Janeiro	13$200	13$300
Vendas	—	—
Mercado	Estav.	Estav.

CONTRACTO "B"

	Fech. ant.	Fech.
Outubro	13$600	13$550
Novembro	13$650	13$500
Dezembro	13$600	13$600
Janeiro	13$600	13$600
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Estavel

Disponivel

Typo 7, por dez kilos .. .. 13$100
Mercado — Firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Contracto Santos

(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	10.77	10.70
Março	10.81	10.75
Maio	10.86	10.78
Julho	10.88	10.75

Fechamento: — Baixa de 6 a 13 pontos.
Vendas: — 10.000 saccas.
Mercado — Ap. estavel.

CONTRACTO "RIO"

(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	7.65	7.61
Março	7.84	7.79
Maio	7.92	7.88
Julho	8.00	7.97

Fechamento: — Baixa de 3 a 5 pontos.
Mercado — Calmo.
Vendas: — 5.000 saccas.

HAVRE

(Francos por 50 kilos)

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	158	156
Março	158 ¼	157
Maio	158 ½	157 ¼
Julho	158 ½	157 ¼

Fechamento: — Baixa de 1 ¼ a ½ franco.
Mercado — Estavel.

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

O mercado abriu e fechou com as seguintes saques fixados pelo Banco do Brasil: — A' 90 d|v.: Londres, 58$794 ou 4 11|128 d. — A' vista: Londres, 59$190 ou 4 7|128 d., Nova York, 11$929; Genova, 1$030; Madrid, 1$640; Paris, $793; Lisbôa, $540; Berlim, 4$820; Amsterdam, 8$150; Berna" 3$925; Antuerpia, ouro, 2$805; Buenos Aires, papel, 3$455; Montevidéo, ouro, 6$200.

O dinheiro foi fixado nas seguintes bases para compra de libra, dollar, faico, lira e marco exportação: A' 90 d|v entrega a 30 d|v.: 57$890 ou 4 19|128 d., 11$560, $758, $970 e 4$540; — A' vista: 58$290 ou 4 15|128 d., 11$660, $763, $980 e 4$590.

No Mercado livre vigorou as seguintes cotações: — A' vista — Londres, 67$500 ou 3 71|128 d.; Nova York, 13$590; Genova, 1$176; Paris, $904; Madrid, 1$875; Berna, 4$475; Lisbôa, $615; Buenos Aires, papel, 3$600; Montevidéo, ouro, 5$625; Berlim, 5$495; Amsterdam, 9$300; Antuerpia, ouro, 3$200.

SANTOS

O Banco do Brasil, no inicio dos trabalhos, apresentou as seguintes taxas:

A 90 d|v. Entregas a 30 d|v.

	Compras
Libras	57$890
Dollares	11$840
Francos	$757

CAMBIO LIVRE

Curso official

	Vendas
Libras	66$800
Nova York	13$460
Paris	$896
Francos suissos	4$450
Marcos	5$460
Liras	1$170
Hespanha	1$860
Francos belgas	3$180
Argentina	3$570
Uruguay	5$620
Hollanda	9$230

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

— A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou a seguinte tabella:

Londres a 90 d|v.	58$794
Nova York ,a 90 d|v.	11$840
Londres, á vista	59.190
Nova York, á vista	11$910
Paris	$792
Hamburgo	4$820
Italia	1$030
Portugal	$540
Hespanha	1$640
Argentina	3$455
Suissa	3$925
Belgica	2$805
Uruguay	6$200
Hollanda	8$150
Praga	$500
Libra papel	125$000

MERCADO EXTERNO

LONDRES, 28 (Contelburo).

Taxas a vista s/Londres

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	4.97.00	4.97.50
Genova	57.50	57.62
Madrid	36.00	36.12
Paris	74.75	74.87
Lisboa	110.12	110.12
Berlim	12.28	12.50
Amsterdam	7.26	7.28
Berna	15.11	15.10
Bruxellas	21.13	21.14

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 28 (Contelburo)

Taxas á vista s|Nova York

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.97.62	4.97.37
Paris	6.64.62	6.64.62
Genova	8.65.00	8.65.00
Madrid	13.78.00	13.78.00
Amsterdam	68.38.00	68.38.00
Berna0	32.91.00	32.91.00
Bruxellas	23.56.00	23.56.00
Berlim	40.48	40.50

TITULOS

MERCADO DE S. PAULO

Decorreu hontem este mercado em boas condições, dando volume favoravel de negocios que nos dois pregões do dia corresponderam a .... 736:684$000.

NEGOCIOS EFFECTUADOS

1.° pregão

100:000 $Obrigações do Estado, "Café" — 1:000$	755$000
juros — 1:000$	880$000
200:000$ Obrigações do Estado, "Café" — 1:000$	775$000
42:000$ Bonus do Estado, S|C 8 D — 100$	93$500
5 Acções do Banco Commercial do Estado, int. — 200$	307$000
50 Acções do Banco Italo-Brasileiro, 60 °|° — 100$	27$500
730 Acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, nom. — 200$	260$000
300 Acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, nom. — 200$	259$500

2.° pregão

40:000$ Obrigações do Estado, "Mayrink-Santos" — 1:000$	963$000
2:400$ Bonus do Estado, S|C 8 D — 100$	93$500
3:000$ Bonus do Estado, 7 C — 12 C — 100$	97$000
2:700$ Bonus do Estado, 7 C — 3 D — 100$	97$000
170 Letras da Camara da Capital, "1925" — 100$	99$500
65 Letras da Camara da Capital, "1926" — 100$	101$000
100 Acções do Banco Commercio e Industria, — 200$	311$000
20 Acções do Banco do Estado de S. Paulo — 200$	310$000
50 Acções do Banco de São Paulo — 200$	184$000
25 Acções do Banco de São Paulo — 200$	185$000
240 Acções da Companhia Paulista de Estrada s de Ferro, nom. — 200$	259$500
15 Acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, nom. — 200$	260$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES

LIVERPOOL, 28 (Contelburo).

	Fech. ant.	Fech.
Outubro	6.72	6.65
Janeiro	6.68	6.62
Março	6.66	6.61
Maio	6.64	6.59

Fechamento — Baixa de 5 a 7 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 28 (Contelburo).

	Fech. ant.	Fech.
Outubro	12.35	12.28
Janeiro	12.52	12.47
Março	12.63	12.57
Maio	12.68	12.62

Fechamento — Baixa de 5 a 7 pontos.

ASSUCAR

MERCADO A TERMO

ABERTURA

Assucar crystal — Sacco novo	Comp.	Vend.
Presente a fevereiro	—	—

FECHAMENTO

Assucar crystal — Sacco novo	Comp.	Vend.
Presente a fevereiro	—	—

DISPONIVEL

Sacca de 60 ks.	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	61$000	61$500
Refinado, filtrado, de 1.ª	58$000	59$000
Moido, branco	55$000	55$500
Crystal, bom, secco do Estado	54$500	55$000
Crystal bom, secco de Pernambuco	54$000	54$500
Idem, de Campos	54$000	54$500
Somenos	53$000	53$500
Mascavo	47$000	48$000

Mercado — Calmo.

PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

Preço por 15 kilos:

Mercado, calmo.

	Hoje	Ant.
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 60 ks.	28.500	10.000
Desde 1.° de setembro p. p.	115.900	87.400
Para Santos	9.500	—
Exportação:		
Outros portos do norte do Brasil	1.000	—
Existencia em saccas de 60 kilos	132.600	114.600

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 28 (Contelburo).

NOVA YORK, 27 (Contelburo).

Assucar para entrega

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	1.94	1.95
Janeiro	1.91	1.92
Março	1.91	1.91
Maio	1.95	1.95

Fechamento: — Alta parcial de 1 ponto.
Mercado: — Estavel.

INGLATERRA

LONDRES, 28 (Comtelburo).

Assucar para entrega:

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	4|1 ½	4|2
Outubro	4|4 ¼	4|3
Dezembro	4|5 ½	4|5
Março	4|7 ¾	4|7

ALGODÃO

MERCADO A TERMO

ABERTURA

Algodão em rama — typo 5.

CONTRACTO "A"

Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	38$000	—

CONTRACTO "B"

	Comp.	Vend.
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Fevereiro	—	—

FECHAMENTO

Contracto "A"

	Comp.	Vend.
Outubro	37$500	—
Novembro	—	39$000
Dezembro	37$500	39$000
Janeiro	38$000	—
Fevereiro	38$000	—
Março	37$500	—

Contracto "B"

	Comp.	Vend.
Outubro a Março	—	—

DISPONIVEL

(Em rama)

TYPO 5 — CLASSIFICADO

	Comp.	Vend.
C|certificado estadual (verde)	38$500	39$000

Mercado — Calmo.

CORREIO PAULISTANO

Expediente

Com o desejo de retribuir a acceitação que tem tido o CORREIO PAULISTANO, resolvemos conceder vantagens aos assignantes actuaes e aos novos.

O jornal, como é sabido, foi obrigado, violentamente, a suspender sua publicação, em fins de outubro de 1930, e de todos os seus bens se apossou o governo revolucionario de então. Por esse motivo, a Empresa concede aos antigos assignantes, prejudicados em dois mezes, como foram, a bonificação desses mezes. Assim, os que renovaram assignaturas, por um anno, receberão o jornal durante 14 mezes.

Aos novos assignantes e que tomarem assignaturas desde já, até 31 de dezembro de 1935, o preço da assignatura será de Rs. 60$000.

A assignatura annual, porém, continuará a ser de Rs. 50$000.

Todos os assignantes de anno e os que pagarem assignaturas a terminar em 31 de dezembro de 1935, concorrerão ao sorteio de premios cuja lista estamos organizando e será publicada em breve.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

O QUE HOUVE NA SESSÃO DE HONTEM — CONTINUA A FALTA DE NUMERO PARA AS VOTAÇÕES

RIO, 28 (H.) — A sessão da Camara foi aberta pelo sr. Christovam Barcellos, com a presença inicial de 76 deputados.

A acta foi approvada sem observações.

Na hora do expediente foram lidos dois officios, sendo um do Ministerio do Exterior, accusando o recebimento da communicação de haver a Camara approvado a resolução pela qual se apresentou a candidatura do sr. Afranio de Mello Franco ao Premio Nobel da Paz, e participando ter transmittido á nossa legação em Oslo, instrucções para que faça chegar ao Storting Norueguez, o voto do Parlamento brasileiro; e o outro, do presidente do Tribunal de Contas, communicando ter sido negado registo ao termo do convenio inter-administrativo celebrado, de accordo com os artigos ns. 126, letra "F" do Regulamento do Ministerio da Agricultura, e ns. 2 e 3 do decreto 24.546, de 3 de junho ultimo entre a União e o Estado de São Paulo.

Ainda na hora do expediente falou o sr. Sampaio Corrêa, que leu um voto do ministro Eduardo Espinola, pronunciado em sessão do Superior Tribunal Eleitoral, sobre as garantias para o exercicio do voto para as eleições de outubro.

Declarou o orador, congratulando-se com as expressões do ministro Espinola, dizendo que essas palavras vinham corroborar os ataques da minoria parlamentar a violencias que alguns interventores vêm praticando em seus Estados.

A seguir, o sr. Adolpho Bergamini procedeu á leitura de um telegramma, recebido de Belem, de autoria do sr. Paulo Maranhão, denunciando que a policia paraense não tem permittido a circulação da "Folha do Norte".

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para as deliberações, o presidente declarou encerrada a sessão.

JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO

(SESSÃO DE 28-9-34)

Presidente, Oscar Canteiro; secretario substituto, dr. Paulo Barreto; procurador, dr. Antão de Moraes; membros, srs. José Luiz de Campos, Valencio Carneiro de Castro, Olegario Paiva e Rodovalho Nogueira de Sá.

EXPEDIENTE

Officio — Do Departamento de Asssistencia ao Cooperativismo, sobre devolução de emolumentos cobrados pela Junta á Cooperativa dos Empregados do Banco Commercial do Estado, pela rubrica de um "diario": Indeferido, nos termos do artigo 1.° do decreto estadual numero 6.215, de 15 de dezembro de 1933.

Distractos — De Carneiro e Cia., de São Manuel, Andrade e Felizola, de Serra Negra, para o archivamento de seus distractos sociaes: Deferido. — De Irmãos Miozzo e Cia., desta praça, para o mesmo fim: Apresentem o distracto assignado por todos os herdeiros do socio fallecido e harmonizem o nome deste ultimo socios, organizem a firma de accordo com a lei e paguem o sello de reconhecimento das firmas. — De Fernando Castro e Cia., desta praça, para identico fim: Compareçam a esta repartição para esclarecimentos. — De Guerra e Ruiz, desta praça, para o mesmo fim: Apersentem certidão do imposto de commercio e o contracto incluso devidamente datado. — Da Empresa Auto Viação Lins de Vasconcellos Ltda., desta praça, para igual fim: Cumpra o despacho anterior. — De Sanatorio Pinel Ltda., desta praça, para o mesmo fim: Adiado.

Firmas: — De Coccetti Sante, Hygino Franchini, Guilherme Barberi, Guilherme De Martini, Matheus Pacifico e Cia., Wallig e Cia., F. Costa e Cia., J. R. Soares, Abrahim Maluf e Cia., Antonio Spessotto, desta praça, Viuva J. Curado e Cia. Ltda., de Santos, para o registo de suas firmas: Deferido. — De Andreucci e Pandolfi, de São Caetano, para o mesmo fim: Deferido, de accordo com a clausula primeira do contracto social. — De Passeto, Trapaga e Passos, desta praça, A. Domingos Pinto, Ferramenta e Cia., de Santos, para igual fim: Adiado — De Calux e Chedid, desta praça, para identico fim: Harmonizem a data do inicio das operações.

Contractos — De Calux x Chedid, Empresa Distribuidora Cinematographica Ltda., J. Marsiglia e Cia., Marzocca e Cia., Sociedade Industrial e Technica de Embalagens Ltda., Matheus Pacifico e Cia. F. Costa e Cia., Abrahim Maluf, desta praça, Viuva J. Curado e Cia. Ltda., A. N. Soares e Cia., de Santos, Wallig e Cia., do Rio Grande do Sul e São Paulo, J. Franceschi e Cia., de Limeira, para o archivamento de seus contractos sociaes: Deferido. — De Santanella e Bianco, A. Lusitana Ltda., Barroso e Walter Ltda., desta praça, para o mesmo fim: Apresentem certidão do imposto de commercio. — Do Sanatorio Pinel Ltda., desta praça, para igual fim: Apresente certidão do imposto de commercio, declare a naturalidade do novo socio e prove a annuencia dos demais socios. — De Kyriakos e Cia., desta praça, para identico fim: Sellem devidamente a inclusa certidão. — Da Empresa Auto Moóca Ltda., desta praça, para o mesmo fim: Declare o estado civil das socias. — De M. Novaes e Cia. Ltda., de Santos, para identico fim: Declarem o estado civil da socia. — De A. Domingues Pinto, Ferramenta e Cia. Ltda., de Santos, para igual fim: Satisfaçam a disposição do artigo 2 infine do dec. 3.708, de 1919. — De Passeto, Trapaga e Passos, desta praça, para o mesmo fim: Especifiquem a qualidade dos Trapaga e Passos, desta praça, A. Domingos Pinto, Ferramenta e Cia., de Santos, para igual fim: Adiado — De Calux e Chedid, desta praça, para identico fim: Harmonizem a data do inicio das operações.

Documentos — Da Cia. Crystalleria Barone, S|A., Cia. Fiduciaria Brasileira, Cia. Puglisi, Wallig e Cia., desta praça, Cia. Fiduciaria Brasileira, do Rio e São Paulo, Banco Auxiliar das Classes Proletarias Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Ltda., desta praça, Sinner Sociedade Anonyma, do Rio e Santos, para o archivamento de seus documentos: Deferido.

De Pedro Paulo Pereira Lima, Amalia Persico, para o archivamento da escriptura publica de autorização que lhes foi concedida para commerciar: Deferido.

De João Miguel Nasser, Abelardo José de Oliveira, Humberto Gonzalez, desta praça, para annotação em seus documentos: Deferido. — Da Cia. Segurança de Armazens Geraes, de Santos, para o mesmo fim: Compareça a esta repartição para esclarecimentos.

De João Costa e Domingos de Blasio, desta praça, para o cancellamento de suas firmas commerciaes: Deferido.

Da S|A. Armazens Geraes Anchieta, de Santos, para vistoria em seus armazens: Aos srs. fiscaes.

AVISOS RELIGIOSOS

ARGEMIRO LUZ

Euclydes Luz, Nestor Luz, Osmia Luz, Isaura Luz Gurgel, Maria Amalia Luz Braga, Ophelia Luz, Eunice Marcondes Luz, Orlando Carneiro Braga, José do Amaral Gurgel, Arabela Maia Luz, Olivia Camargo Luz, irmãos, filha e cunhados do inesquecivel

ARGEMIRO

agradecem, penhorados, a todos que os acompanharam no doloroso golpe que acabam de soffrer e convidam os amigos e parentes para assistirem á missa de 7.° dia que, por sua intenção, será celebrada na igreja de São Bento, segunda feira, 1.° de outubro, ás 11 horas.

Por mais este acto de religião e caridade, confessam-se gratos.

Creação de novos grupos escolares

Por decreto de hontem, foram creados os seguintes grupos escolares que serão installados em 1935:

2.° Grupo Escolar de Bebedouro — 3.ª categoria — com a transferencia de quatro classes providas do 1.° grupo escolar; annexação da escola mixta de Villa Paulista, no mesmo municipio e creação de 3 classes.

2.° Grupo Escolar de Barretos — 3.ª categoria — com a transferencia de 9 classes providas do 1.° grupo escolar e creação de 3 classes.

2.° Grupo Escolar de Marilia — 3.ª categoria — com a transferencia de 2 classes providas do grupo escolar da séde e creação de mais 6 classes.

Grupo Escolar do Castello, em Batataes — 4.ª categoria — com a annexação das escolas 1.ª e 2.ª mixtas da mesma localidade e creação de 2 classes.

3.° Grupo Escolar de Presidente Prudente — 4.ª categoria — com a transferencia de 4 classes providas do 1.° grupo escolar local e creação de 2 classes.

2.° Grupo Escolar de Limeira — 3.ª categoria — com a transferencia de 10 classes providas do Grupo Escolar "Cel. Flamino Ferreira", da mesma cidade; annexação das escolas de Villa Esteves e Villa Camargo, tambem em Limeira, e creação de mais 2 classes.

2.° Grupo Escolar de São João da Bôa Vista — 3.ª categoria — com a transferencia de 6 classes providas do 1.° grupo escolar da mesma cidade; annexação da escola mixta de Villa Santo Antonio, daquelle municipio e creação de mais 3 classes.

2.° Grupo Escolar de Mocóca — 4.ª categoria — com a transferencia de 3 classes providas do grupo escolar "Barão de Monte Santo", da mesma cidade; annexação da escola mixta do Bairro do Cambucy, daquelle municipio, e creação de mais 1 classe.

Grupo Escolar de Tanaby — 4.ª categoria — com a annexação das escolas masculina e 1.ª e 2.ª mixtas das reunidas locaes e creação de mais 1 classe.

4.° Grupo Escolar de Jundiahy — 3.ª categoria — com a transferencia de 2 classes providas do grupo escolar "Conde do Parnahyba", e duas do "Siqueira de Moraes", na mesma cidade; annexação das escolas feminina e masculina da Ponte de São João, daquelle municipio, e creação de mais duas classes.

Grupo Escolar de Ibirapuã, em Patrocinio do Sapucahy — 4.a categoria — com a annexação das escolas masculina e 1.ª e 2.ª mixtas da mesma localidade e creação de mais uma classe.

— Por decreto da mesma data, foi installado no Grupo Escolar "Tancredo do Amaral", de Salto, de accordo com o disposto no artigo 298 e seguintes, do decreto 5.884, de 21 de abril de 1933, um Curso Popular Nocturno.

Centro Technico Policial de São Paulo

Realizou-se hontem, no amphitheatro da Escola de Policia, ás 20 horas, uma reunião dos alumnos dos cursos de peritos, delegados e technica policial, convocada pelo sr. Silas Augusto Pereira, afim de tratarem da fundação de um centro para defesa dos interesses da classe.

Iniciados os trabalhos foi acclamada uma directoria provisoria composta dos seguintes membros: srs. Silas Augusto Pereira, Diamantino Monteiro da Gama e Danton José Botelho Egas.

Por proposta do sr. José Moysés Deiab, foi acceita por unanimidade a denominação de Centro Technico Policial de São Paulo.

Em seguida a assembléa acclamou o sr. José Moysés Deiab, presidente da commissão encarregada de elaborar os estatutos do centro. Tendo o mesmo escolhido os seguintes srs.: para membros da referida commissão, dr. Gonçalves Machado, Vascol Alvim Coelho, José Ramos de Oliveira Junior e Joaquim Gusmão Filho.

Por unanimidade de votos da assembléa foram acclamados presidentes honorarios do Centro, os srs. drs. Mario Guimarães, Moysés Marx e Affonso Celso de Paula Lima, pelos serviços prestados em pról da creação das escolas de policia.

Declarações do senhor Arthur Bernardes

RIO, 28 (H.) — O "Globo" publica hoje a ultima parte das longas declarações que lhe fez o ex-presidente Arthur Bernardes, esplicando e justificando a sua attitude no governo do paiz, durante o periodo 1922-1926.

O sr. Arthur Bernardes coteja actos de seu governo com outros praticados sob a dictadura estabelecida pela revolução de 1930. Por ultimo cita o attentado soffrido por seu filho, no Cáes do Porto na occasião mesma em que elle, Arthur Bernardes, embarcava no "Asturias" para o exilio. E conclue:

"Depois, o exilado que era eu, radiographou á policia pedindo noticias do seu filho que vira estendido no cáes.

A policia não respondeu. E tudo isso por que? Porque eu abraçava a causa constitucional de S. Paulo. Não lhe falo sobre a minha prisão de Viçosa, nem sobre os tormentos infligidos á sua população, para que dissesse onde eu estava porque o meu depoimento já foi divulgado. Consulte-o se quizer. Notará nelle apenas uma coisa, qual a de que o homem a que já chamaram de covarde teve a coragem de dizer, naquelle ambiente em que os martyrios iam á prova, dos alfinetes debaixo das unhas, que, em Minas Geraes, só havia um responsavel na tentativa do movimento a favor de São Paulo: era eu mesmo, Arthur Bernardes. Isso é que ninguem terá a coragem de negar".

Apanhado por uma locomotiva

A's 7.35 horas de hontem, o conferente Antonio Secco Filho, de 38 annos, casado, residente á rua Marcilio Franco, 12, ao passar pelo kilometro 69 da São Paulo Railway, da qual é empregado, foi apanhado pela locomotiva n. 230, que procedia a u'a manobra, soffrendo esmagamento do pé esquerdo e do terço inferior da perna do mesmo lado.

A victima foi removida para o Hospital Samaritano, depois dos curativos de emergencia ministrados pela Assistencia.

Sobre o facto foi aberto inquerito na Policia Central.

Desastre em frente ao cemiterio da Consolação

Hontem, ás 4 horas, Alfredo Paulo Lebman, dirigindo o auto n. ... 8.257, de sua propriedade, pela rua Consolação, em frente ao cemiterio localizado naquella via publica, accidentalmente atirou o vehiculo de encontro ao passeio.

Do desastre resultou sahir levemente ferida no rosto, Maria Lebman, de 21 annos, esposa de Alfredo, e que viajava ao lado do marido. A victima foi attingida pelos estilhaços do para-brisa, que se partira.

A autoridade de serviço na Central abriu inquerito sobre o facto.

A bicycleta chocou-se com o bonde

A's 11,10 horas de hontem, o operario Nancy de Oliveira, de 18 annos, solteiro, residente á rua Cezario Motta, 43, ao passar montado em sua bicycleta n. 1505 pela rua Domingos de Moraes, e ao fazer uma manobra, chocou-se com o bonde n. 201, linha Bosque, guiado pelo motorneiro de chapa 243.

Com o choque, o cyclista foi atirado ao solo, soffrendo contusão no hemithorax direito. A Assistencia medicou-o. Foi aberto inquerito na policia.

Abalroamento

No cruzamento das ruas Silva Telles e Maria Marcolina, hontem, ás 15 horas, o auto-caminhão n. 6.310, dirigido pelo motorista Zelsi Kerebe, de 21 annos, solteiro, residente á avenida Rangel Pestana, 2434, abalroou o auto-omnibus n. 6.821.

Do choque resultou sahirem feridos o "chauffeur" Zeki, com ferimentos leves no rosto; Mario Frungillo, de 10 annos, morador na avenida Rangel Pestana, 2414, com um ferimento contuso na cabeça e Rosa Latuf, de 3 annos, domiciliada na mesma via publica, no predio numero 2434, que soffreu fractura no frontal direito, tendo sido removido para a Santa Casa, em estado grave.

Sobre o facto foi aberto inquerito na Policia Central.

EDITAES

6.ª VARA — 11.° officio

PRIMEIRA PRAÇA

O doutor Adriano de Oliveira, juiz de direito da sexta vara civel e commercial, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia dez de outubro p. futuro, ás 14 1|2 horas, na porta lateral do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto, 43, o porteiro dos auditorios, Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér ou maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, os bens penhorados a AFFONSO DE CARVALHO PACEAN E SUA MULHER DONA LUIZA ROSSI PACEAN, no executivo hypothecario que lhes move OCTAVIO BELLA, a saber: Um predio situado á rua Rio Grande, 98, antigo 88, no districto de paz de Villa Marianna, compondo-se apenas de tres commodos, cozinha, W. C. e tanque para lavar roupa, contendo ainda porão para despejo; a sua construcção é solida, porém, o predio se acha necessitando de uma reforma completa. Mede de frente o seu terreno seis metros e oitenta e um centimetros por oitenta e tres metros e sessenta centimetro da frente aos fundos; o quintal se acha todo arborizado com cento e trinta e seis pés de uvas approximadamente, vinte e duas parreiras, digo duas pereiras e outros, se acha em aberto no seu lado direito, em communicação com terreno dos proprios devedores: o immovel tem na sua frente uma porta e duas janellas e um portão de madeira no seu lado direito que dá ingresso para o quintal por um corredor. Dito immovel se confronta de um lado com d. Anselma Rossi, de outro com os proprios devedores e pelos fundos com Loureiro, Costa e Companhia, sendo a área de construcção desse immovel de oitenta e um metros quadrados, o qual se acha afastado da linha de bondes cerca de duzentos metros, não sendo calçada a rua referida. Visto e avaliado pela quantia de quatorze contos de reis (rs. 14:000$000). Sobre o mencionado immovel não pesam quaesquer onus ou encargos judiciaes, segundo se verifica de certidão fornecida pelo official interino do Registro Geral e de Hypothecas da Primeira Circumscripção da Capital deste Estado. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o m. juiz expedir o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. São Paulo, doze de setembro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, (a) Paulo ... de Campos Salles, escrivão, o subscrevi. O juiz de direito: — (a) Adriano de Oliveira.

Chronica Religiosa

VIDA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA

A Igreja Catholica celebra hoje a festa de São Miguel, para commemorar a dedicação da grande igreja áquelle archanjo celeste, no Monte Gargano, no anno 493.

São igualmente commemorados nesta data, São Quiriaco, anachoreta, para Palestina, fallecido em 555; Santo Eutichio, São Plauto e Santa Heracléa, martyrisados na Tracia; S..... Gudella, martyrisada na Persia, no seculo IV; São Dadas, parente do rei Sapor, Santa Casdoa, sua mulher e São Gabdelas, seu filho, tambem martyrisados na Persia, no seculo IV; Santa Ripsina e suas companheiras, todas virgens, martyrisadas na Armenia; São Fraterno, bispo de Auxerre, martyrisado, no anno 451; São Grimoaldo, presbytero e confessor, em Pontecurvo, fallecido no anno de 1.140.

FESTA DE SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

No Santuario da rua Maranhão

Terminará hoje, ás 17 horas e meia, a solenne novena em preparação á festa de Santa Therezinha do Menino Jesus, padroeira da parochia de Hygienopolis, constando de preces, ladainhas cantadas por selecto côro de vozes, bençam do SS. Sacramento e hymno ao purissimo Lyrio de Lisieux.

Occupará hoje, a tribuna sagrada o padre Elyseu Murari, sobre a vida de Santa Therezinha.

Amanhã, anniversario da morte de Santa Carmelita, haverá missa de communhão geral e canticos, ás 8 horas, sendo celebrante o ex-monsenhor vigario geral, Ernesto de Paula. Além das missas rezadas, ás 7,9 e 11 horas, haverá missa solenne, cantada, ás 10 horas, acompanhado do orgam e fina orchestra dirigida pelo professor Victorio Marianni, organista do Santuario.

A's 16 horas, sahirá a imagem da padroeira da parochia em imponente procissão que percorrerá as ruas principaes do bairro, tomando parte nellas todas as associações parochiaes, com os seus distinctivos e estandartes. Com prazer serão recebidos, no maior numero possivel, os "anjos" que venham fazer a côrte da angelica flôr do Carmello.

A banda de musica "8.º Bersaglieri", abrilhantará os festejos. A entrada da procissão para o panegyrico da santa, falará o revmo. monsenhor vigario geral. A seguir, oração e bençam solenne do SS. Sacramento.

Durante a novena estará exposta á veneração dos devotos uma reliquia da santinha e serão distribuidas rosas bentas.

No dia 3 de outubro será celebrada, no altar da santa, ás 8 horas, missa por intenção dos que contribuiram para o brilhantismo da festa.

SEMANA EUCHARISTICA NA IGREJA DAS SERVAS DO SS. SACRAMENTO

Com as bençams do sr. arcebispo metropolitano, está se realizando uma solenne Semana Eucharistica, em preparação ao Congresso de Buenos Aires, na igreja das Servas do SS. Sacramento, á rua Barão de Iguape.

Será observado o seguinte programma:

Hoje — A's 6 horas — Missa conventual.

A's 9 horas — Missa festiva.

Intenção da adoração: Pelo papa, pelo arcebispo, pelo clero.

Farão adoração: Ordem Terceira do Carmo — Pia União das Filhas de Maria — Confraria do Coração de Maria.

A's 19 horas — Terço — Ladainha — Sermão sob o thema: A Eucharistia, fonte de paz para as nações.

— Bençam solenne com o SS. Sacramento.

Prégará o revdmo. conego dr. Francisco Bastos.

Depois de amanhã: — A's 7 horas — Missa conventual.

A's 8 horas — Missa festiva e Communhão Geral, sendo celebrante o exmo. sr. d. Gastão Liberal Pinto, bispo coadjuctor de S. Paulo.

A's 9 horas — Solenne missa cantada por monsenhor dr. Pereira Barros — vigario geral.

Farão adoração: União Catholica Italiana — Centro Operario e outras associações.

A's 17 horas — Solenne procissão com o SS. Sacramento, percorrendo o seguinte itinerario: Barão de Iguape, Galvão Bueno, Tamandaré, Conselheiro Furtado, largo S. Paulo, Gloria, Barão de Iguape.

A' entrada da procissão será cantado solenne "Te-Deum" seguindo-se a bençam com o SS. Sacramento — Adoração com o SS. até ás 24 horas.

— Pede-se a todos os moradores das ruas por onde houver de passar a procissão que ornamentem as fachadas das respectivas casas com flores e tapeçarias.

MATRIZ DE S. GERALDO DAS PERDIZES

De hoje até 7 de outubro, realizar-se-á no largo das Perdizes, uma attrahente kermesse, em beneficio das obras da matriz de São Geraldo.

Até o presente, deram os seus nomes como "patronésses" as sras. dd. Octavia Cursino de Moura, Maria José de Queiroz, Maria Eulalia da Silva Vieira, Hermogenea Catta Preta, Sylvia de Azevedo Marques de Castro, Maria Helena Marcondes, Suzana Marcondes, Antonietta Chaves Cintra Gordinho, Avelina Andrade de Araujo, Francisca de Castro Abreu, Maria Gomes, Albina Botti, Avelina Rocha Mello, Izabel do Carmo Moraes Rocha, Maria Carolina Rublão Ribas, Ruth Odette Ayrosa, Ruth Izabel Mello, Heloisa Guinle Ribeiro, Mme. Rodolpho Troppmayr, Mme. Antonio Augusto Covello, Maria Umbelina Rios, Eliza Cursino Funke, Esther Fontoura, Bernadette P. do Amaral, Julietta Martinelli Facchini, Noemia Abreu Cursino de Moura, D. M. Cardoso, Eudoxia Etzel, Rosa Pereira Ayres, uma devota de São Geraldo, E. R. M., Mme. José Villas, Maria Clarice Marinho Villar, Palmyra Stucchi, Elza Cardoso, Marina Marietta e Gilda Altenfelder Silva, Sylvia, Mercedes, Lourdes e Esther de Assis Pacheco, Nair Coelho, Agatá d'Angelo, Apparecida Malta, Evangelina Crespo e Analia Gama.

Salão de chá: — Presidentes: dd. Marina Aranha de Assis Pacheco, Maria Luiza Bastos e Evangelina Godoy Marcondes Machado.

Servirão no salão de chá as senhoritas: Olga Pereira Lopes, Guiomar e Maria Sampaio, Marina, Marieta e Gilda Altenfelder Silva; Lourdes, Mercedes, Esther e Yolanda de Assis Pacheco; Maria e Lucia Lobato; Flavia de Oliveira Penna, Maria do Carmo Mello Monteiro, Virginia Soares Bastos, Elza Macedo Cardoso, Odila Guimarães e Vera Alves Silveira.

Patrocina tambem este certame beneficente o rev. conego dr. Valois de Castro.

Pavilhão São Geraldo: — Presidente: d. Adair Ayrosa Galvão.

Pavilhão Sagrado Coração de Jesus: — Presidente, d. Fortunata do Espirito Santo.

Pesca Maravilhosa, a cargo da senhorita Maria Julia Marcondes Machado.

CHA' PROMOVIDO PELA LIGA DO PROFESSORADO CATHOLICO

Em homenagem aos professores de outros Estados que ora nos visitam, a Liga do Professorado Catholico fará realizar hoje, ás 20 horas e meia, no salão da Curia Metropolitana, um interessante sarau musical, de cujo programma constarão exclusivamente preludios de Chopin.

Os vinte e quatro preludios serão precedidos da leitura de um resumo historico sobre os mesmos, feito pela senhorita Cecilia Trigo, bem como de projecções luminosas dos quadros de Roberto Spica, com palavras do sr. Alfredo Mesquita, as quaes serão lidas pela senhorita Ernestina Giordano.

A execução está a cargo das senhoritas: Helena Boucault, Maria de Lourdes P. de Almeida, Carlota Porto Aranha, Marina Moraes Barros, Alice Moraes Barros, menina Anna Maria Novaes Pinto, Maria Ribeiro Laport, Antoninha Bayma de Carvalho, Jurema Leme Rodrigues, Marina Moraes Barros, Ignez Decourt, Sophia de Souza Sodré, Alda Bresser, Lucila Salles de Oliveira, Maria dos Anjos de Oliveira Rocha, Guiomar Salles Penteado, Liliana Novaes, Maria de Lourdes Almeida e Lucy Lloz.

FESTIVAES DE CARIDADE

"De ordem de s. excia. revdma. o sr. arcebispo metropolitano faço publico que esta Curia desapprova e condemna por contrario ao espirito da igreja, os chamados festivaes de caridade constantes de bailes diurnos ou nocturnos e outras diversões semelhantes de caracter profano. As pessoas caridosas pias ou de caridade fariam bem em dar a esses festivaes caracter mais promptuadamente christão. Como quer que seja, por determinações anteriores e sobejamente conhecidas, é prohibido ás instituições religiosas receber o producto de festivaes realizados assim contra o espirito da verdadeira caridade christã. De ordem de s. excia. revdma. padre João Kulay, chanceller do arcebispado. São Paulo, 28 de setembro de 1934."

O DIA DAS MISSÕES

Um appello de monsenhor Carlos Salotti

SENTIMENTO DE HUMANIDADE

Do ponto de vista humano, este Dia Missionario é uma solenne affirmação de verdadeira e leal solidariedade. Toda tentativa de turvar a consciencia da nossa origem commum da parte de alguns scientistas ou especuladores que, por motivos demasiado interesseiros e egoisticos, quizeram justificar a escravidão, o trabalho forçado e a exploração dos povos de civilização inferior, tem encontrado na igreja a mais decidida opposição. As missões catholicas são a mais digna e eloquente resposta a esses negadores da fraternidade universal.

Com effeito, as missões representam um enorme dispendio de riquezas materiaes e, sobretudo, de energias espirituaes e moraes, no objectivo de levar aos homens mais longinquos e mais necessitados de confortos a mais doce mensagem de caridade e de reerguimento, que no volver dos seculos haja sido ouvido na terra.

No Dia Missionario se reaffirmam praticamente estes principios de bondade humana, porque se diffunde luz nas trevas, se leva conforto a quem soffre, se despertam nos corações as mais sublimes esperanças, se reanima a chamma de um amor universal e puro, destinado a eternar-se em Deus, Pae de toda a humanidade.

DONS DA CIVILIZAÇÃO

Do ponto de vista da civilização, esta cara data é um incomparavel beneficio.

Não podemos negar que sejam dons de verdadeira civilização os que o genio offerece á admiração dos povos, no acto de encurtar as distancias que nos separam e de submetter elementos de céo e de terra ao poder e ao dominio do homem; menos que taes dons poderiam converter-se em instrumentos de predominio e de exterminio, e servir para perpetuar as guerras, que constituem uma offensa á humanidade e assignalam um desolador regresso á barbarie.

E' evidente que a mais nobre forma de civilização consiste em levar aos povos os beneficios do Evangelho que se condensam em thesouros de verdade, de beneficencia e de graça, jorrados da redempção operada pelo Christo. Obreiros desinteressados deste elevado quilate são os nossos missionarios, e centros de expansão as missões catholicas, cuja secular historia se identifica com a historia da civilização. Civilização, que os generosos apostolos diffundem, não com a violencia capaz de anniquillar numa horda fugaz as conquistas realizadas em tantos seculos de trabalho e de estudo, mas com as armas pacificas da persuasão e do amor; e a diffundem, não matando, mas morrendo; não vingando-se, mas perdoando, constantemente dominados do desejo de suscitarem nos povos o sentimento da dignidade e do dever e de os unirem num pacto de fraternidade christã e civilizadora.

CURIA METROPOLITANA — EXPEDIENTE DE HONTEM

O sr. arcebispo metropolitano assignou as seguintes provisões:

Provisão de coadjutor da parochia do Bom Retiro a favor do padre Paulo Slivinski.

Provisão nomeando o revmo. padre Moacyr Rodrigues para coadjutor de Santa Cecilia.

Provisão nomeando o padre Roberto Walz para Capellão de Villa Mascotte.

— Monsenhor dr. Pereira Barros, vigario geral, assignou as seguintes justificações:

Santo Agostinho — João Baptista Firmino e Antonia de Souza; a Joaquim Marinho e Etelvina Pereira de Souza.

Braz — Paschoal Lamno e Elizabeth Del Aquilla; a Antonio Gonçalves e Josephia Barcella Rosa.

São João — João Vieira e Felisbina Vito; a Arthur Marchetti e Leonora Lorenzoni.

Belém — Antonio Ramos Moreno e Elvira Cruz; a Francisco Landi e Thereza Zaccarini.

Perdizes — Giovannini Franceschi e Izolina Isola.

Judiahy — Irineu Pereira da Silva e Marina Alves.

Bella Vista — Olympio Marino Cardoso e Esther Pedreira Dantas.

Sant'Anna — José Comite e Olga Luchesi.

Villa Maria — Julio Martins Alvares e Julia Corrêa.

Santa Ephigenia — Pio Rosario e Justina dos Santos.

Sant'Anna — Provisão de procissão a favor do padre Hermeregildo Carrá.

Judiahy — Provisão de procissão a favor do revmo. vigario.

Provisão de sacristão por tempo de um anno a favor do sr. Manuel Pedro Jeronymo, da Capella de Santa Cruz do Ribeirão (Mogy das Cruzes).

Provisão nomeando zelador do cemiterio da capella de Santa Cruz do Ribeirão, no municipio de Mogy das Cruzes, o sr. Benedicto Souza Junior.

ESCOTISMO

PIONEIROS PAULISTAS

Excursão a Cayeiras — Está marcada para domingo, uma excursão geral das pioneiras e pioneiros paulistas, ao pitoresco suburbio da capital, Cayeiras.

Todos os pioneiros, munidos do seu farnel, deverão estar nesse dia, ás 7 horas e meia, em frente da Estação da Luz. Deverão ir com o uniforme n.º 1 e conduzir o de n.º 4.

O regresso dar-se-á com o trem das 18,17 horas.

Campeonatos — Em proseguimento aos campeonatos internos, deverão jogar hoje ás 21,10 horas, na séde, os quadros de volebol: "Mossoró" e "Severa".

A PEDIDOS

IBRAHIM

(Original para a "GAZETA", por Carlos D. Fernandes)

Após as horas monotonas e lentas do meu hotel, sem livros que me povoem a solidão e amenizem o tedio chronico, fui-me, a ouvir Ibrahim, no conforto austero da direcção da "A Gazeta", onde se respira um ar embriagante de reacção civica, entre os vivos trophéos que decoram os moveis e as paredes. Já esse nome, aureolado de uma nobreza que lhe é inherente pela refulgencia de uma deslumbrante esthesia, inquietava a minha admiração, creando anceios de um contacto para satisfacção da minha curiosidade.

Fôra-me, na vespera, apresentado Ibrahim. Apenas tive a impressão immediata da sua harmonia romantica, da sua estatura athletica, do seu rosto oval, da sua fronte ebórea, da bocca pequenina e gentil, assim moldada para commedir o fluxo, o rithmo e a indumentaria da palavra.

Ibrahim tinha pressa; reclamava-o a instancia de uma sessão civica, em que se deviam coordenar homenagens a uma pleiade de heróes. Não pude, pois, deter-me, para simples gaudio do meu egoismo, uma vez que o prestigio da sua presença condicionava a elaboração daquelle pio programma de reverencias.

Fugiu-me o fascinador e com essa evasão o desencanto da minha anciedade. Aprazamo-nos para o dia seguinte; foi pontual Ibrahim, que se [illegible] abrindo-me [illegible] "causeur" [illegible] seu fascinio [illegible] desconcertante [illegible] sua imaginação [illegible] facundia [illegible] prodigiosa memoria [illegible] me, num tom confidencial, a sua excursão a Jardinopolis, entre a poeira e [illegible], que lhe creava um estado de displicencia mental e pouca communicabilidade com a massa de eleitores, que o aguardava, sequiosa.

Um orador simples, do povo, deu-lhe as bôas vindas, num discurso sem emphase, que se filtrava por isso mesmo no tamiz da sinceridade. Ibrahim, amodorrado, acordou, ao rebate daquelle estimulo e recordando a "facies" vegetal de Jardinopolis, personificou São Paulo na mangueira, que ali predomina, cobrindo praças, ruas e granjas com a sua fronde odorifera.

A comparação seria apenas razoavel se meramente se puzesse em parallelo a pujança daquellas arvores com o surto crematistico do paiz bandeirante; mas essa superfluidade rhetorica não se compadeceria com a fundura polymathica de tão famoso orador. Veiu logo a imagem da mangueira folhuda e viridente mas pouco fructifera, pelo dispendio de seiva na ramaria e dahi a necessidade agronomica de atalhar o caule, para activar a infloração e robustecer os fructos novos.

São Paulo era, effectivamente, essa mangueira emblematica, que a Dictadura golpeou, concentrando, dest'arte, mais energia e vitalidade na completação dos pomos ulteriores.

Isso foi recapitulado num murmurio de palestra, que me fazia lembrar os artificios de Oscar Wilde, quando experimentava os seus interlocutores. Faltava-lhe ao Ibrahim orador o scenario dos grandes auditorios, a espectativa endosmosica da multidão. Estavamos em dialogo, quasi secreto, numa doce permuta de sympathia e cordialidade. Eis senão quando, uma das personagens illustres, que frequentam habitualmente "A Gazeta", a lareira civica de São Paulo, entra a desculpar-se do seu desutimento oratorio, numa reunião politica onde estivera, por injuncções do dever.

Embora se tratasse de uma protocollar modestia, que encobre uma assignalada bravura e insignes merecimentos, que, no caso, confirmariam o vir bonus dicendi peritus, não se conteve Ibrahim. Ergueu-se do nappe, em que se accommodara e começou a sua persuasiva e bem adequada exhortação:

— Não, amigo; a sua oração foi breve e concisa como era de esperar da sua indole imperativa de chefe castrense. Você não pode nem deve ler os seus discursos, que se querem syntheticos como apostrophes. E' isso o que condiz com a sua face de Achilles, com o seu labio sizudo e recto, habituado ao commando. Basta-lhe dizer: "Camaradas: aqui estou; partamos!" e todos o acompanharão, já prelibando a embriaguez da victoria.

Tinhamos entrado a plenitude do terreno politico, certamente o unico que interessa neste vulcanico momento todas as categorias da mentalidade paulista. Ibrahim deu alguns passos no pequeno salão em que nos achavamos, elevou a destra perante a face, no gesto classico dos grandes tribunos, e começou a historiar a formação politica de São Paulo, desde os tempos do captiveiro e do "tronco", que eram consuetudes da época e por isso a ninguem escandalizavam nem surprehendiam. E veiu desdobrando com uma espantosa logica a urdidura das suas idéas, o engrazamento dos seus conceitos, de onde em onde interceptados por epigrammas hilariantes, em que se vasavam os seus conhecimentos naturalisticos e biologicos. Fez caricaturas irresistiveis, arrazamentos implacaveis, requisitorios tremendos, deixando transparecer a psychanalyse da sua cerebração nova, que vive o momento actual, sem temor nem superstição do futuro e apenas enternecidamente volvida para o passado.

Nesse trecho da sua esfusiante palestra, Ibrahim mostrou-se o orador magnetico, que a mesmo associação de idéas inspira e arrebata nos cimos da eloquencia perturbadora. Não é possivel reproduzir a propriedade das suas expressões, a nitidez das suas imagens, a agudeza das suas ironias, a amenidade das suas palinodias. A grandeza e a significação historica do movimento paulista não podiam dispensar um interprete deste jaez, como a França teve a Danton, a Hespanha a Unamuno, Portugal a Guerra Junqueiro.

Esse mago da palavra, falando num recinto de adversarios, será necessariamente aggredido, pela eurythmia insolente da sua personalissima concinatoria. Jámais nenhum dos nossos humoristas traçou com tal pittoresco e segurança critica a realidade preterita e actual do nosso panorama politico.

Disse-lhe, quando nos despedimos, após o café commemorativo: Oh! Ibrahim, requeira um mandado de segurança para o livre exercicio da sua sublime tagarelice. Trata-se, nem mais nem menos, de um porte clandestino de armas prohibidas.

(Da "A Gazeta", de 27).

GRANDEZA DE SER TATU'

Ser tatú é ser grande como o espaço!
E' ter fulgor que leva a multidão;
E' forte, inquebravel como o aço,
E' ter na historia a mais bella tradição!

Ser tatú é ser forte monumento,
Esculpido no bronze do saber;
Ser tatú é fazer o juramento
De lutar pela gloria de vencer!

Ser tatú não é só trazer no peito
O emblema que bem diz a tradição
D'um partido que olhamos com respeito.

Ser tatú é não ser opportunista,
Ser tatú é trazer no coração
A certeza de ser um bom paulista!

G. Q. FIBA'

B. Campos - 22-9-34.

A PEQUENA NOTA

RIO, 27—9—934.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA E A RESISTENCIA DO PAIZ

Continuam a sahir no "Diario Official", decretos nos quaes, com data anterior ou com data recente, o sr. presidente da Republica conserva a capacidade legislativa que se tinha outorgado como dictador. Regulamentos novos modificaram tudo, decretos concedem subvenções e abrem creditos. Pela Constituição em vigor, o presidente da Republica não tem, entretanto, poder para crear despezas sem autorização da Camara dos Deputados. Mas si a Camara não protesta, para onde iremos? **O eleitorado carece, portanto, de eleger uma Camara mais energica, mais conscia de seus deveres e de suas responsabilidades, para assim tentarmos a obra difficil da constitucionalização do sr. Getulio Vargas.**

Está sendo "leit-motiv" obrigatorio, por ordem expressa, se declarar que a situação do paiz melhora e que tudo vae contribuindo para a prosperidade geral. Não ha duvida que as condições commerciaes já foram peores e que, neste momento, temos mais opportunidade para negocios. Ha dois factores para isso. Um, de ordem geral, proveniente do rythmo natural de compras que se verifica em todo o mundo e no Brasil, em relação á depressão anterior. Outro, de caracter exclusivamente nacional e oriundo de uma expectativa de confiança, muito justa depois da constitucionalização. Mas essa melhora em certos circulos de negocios no mundo e essa expectativa de confiança não são de molde a fazer com que o Governo Federal se esqueça de suas tremendas responsabilidades na obra de regularização economica. **Na realidade, esse governo ainda não deu uma simples demonstração de que vae mudar de rumo nas suas prodigalidades orçamentarias e nas suas extravagancias administrativas. As consequencias dessa situação estão apparecendo na alta do custo da vida e na depressão cambial.** O Governo Federal está bem intencionado na sua preoccupação de obter tratados e accordos commerciaes para garantir um escoamento compensador de mercadorias brasileiras para o estrangeiro. Devemos fazer a este respeito a devida justiça ao governo. Mas esse esforço encontra sérias difficuldades na questão dos congelados. Os governos das nações amigas tocam logo nesse assumpto no inicio de quaesquer negociações.

Como resolver este problema? Não é facil. Os congelados para os paizes estrangeiros não são technicamente dividas congeladas, porque os seus titulares querem pagar, mas sim bloqueadas, porque os titulares não encontram cambio para effectuar os pagamentos no estrangeiro.

Não é segredo na rua da Alfandega e na rua 1.º de Março de que o valor desses bloqueados sobe a mais de 16 milhões de libras esterlinas. Como poderá o Banco do Brasil emancipar-se dessa divida, saldar esse debito, cobrir esse "deficit"? Segundo nós outros, seguindo uma orientação nova, dentro de uma nova politica geral. Mas não ha indicio dessa mudança. Sem essa alteração, a libertação do cambio faria elevar a cotação das moedas estrangeiras a cifras assombrosas. A libra iria a mais de 140 mil réis e a taxa de cambio a alguns graus abaixo de zero... Destruir é facil, reparar é difficil. O que nos vale é que, apesar de tudo, a resistencia deste admiravel paiz é tremenda e reduz os effeitos dos erros de seus dirigentes. — X.

(Do "Diario Popular", de hontem).

O banquete dos dez mil e a perseguição ao funccionalismo publico

Da "A Patria", transcrevemos o artigo abaixo enviado pela sua Succursal de São Paulo.

"O partido do governo está promovendo um grandioso banquete ao sr. Armando de Salles, e, segundo dizem, será o maior até hoje realizado na America do Sul, pois pretendem congregar dez mil convivas numa demonstração de força e prestigio. A difficuldade está nas adhesões, mas os pró-homens do Partido Constitucionalista não se apertam, e as estão colhendo no meio do funccionalismo publico, sendo que as Camaras Municipaes do interior vão enviar á capital todo o pessoal disponivel, inclusivé os directorios pelos seus elementos componentes. A escolha do local para a grande festa "civica" e gastronomica justifica em parte o temor de que a mesma acabe em fracasso, pois não ha recinto fechado que comporte tanta gente. Dahi a feliz lembrança de se transformar a grande homenagem em um "picnic" ao ar livre, em que comparecerão todos os adherentes do grande partido...

Parece que a homenagem vae ter lugar nos lindos recantos da Villa Galvão, proximo de Guarulhos para onde se locomoverão os convivas com o respectivo apparato de bandas de musica, guarda civil fardada de gala, e alguma tropa da Força Publica em descanço.

O funccionalismo terá que adherir, e aquelles que o não fizerem vão para a lista negra, e estarão sujeitos ás perseguições, e á consequente perda das vantagens funccionaes. O espirito liberal do governo de São Paulo, tem sido posto á prova com a remoção de promotores publicos, a demissão em massa de prefeitos e de delegados de policia, que são castigados pelo "sublime crime" de serem "dignos", e serem amigos da sua terra. O prestigio de um governo comprova-se pela visão errada que têm os seus mentores em manter o terror contra os que são perrepistas, e que não querem acompanhar os ideaes renovadores do partido official.

Estes actos demonstram o precario prestigio do P. C., corrente politica que foi fundada para dividir São Paulo, satisfazendo ao jogo interesseiro do outubrismo, que fez a devastação de S. Paulo. Nenhum destes processos aproveitará ao pecceismo. Muito póde o brio e a dignidade de um povo da fibratura moral do paulista, que marcha para a luta e para a victoria, consciente de que defende a sua terra e a sua gente na phrase feliz do nosso intemerato confrade Casper Libero. São Paulo não se agacha e o seu pundonor será mais uma vez concretizado na jornada de 14 de outubro proximo, dia de glorias para os piratininganos e emocionante para os que desejam um Brasil á altura do espirito liberal, que sempre foi o grande symbolo da raça. O banquete dos DEZ MIL não terá repercussão, não passando de um ajuntamento de gente sem ideal, gente que esconde no seu recondito o interesse das posições faceis, e a defesa de principios que estão em antagonismo com o heroismo e a gloria de 32.

(Da nossa succursal)."

EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — SABBADO, 29 DE SETEMBRO DE 1934

EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

A morte de Olympia Miranda

O sr. dr. Costa Netto, de ha muito, vem sustentando energica campanha contra os exploradores do lenocinio e os vendedores de entorpecentes. O delegado da Delegacia de Costumes e Jogos por sua vez, tem sido, tambem, guerreado por esses individuos sem escrupulos, que vivem pelos lupanares espalhando a morte e semeando a desgraça.

E essa casta de criminosos e incrivelmente audaciosa e, para que o não dizer? escandalosamente protegida. A mesaalhiana que negocia a honra da moça ingenua é amparada pelo potentado satyro. O miseravel que vende a morte escondida no pó fatal, e protegido pelo millionario viciado.

E essa gente, paralyticos sociaes que se arrastam pela vida, amparados nas muletas do vicio, vão, as vezes, aos Ministerios e chegam mesmo ás portas dos palacios presidenciaes, afim de pedir, aos dirigentes supremos do paiz, clemencia para seus crimes e castigo para as autoridades sensatas que, inspiradas na Lei, procuram puni-os.

E' imprescindivel que as autoridades policiaes, na sua missão de reprimir e castigar o crime, tenham todo o apoio dos seus superiores hierarchicos. A Justiça bem póde ser comparada a uma machina admiravel, impulsionada pela energia da Lei e movimentada pelas mãos amestradas do juiz. A autoridade policial e uma peça importante dessa machina. Si ella falhar, perturbando o dynamismo do movimento, só ao juiz, que o dirige, compete pedir a sua substituição. Dr. Costa Netto, continue firme na sua campanha saneadora, porque os homens de bem lhe darão braço forte.

O RELATORIO DO DELEGADO DE COSTUMES

Publicamos, na integra, o relatorio do sr. dr. Costa Netto, delegado da Delegacia de Costumes referente á morte de Olympia Miranda, occorrida, no dia 13 de julho do corrente anno.

"Este relatorio teve sua origem na morte tragica, por intoxicação, da decahida Olympia Miranda, em 13 de julho do corrente anno.

A imprensa noticiou fartamente o accidente, clamando por vezes, com vehemencia, pela acção da policia de Costumes. E' certo que, a despeito de todas as medidas de caracter repressivo á expansão das drogas toxicas tomadas pela policia, o trafico clandestino dos alcaloides provindos do Oriente, continúa occasionando a miseria, a loucura, a morte, o embrutecimento e a degradação de muitas vidas. Com termos de nos cingir aqui, tão sómente ao relato do crime, diremos, todavia, que as causas determinantes da toxicomania vão encontrar a sua origem na mais remota antiguidade. Assim, já nove seculos antes de Christo, Homero refere-se, na Illiada, ao effeito de um licôr que trazia o esquecimento da dôr e de todos os males.

Na época contemporanea, em 1886, Erlenmeyer chamava a attenção para os perigos da cocaina. De feito, A intensificação do veneno, accentuou-se no seculo passado, para o que de sobejo concorreram as edições copiosas da literatura toxica, ao alcance de todas as mãos, e nas quaes espiritos de alto engenho, indifferentes ao mal que causavam, descreviam as bellezas, as excellencias, as impressões sensoriaes desses paraisos. E, assim, os tranportes da volupia, os abusos do prazer, os desvairamentos da orgia, as perversões eroticas, as excitações de lubricidade, emfim, todas as extravagancias imaginativas da degenerescencia, contribuiram para a euphoria e exacerbações mentaes da nossa época, eliminando tudo quanto possa constituir, na vida, generosidade e nobreza, altruismo e bondade.

Após a guerra européa, então, a paixão cocainica não conheceu mais peias. "A carne martyrizada na trincheira, o espirito oppresso pelo odio e pela paixão buscaram no estupefaciante uma particula de esquecimento. Toxico contra toxico. Nas trincheiras austriacas, noticiava o "Giornale di Italia", foram encontradas grande quantidade de caixas de cocaina". (Pernambuco Filho). Uma das autoridades mais notaveis no assumpto John Palmer Gavit, calcula que as fabricas derramam no mundo quantidade de estupefacientes pelo menos cincoenta vezes superiores ás suas necessidades legitimas. Os estupefacientes são todos fabricados em approximadamente quarenta fabricas, situadas em nove ou dez paizes. Esses paizes, no emtanto, distribuem, para o resto do mundo, quantidades excessivas que não correspondem á applicação necessaria á medicina.

A toxicomania é, pois, um mal universal, que prolifera através dos tempos, animado por interesses economicos de poderosas nações. A sua prophylaxia é um magno problema que não póde ser resolvido isoladamente, pela policia. Tudo temos feito no sentido da sua repressão. Entretanto, em abjecta communhão, viciados, traficantes de toxicos e os que os protegem, lançam mão de todos os meios para burlar a acção da policia.

Impressionado com a expansão da droga fatal, que vem dominando, embriagando e corrompendo o mundo, foi que, ao apontarmos á Justiça Publica, vae para um anno, o "gangster" da droga, nesta capital — Emilio Habis — o mesmo que hoje reapparece neste inquerito, como um dos indiciados, pediamos meios para coibirmos os consideraveis prejuizos moraes e materiaes que a toxicomania vem acarretando á nossa terra.

Com o desapparecimento de Olympia Miranda, poz-se a Delegacia de Costumes em diligencia. Após ingentes esforços, tendo de enfrentar, a cada passo, obstaculos de toda a sorte, oppostos por elementos de toda a

O relatorio do delegado de Costumes, que pede a prisão preventiva de Emilio Habis e Ludovico Montebello

especie, ligados por estreitos e mysteriosos laços de indecorosa solidariedade, conseguimos, afinal, apurar todas as responsabilidades.

A pensão da "Miloca", alfurja onde se desmanda e se asphixia uma casta de individuos de boa roupagem, antro em que se repurgam todas as viciosidades, foi o scenario em que se desenrolaram os factos que determinaram este inquerito.

Moacyr Amaral, tendo ahi apparecido na madrugada de 12 de julho, foi na companhia da pensionista Diva Guimarães, para o quarto desta, onde se puzeram a ingerir cerveja e aspirar cocaina até á tarde, quando veiu juntar-se ao grupo Maria de Lourdes Montovani — Yolanda — conhecida cocainomana. E' o proprio Moacyr Amaral que affirma em suas declarações: — "" ha quasi um mez, tendo adquirido duas grammas de cocaina na casa de Emilio Habis, o declarante encaminhou-se para o prostibulo sito á rua 7 de Abril, n. 16, de propriedade de Herminia Salles, vulgo Miloca, ali chegando de madrugada. Logo a seguir, o declarante entrou para um quarto em companhia de Yolanda e com ella passou essa madrugada, o dia todo, só se retirando na manhã seguinte. Toda a cocaina que o declarante adquirira, foi absorvida por ambos durante o tempo em que estiveram juntos naquella pensão" A's 19 horas do dia 12, tendo-se acabado o toxico, Moacyr e suas duas companheiras, a convite do primeiro, dirigiram-se á residencia de Emilio Habis, no automovel de praça, dirigido por Nelson Frazão da Silva, tendo o vehiculo parado áquem do local indicado, — rua Haddock Lobo, 73, — medida acauteladora tomada pelo perigoso vendedor. Moacyr apeou sozinho no referido local, tendo o cuidado de deixar as mulheres e o chauffeur no automovel. De volta, o grupo foi ter ao prostibulo sito á rua Aurora, 146, onde permaneceu até ás 24 horas, retirando-se, depois, por ter terminado a provisão do toxico, indo Moacyr para a sua residencia e as mulheres para o prostibulo em que residiam. Ali chegadas, em completo estado de entorpecimento, Diva recolheu-se aos seus aposentos emquanto Yolanda, mais resistente, sahiu novamente, de automovel, desta vez em companhia de Olympia de Miranda. Nesse passeio, foi que Olympia ingeriu o estupefaciente que lhe provocou a intoxicação e consequente morte. Ainda no dia 12, cerca das 19 horas, momentos após a sahida do grupo dirigido por Moacyr Amaral, entrou outro grupo na pensão de "Miloca", do qual fazia parte Carlos Alves Araujo, velho toxicomano o qual, após se ter excedido em libações alcoolicas, fôra conduzido, em estado de completa embriaguez, para o dormitorio de Olympia de Miranda, levando em seu poder um vidro, contendo certa substancia que o exame toxicologico constatou ser chlorhydrato de heroina, d'onde a supposição de ter sido esse alcaloide o causador da morte de Olympia.

Pela exposição feita e do mais que dos autos consta, ficou apurado que Moacyr Amaral, Diva Guimarães, Carlos Alves de Araujo e Maria de Lourdes Montovani, são toxicomanos, e, como tal, no dia e na forma descripta fizeram uso de alcaloides.

Outro aspecto, mais grave, porém, apresentava o delicto, qual o de saber-se quem havia fornecido o toxico em questão. Apurou-se o seguinte: — ouçamos um dos trechos do depoimento de Moacyr Amaral: "Em 1917 quando official da marinha mercante o declarante residia no Rio de Janeiro. Nessa capital, adquiriu o vicio de tomar entorpecentes, do qual tem procurado desvencilhar-se, não só por vontade propria como por influencia de parentes e amigos. Em 1922, vindo para São Paulo, o declarante entrou em contacto com toxicomanos que o apresentaram ao syrio Emilio Habis o qual passou desde então a ser o seu principal fornecedor de cocaina. Como um escravo, o declarante vem acompanhando os passos de Emilio, desde que o conheceu até esta data. Assim é que pode affirmar ter residido Emilio nas ruas Marquez de Itú, Arthur Prado, Alameda Santos, e, actualmente, á rua Haddock Lobo. Que procurando abandonar o vicio, e isso se verificou por multas vezes, era abordado em clubes de jogos e outros lugares por Emilio Habis e seus agentes, os quaes, diante da recusa do declarante, lhe davam uma "prise" gratuitamente, excitando-o para que continuasse a adquirir toxicos, o que sempre aconteceu."

Faltando-lhe recursos e tendo Emilio Habis elevado a uma importancia fabulosa o preço da cocaina, Moacyr procurou outra fonte menos onerosa. Agindo com habilidade, travou conhecimento com Arthur Bertoni que lhe foi apontado como traficante. De facto. Arthur foi o vehiculo de que se serviu Moacyr para attingir seus fins. Intimo e confidente de Ludovico Montebello, empregado da pharmacia Sylvio, sita á avenida São João, Arthur Bertoni apresentou-o a Moacyr como o homem que este procurava. E o era effectivamente. Receioso a principio, Ludovico Montebello, logo depois abria-se com Moacyr e promettia-lhe fornecer cocaina. A venda do toxico, entremeiada das finuras usadas pelos traficantes, foi feita por Ludovico Montebello na noite de 12 de julho, no automovel de Moacyr, que o esperava na rua Ypiranga, onde aquelle chegou em companhia do cumplice Arthur Bertoni.

E' de notar-se a actuação de Ludovico Montebello no commercio de toxicos. Habil e maneiroso, frequentava lupanares sob o pretexto de assistir doentes, ministrando-lhes remedios e injecções, auscultando ao mesmo tempo os viciados que lhe poderiam ser uteis proporcionando-lhe lucros consideraveis com a acquisição do toxico. Dessa maneira foi que elle traficou com a decahida Carolina Pereira, vendendo-lhe tres grammas de cocaina.

Emilio Habis, premido pela policia, sob o peso de dois processos, em um dos quaes já se acha pronunciado, embarcou para a sua terra natal. Voltará, porém, desde que presinta qualquer complascencia no julgamento dos seus nefandos crimes. A acção repressora da policia conseguiu afastal-o do nosso convivio. Habis, porem, fez escola, deixou discipulos. Ludovico Montebello é um delles e dos mais temiveis. Que a Justiça o puna de prompto para que elle não venha a tomar o lugar de Emilio, para que os demais traficantes de toxicos saibam que em São Paulo, não se envenena impunemente uma legião de moços.

Garantindo a liberdade individual, a Carta de 16 de julho restringiu os poderes da policia. Que, nos casos autorizados por lei se appliquem agora todo o rigor legal, afim de que o nosso paiz não se venha a tornar o refugio preferido de malfeitores. Que a prisão preventiva, quando requerida e fundamentada, como no caso presente, não seja denegada, afim de que a policia não se torne uma ficção e a garantia da sociedade em que vivemos uma inutilidade.

Façamos nossas as palavras do illustre Procurador Geral do Estado, dr. Vicente de Azevedo: "Ninguem põe em duvida o que hoje é acceito e indiscutivel: a principal causa da assustadora multiplicação de crimes, a causa mais activa é a defficiencia da repressão. Dê a Justiça mão á Policia para a severa repressão da criminalidade. E, se nesta empreza houver occasião de hesitar entre os direitos dos malandros e os da collectividade, deve a Justiça preferir estes áquelles."

Nestes termos, requeiro a prisão preventiva de Emilio Habis e de Ludovico Montebello, ambos incursos em crime inafiançavel, como vendedores de toxicos: o primeiro foragido, o segundo lançando mão de todos os meios para embaraçar a acção da Justiça.

R.R. ao Juizo Federal da Secção de São Paulo por intermedio da Chefia do Gabinete e Delegacia Auxiliar.

São Paulo, 27 de setembro de 1934.

O Delegado de Costumes, — (a) Costa Netto."

Os academicos de direito prestaram mais uma homenagem ao P. R. P.

—:o:—

Após a reunião de hontem, no Centro XI de Agosto, os universitarios desfilaram pelas ruas do centro empunhando bandeiras e dando vivas ao velho Partido

O Centro Academico XI de Agosto reuniu-se, hontem, em sessão extraordinaria, para se manifestar officialmente sobre a coacção exercida pelo interventor federal sobre a Radio Educadora Paulista, impedindo-a de irradiar o programma do P. R. P.

A's 14 horas era enorme a massa de universitarios que enchia literalmente a sala de reuniões do Centro, na velha Faculdade das Arcadas.

Dirigindo os trabalho dessa sessão estavam os academicos Paulo Bastos Cruz, presidente do Centro; Francisco Ribeiro e Decio Amorim, que, depois de declararem o fim para o qual era convocada aquella reunião extraordinaria, deram a palavra aos estudantes, pela ordem.

Dada a palavra ao primeiro requerente da sessão extraordinaria, o academico Raul da Rocha Medeiros Junior, este occupou a tribuna, e, interrogado de inicio sobre a sua côr partidaria, respondeu que, naquelle momento, era, tão sómente, academico de direito.

Discorreu, em seguida, em breves palavras, sobre as liberdades e direitos garantidos pela Constituição e lembrou a attitude, sempre mantida pelo Centro, ao lado da defesa do direito, da lei e da liberdade. Rememorou as attitudes assumidas por occasião da Campanha Civilista e mesmo em 1929, quando da morte de João Pessôa, a que erronea e cavilosamente era attribuida a qualidade de um crime politico nacional, dizendo, ainda, o orador que tambem devia o Centro manifestar-se no actual momento, em que eram burladas a lei e a liberdade.

Tendo alguem exigido provas da coacção a que se referiu o academico Medeiros Junior, continuou fazendo a distincção entre coacção physica e coacção moral, quando, maliciosamente, foi provocado um tumulto que impediu o proseguimento da sessão.

Após vivas ao P. R. P. e morras á Dictadura, o pequeno grupo pecceista que, por se sentir fraco, interrompera a sessão, sahiu á rua com cinco ou mais bandeirinhas do P. C. cada rapaz, emquanto o grupo perrepista marchava, em segundo logar, numeroso e enthusiasta, trazendo suspensa, uma unica e empolgante bandeira, a bandeira de São Paulo!

Nessa occasião, foram distribuidas bandeirinhas do P. R.P. e os estudantes pertencentes ao Gremio Estudantino deste Partido sahiram, em grupo, á rua.

Descendo pela rua de São Bento, praça do Patriarcha e Libero Badaró, ás vozes de "Viva o P. R. P.", os academicos pararam em frente á "Gazeta" e ao "Correio Paulistano", prestando homenagens a esses dois jornaes.

A manifestação dos estudantes de direito em favor do P. R. P. durou ainda muito tempo. Desfilando pelas ruas do centro, acompanhados de densa massa popular, os academicos receberam applausos prolongados dos espectadores, postados ás janellas dos predios e nas calçadas das ruas.

UMA VINGANÇA DESHUMANA

INIMIGOS DO DEPUTADO MOZART LAGO, "PROMOVERAM" A SUA MORTE, MOVIMENTANDO JORNAES, ASSISTENCIA, TELEGRAPHO E CASAS FUNERARIAS

RIO, 28 — ("Correio Paulistano") — Desde cêdo que, com foros de verdade, corria a noticia da morte do sr. Mozart Lago. As redacções eram a todo instante consultadas.

Mais tarde, entretanto, com a chegada do representante carioca á Camara, o caso ficou esclarecido. Não passava tudo de uma vingança do deputado Amaral Peixoto, por ter o procer opposicionista apresentado ao orçamento uma emenda determinando um corte de 40 mil contos. Já hontem tinha sido ameaçado de aggressão que se consubstanciou hoje, envolvendo em sustos e apprehensões a familia daquelle politico carioca.

Por duas vezes a Assistencia Publica chegou, ás pressas, á sua residencia, para receber uma resposta contrafeita:

— Não chamamos aqui.

— Mas...

— Não fomos nós. Aqui não ha ninguem doente.

A's redacções dos jornaes foram levados annuncios, dentre os quaes um dizia assim: "Precisam-se de gatos amestrados para a Marinha. Informações com o sr. Mozart Lago, na Camara". Outro era um convite para a missa do setimo dia daquelle parlamentar. Houve mais: o telephone transmittiu "pesames" e os pequenos empregados do Telegrapho e casas funerarias levavam telegrammas e corôas funebres.

Por mais sérias razões que tenham os inimigos do sr. Mozart Lago o revide é deshumano, pois veiu lançar o desassocego entre a familia e os seus numerosos amigos.

—o—

O caso da "Folha do Norte", no Pará

O SR. RAO QUER SER INFORMADO COM EXACTIDÃO

RIO, 28 (H.) — Em resposta a um officio da Associação Brasileira de Imprensa, sobre o assalto soffrido pela "Folha do Norte", de Belém, o ministro da Justiça, declarou que o seu Ministerio "tomou providencias no sentido de ser informado com exactidão".

O Circo Sarrasani homenagea a Imprensa Paulistana

Com a morte de Hans Stosch Sarrasani, seu filho Hans Stosch Sarrasani Junior, assumiu a direcção do grande circo, armado á rua Glycerio, esquina da rua da Moóca.

A obra do grande director circense, admirada pelo mundo inteiro, não podia estar em melhores mãos. Sarrasani Junior, que durante muito tempo, quando em caso de doença de seu saudoso progenitor, dirigiu proficientemente o grande pavilhão, é um velho conhecedor da arte circense.

Hontem á noite, afim de apresentar-se á imprensa paulistana, Sarrasani Junior, por intermedio de seu incansavel director de publicidade, sr. Hans Schneider, offereceu aos jornalistas um lauto banquete.

A's 19 horas, já estavam reunidos á mesa, em fórma de U, todos os convivas, sendo o lugar de honra occupado por Sarrasani Junior. A banda do maestro Sasso executou, então, varias melodias deliciosas, numa demonstração da sua competencia como dirigente e da disciplina de seus musicos.

O menú constava de Martini Cocktail, creme de aspargos, filet de peixe á brasileira ao molho de camarão, tournedcan á la Moel, salada mixta, torta de creme da Moóca, café, licores, charutos.

A' sobremesa, o sr. Hans Stosch Sarrasani offereceu o banquete aos jornalistas, dizendo da satisfação que tinha em ver reunida em sua mesa a imprensa paulistana. Agradece as referencias justissimas que se fez a seu pae quando do seu desapparecimento. Diz da satisfação do morto em poder trazer seu circo para o Brasil, que elle tanto amava e onde sempre disse querer fechar os olhos.

Sempre fazendo referencias á imprensa, Sarrasani Junior accrescenta: "Si existe uma outra vida após a morte, e si o nosso chefe, lá no alto, pudesse tomar sciencia do que a imprensa de São Paulo, do Brasil, bem como de todo o mundo lhe tem dedicado em palavras de saudades, neste caso elle deverá sentir-se, por tudo isso, immensamente feliz. Exactamente elle que intelligentemente reconheceu o enorme valor da imprensa como porta-voz da opinião mundial." E termina dizendo: "A nossa sincera actividade e o vosso inestimavel auxilio deverão agir conjuntamente, afim de que continue solido o successo da casa Sarrasani. Sarrasani no esplendor, eis a nossa divisa. — E a vós dirijo a minha saudação. Salve a imprensa paulistana!"

Hans Stosch Sarrasani Junior, cercado pelos jornalistas paulistanos, quando do banquete realizado hontem, á noite

As ultimas palavras do sr. Sarrasani Junior foram abafadas por calorosas palmas.

Agradecendo, em nome dos jornalistas, orou o dr. Machado Florence, secretario do "Correio Paulistano". S.s. fez uma analyse da vida de Sarrasani, fazendo uma comparação humoristica entre o circo e a imprensa, dizendo que ambas são... de circo. O jornalista, continua o orador, muitas vezes é melhor trapezista que muitos verdadeiros mestres. Quantos malabarismos não faz elle para vencer a ardua montanha da vida...

O orador prosegue ainda dizendo da satisfação da imprensa em conhecer pessoalmente Hans Stosch Sarrasani Junior, na direcção da grande obra idealizada por seu pae e termina fazendo votos para que o seu successor continue seguindo as pégadas de seu progenitor.

Falou ainda o sr. José Alarcon, jornalista uruguayo, que saudou o sr. Sarrasani Junior.

Após o banquete, sempre incansavel, o sr. Hans Schneider proporcionou aos representantes do "Correio Paulistano" uma visita á collecção zoologica e á cidade ambulante do maior circo do mundo.

Entrou na briga para apaziguar e foi ferido a bala!

Na tarde de hontem, em Itapecerica, Luiz Antonio Martins, de 49 annos, casado, lavrador, residente na localidade, procurar intervir entre dois seus conhecidos que, depois de discutirem acaloradamente, entraram em luta corporal. Luiz, vendo que um dos contendores puxava de um revolver, segurou a arma, para impedir uma grave aggressão e, nesse interim, o revolver disparou inesperadamente, tendo o projectil atravessado a mão direita de Luiz e ainda ferido o lavrador Manuel Domingues, de 30 annos, casado, residente no mesmo logarejo, que passava no momento. Este segunda ficou levemente ferida na coxa esquerda. Sobre o facto, foi aberto inquerito, pela autoridade policial de Itapecerica, tendo os feridos sido medicados no posto da Assistencia e examinados pelo facultativo de plantão no Gabinete Medico Legal.

—o—

A revolução de 1930

(Continuação da 1.ª pag.)

Ora, não foi esse o objectivo a que ella se impoz. Vendo que todo o Brasil se encontrava abalado por uma revolução sem precedentes na sua historia e que o governo legal não tinha elementos para debelal-a, a guarnição do Rio sublevou-se afim de pôr termo á luta mediante deposição do presidente. Pensava que, destarte evitaria derramento inutil de sangue bem como as violencias e desordens que as revoluções costumam occasionar e salvaria o Exercito da dissociação e completa anarchia que o ameaçavam.

Pode-se discordar da orientação da Junta, acoimar os seus membros de militares indisciplinados e até de traidores ao governo legal. O acto que elles praticaram, expõe-nos naturalmente á apreciação de seus concidadãos. Porém, o que não é justo é dizer-se que ella não teve programma. Os factos e seu proprio nome desmentem essa falsa asserção".

O general termina insistindo na exposição do seu pensamento.

QUE PROVIDENCIAS PODE O PAIZ ESPERAR NO SENTIDO DE SER ASSEGURADA A MORALIDADE NAS PROXIMAS ELEIÇÕES DE OUTUBRO, NOS ESTADOS GOVERNADOS POR INTERVENTORES-CANDIDATOS, SI O PLEITO NA CAPITAL DA REPUBLICA, COM A PRESENÇA PESSOAL DO CHEFE DO GOVERNO, VAE REALIZAR-SE SOB A VIGILANCIA, A COMPRESSÃO E O CONTROLE OSTENSIVA E IMPUNEMENTE EXERCIDOS PELO GOVERNADOR DA CIDADE — AO MESMO TEMPO CREADOR E CHEFE DE PARTIDO E CANDIDATO E PROPAGANDISTA DA SUA CANDIDATURA A' PROPRIA SUCCESSÃO? — (Do "Diario de Noticias", do Rio, de 28-9-34).